



*isa*

CTEEP

RELATÓRIO ANUAL E  
DE SUSTENTABILIDADE

**2017**



# SUMÁRIO

MENSAGEM DA  
**ADMINISTRAÇÃO** 2

DESTAQUES  
**DE 2017** 5

APRESENTAÇÃO  
**DO RELATO** 6

OS ATIVOS DA  
**ISA CTEEP** 9

A ISA  
**CTEEP** 12

GESTÃO  
**ESTRATÉGICA** 19

GOVERNANÇA  
**CORPORATIVA** 24

CICLO  
**DE VIDA** 28

DESEMPENHO  
**ECONÔMICO-FINANCEIRO** 34

DESEMPENHO  
**SOCIOAMBIENTAL** 41

SUMÁRIO DE CONTEÚDO  
**GRI STANDARS** 57

ANEXO  
**GRI** 66



# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

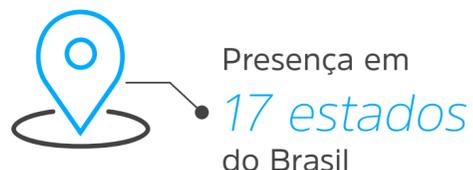
## GRI 102-14

O ano de 2017 foi para a ISA CTEEP a coroação de toda a transformação de sucesso que a companhia empreendeu nos últimos cinco anos e que resultou em uma organização mais robusta, eficiente e competitiva.

Nesse contexto, um dos mais significativos eventos que tivemos foi o início dos recebimentos pelos ativos não amortizados existentes em maio de 2000 (RBSE - Rede Básica do Sistema Existente), decorrentes do processo de prorrogação da concessão, que gerou, em 2016, um resultado de R\$ 7 bilhões, com o valor atualizado registrado em nosso balanço de R\$ 9 bilhões, cujos efeitos são notados em 2017 e serão incorporados às operações da companhia nos próximos anos. O recebimento desses recursos, fundamentais para manter a qualidade do serviço que prestamos à sociedade e para a manutenção do crescimento da organização, são um marco da nossa trajetória exitosa para reestruturar a companhia. Permanecemos empenhados nas discussões jurídicas em torno do tema, para garantir o recebimento desses valores de modo integral e no prazo homologado pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), de oito anos.

Também consolidamos um novo ciclo de crescimento, pautado por aquisições e participações vitoriosas nos leilões de transmissão realizados pela Aneel em 2016 e em 2017. Somente em 2017, conquistamos cinco lotes, que reforçam a nossa presença em 17 estados do Brasil e criam sinergias com as nossas operações atuais. Somados aos lotes arrematados em 2016, esses empreendimentos representam um compromisso de investimentos de R\$ 2,5 bilhões no sistema elétrico nacional. Alinhada à estratégia de crescimento da companhia, a ISA CTEEP adquiriu, por cerca de R\$ 101 milhões, 75% do capital social da IENNE (Interligação Norte e Nordeste), passando a deter 100% do controle dessa subsidiária, que conta com ativos nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.

Outra prova de que tivemos um ano especial foram os reconhecimentos obtidos e dos quais nos orgulhamos muito: fomos eleitos a Melhor Empresa de Energia do Brasil, pela revista Exame e, pelo segundo ano consecutivo, figuramos no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar do Great Place to Work. Essas conquistas se completam com o resultado do clima organizacional, que alcançou



Receita operacional líquida de **R\$2,7 bilhões**  
 lucro líquido ao final do exercício de **R\$1,4 bilhão**

o melhor índice desde que iniciamos sua medição, mantendo a companhia em um grupo que é referência de mercado em gestão do clima no ambiente de trabalho. Tudo isso tem um sentido enorme para a ISA CTEEP, pois está diretamente relacionado ao que temos de mais valioso na companhia: as pessoas. Foi o nosso time dedicado, capacitado e responsável que tornou nossas conquistas possíveis.

No desempenho financeiro em IFRS, a receita operacional líquida registrou R\$ 2,7 bilhões e o lucro líquido ao final do exercício foi de R\$ 1,4 bilhão. Nosso compromisso com a contínua geração de valor e a sustentabilidade econômica é reconhecido pelo mercado: em 2017, a Fitch Ratings reafirmou a nota de crédito da ISA CTEEP como Investment Grade em 'AAA(bra)', com Perspectiva Estável.

Em 2017, a companhia realizou captações de cerca R\$ 900 milhões por meio de debêntures, financiamentos BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e demais linhas de crédito. Ressaltamos que a organização alcançou os mais competitivos custos de capital no mercado, diferencial que possibilitou à ISA CTEEP realizar uma das mais bem-sucedidas emissões de debêntures do setor elétrico.

Os níveis de eficiência que há anos fazem da ISA CTEEP uma referência no setor elétrico foram mantidos, e continuamos modernizando nossa infraestrutura – nesse âmbito, destaca-se a conclusão da digitalização da subestação Milton Fornasaro, uma instalação estratégica para o atendimento às cargas da região oeste da cidade de São Paulo. Além disso, seguimos internalizando cada vez mais a metodologia de Gestão de Ativos, priorizando o gerenciamento inteligente e otimizado dos nossos ativos.

O foco na eficiência é indissociável de uma constante preocupação com a segurança das nossas equipes. Fruto dos esforços da empresa voltados à mudança comportamental dos colaboradores e à adoção de novos processos e tecnologias ligados à segurança operacional e do trabalho, apresentamos redução de 36% no número de acidentes em 2017 na comparação com o ano anterior.

Na gestão do nosso portfólio de investimentos, avançamos significativamente, aportando um total de R\$ 295 milhões em projetos da ISA CTEEP e de suas subsidiárias. Além disso, superamos a meta

de Receita Anual Permitida (RAP) de energizações, e a seletividade na escolha dos nossos projetos resultaram em maior rentabilidade.

Nos temas regulatórios, uma decisão significativa foi estabelecida para a proposta de transferência compulsória das DIT (Demais Instalações de Transmissão) – instalações com tensão inferior a 230 kV. Após um processo de negociação conduzido com a Aneel, houve a definição pela não transferência dos ativos da ISA CTEEP, segundo o modelo inicialmente desenhado, o que preserva a RAP da companhia.

Em contingências, conseguimos decisões jurídicas favoráveis, que suspenderam por quatro meses os pagamentos referentes à complementação aos beneficiados pela Lei 4.819/58, e garantiram retenção de cerca de R\$ 51 milhões no caixa da companhia. Após decisões liminares que retiraram a suspensão desses pagamentos, a companhia mantém uma atuação diligente para um desfecho favorável, com o objetivo de preservar a capacidade de investimentos da ISA CTEEP.

Também em 2017, a ISA, grupo empresarial do qual fazemos parte, completou 50 anos – um



**Reynaldo Passanezi**  
 Presidente da ISA CTEEP

momento de celebração que marcou o lançamento de sua nova marca e da ISA CTEEP. Além de ser um movimento de renovação da nossa identidade visual, é o momento de assumirmos um novo propósito para a organização: o de construir um legado para as futuras gerações. Esse passa a ser o principal pilar da estratégia de sustentabilidade da ISA CTEEP.

Por isso, continuamos totalmente empenhados em apoiar iniciativas que promovam a transformação da nossa sociedade. A empresa é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, que defende princípios relacionados a direitos humanos, do trabalho, proteção ao meio ambiente e combate à corrupção em todas as suas formas. Ao longo do ano passado, cerca de R\$ 7,4 milhões foram investidos em projetos com foco social, ambiental e cultural.

O retrato de 2017 é positivo e temos grandes perspectivas e desafios para 2018. Estamos trabalhando na execução dos novos empreendimentos, comprometidos com os prazos e com os investimentos estabelecidos.

Outra questão relevante em 2018 é a revisão tarifária, processo no qual a ISA CTEEP está participando de maneira ativa, transparente e construtiva. Vemos como essencial a definição de um valor adequado para a RAP de Operação e Manutenção, assim como a manutenção dos valores atuais de WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) dos projetos e da BRR (Base de Remuneração Regulatória), para que as empresas tenham condições necessárias para permanecer investindo e mantendo a qualidade de suas operações.

Da mesma forma, estamos totalmente engajados no trabalho de definição do novo marco regulatório do setor elétrico, que está sendo conduzido pelo MME (Ministério de Minas e Energia). Este é um movimento fundamental para modernizar o funcionamento legal do setor, tornando-o mais eficiente, e o MME



**R\$7,4 milhões**  
investidos em projetos com  
foco social, ambiental e cultural



Redução de  
**36%**  
no número de  
acidentes em 2017

merece reconhecimento pela forma bastante produtiva com a qual está tratando esse processo, buscando um diálogo aberto com todos os agentes do setor.

Continuaremos evoluindo na solução das questões técnicas identificadas na Interligação Elétrica do Madeira, para que o projeto transmita energia em sua capacidade total e a RAP do projeto seja recebida integralmente.

No ambiente de rápidas transformações que caracteriza o setor elétrico, a inovação é um fator decisivo de sucesso, por isso, seguiremos captando melhorias em processos e assimilando novos recursos tecnológicos, além de identificar oportunidades, como o armazenamento de energia por meio de baterias. Esse estudo, que está sendo desenvolvido em parceria com a USP (Universidade de São Paulo), tem potencial para abrir formas complementares de operação da nossa rede e outros horizontes de oferta de serviços.

Uma empresa dinâmica, viva, com um forte senso de propósito e em constante evolução. Essa é a ISA CTEEP que temos hoje. Vencemos muitos desafios e nos reinventamos, sempre com o compromisso de entregar um serviço confiável e de qualidade à sociedade. Manteremos nossa rota rumo ao próximo patamar de crescimento da organização, para deixar um legado de desenvolvimento para a população brasileira.

**Reynaldo Passanezi Filho**  
Presidente

# DESTAQUES DE 2017

## Preservação das DIT



Resolução Normativa nº 781/ 2017 **excluiu as instalações** sob a concessão da companhia **da proposta de transferência** das Demais Instalações de Transmissão (DIT) das transmissoras de energia elétrica para as distribuidoras.

## Leilão 05/2016 ANEEL



**vencedora de cinco lotes**, sendo um em parceria com a Taesa. Previsão de **investimento total de R\$ 3,2 bilhões** (sendo a parcela da ISA CTEEP R\$ 2,2 bilhões) e RAP total de R\$ 396,3 milhões.

## Aquisição IENNE



**aquisição da totalidade das ações do capital social da IENNE**, pelo valor de R\$ 101,2 milhões.

## Reconhecimentos



**Eleita a melhor empresa do setor de energia do Brasil**, na premiação "Melhores e Maiores", da revista Exame, e também uma das "Melhores Empresas para Trabalhar" pelo Great Place to Work (GPTW).

## RBSE

pagamento RBSE no valor de (ciclo 2017/2018)

R\$ 1,5 bilhão

faturamento

R\$ 823,4 milhões

efeito no caixa

R\$ 661,3 milhões/ano

julho de 2017

## Dividendos subsidiárias



Recebimento de dividendos no montante de **R\$ 63,8 milhões das subsidiárias** Evrecy, Pinheiros, Serra do Japi e IEMG.

## Debêntures



Emissão de debêntures, com os **mais competitivos custos de capital no mercado**, diferencial que possibilitou à ISA CTEEP realizar uma das mais bem-sucedidas emissões de debêntures do setor elétrico.

## Distribuição de proventos



**R\$ 585,1 milhões**

## Custo da dívida



Redução do **custo médio da dívida para 8,3% a.a.**, com manutenção do "Investment Grade" local pela Fitch Ratings.



# APRESENTAÇÃO DO RELATO

## **CARACTERÍSTICAS GERAIS DO RELATO**

**GRI 102-45, GRI 102-48, GRI 102-49, GRI 102-50, GRI 102-51, GRI 102-52, GRI 102-56**

Ao longo dos últimos dez anos, a ISA CTEEP tem comunicado à sociedade suas principais contribuições para a construção de um legado de desenvolvimento para o seu negócio, para o setor elétrico e para o Brasil, que demonstram o compromisso da empresa com a sustentabilidade, fortalecem sua reputação e criam conexões com públicos estratégicos.

Neste ano, pela primeira vez, a companhia optou por seguir os Princípios para o Relato Integrado na elaboração de seu relatório anual e de sustentabilidade, com o objetivo de melhorar a qualidade das informações disponíveis aos provedores de capital financeiro e promover uma abordagem mais coesa sobre desempenho. Além disso, essa mudança também busca fomentar o pensamento integrado sobre os capitais organizacionais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, de relacionamento e natural) e a geração de valor em curto, médio e longo prazos. O modelo adotado foi desenvolvido pelo IIRC (sigla em inglês para Conselho Internacional para Relato Integrado), uma

coalizão global que reúne órgãos reguladores, investidores, empresas, profissionais do setor contábil, ONGs, entre outros agentes.

A organização também fez a transição das diretrizes G4 da GRI (Global Reporting Initiative) para os GRI Standards, de acordo com a opção essencial, conjunto de normas internacionais do GSSB (Global Sustainability Standards Board ou Conselho Global de Padrões de Sustentabilidade), que norteiam a gestão e a divulgação de informações econômicas, ambientais e sociais.

Ao adotar tais referenciais, a ISA CTEEP cumpre os requisitos do Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das

Empresas de Energia Elétrica, que integra o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

O conteúdo do Relato Integrado refere-se ao desempenho econômico, social e ambiental da companhia durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. As demonstrações financeiras apresentam os resultados consolidados da ISA CTEEP (controladora, controladas integrais e coligadas). Já as informações sobre desempenho socioambiental abrangem somente a ISA CTEEP no papel de controladora. Dados sobre suas controladas integrais são publicados em relatos próprios de cada subsidiária, separadamente.

O ciclo de emissão dos relatórios é anual, e a publicação anterior cobriu o período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Não houve reformulação de informações nem mudanças significativas em relação aos temas materiais abordados em edições anteriores do relato.

A publicação foi avaliada e validada pela alta liderança da empresa (Diretoria Executiva e Presidência) e pela Gerência de Comunicação e Sustentabilidade. Não foi submetida à verificação externa.

## **CONTRIBUIÇÃO DOS STAKEHOLDERS PARA A ELABORAÇÃO DO RELATO**

**GRI 102-40, GRI 102-42, GRI 102-43,  
GRI 102-44, GRI 102-46, GRI 102-47**

A ISA CTEEP considera como públicos estratégicos os seus colaboradores, clientes, acionistas e investidores, fornecedores, a

sociedade e o Estado. A definição desses stakeholders foi baseada no impacto que as atividades da empresa exercem sobre diferentes públicos, bem como a influência desses públicos no negócio.

Considerando que esses públicos estratégicos são prioritários para engajamento, a companhia decidiu consultá-los para a definição do conteúdo deste relato. Em 2015, foram realizadas entrevistas com executivos da empresa e com 125 representantes dos grupos de interesse, a fim de identificar os temas de maior relevância e impacto para a gestão do negócio. Mais

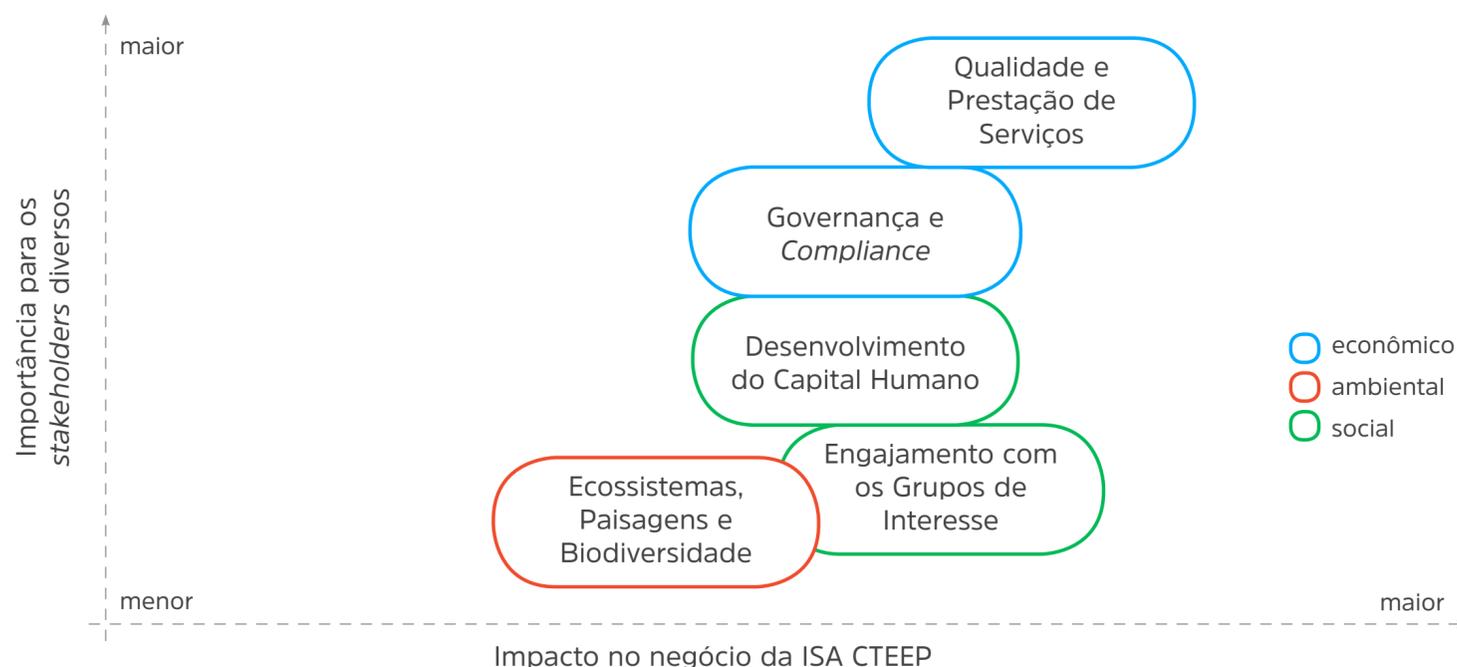
recentemente, em 2018, foram consultadas lideranças da organização (gerências, Diretoria e Presidência) sobre como a empresa gera valor a partir de seus capitais organizacionais.

O primeiro levantamento resultou em cinco temas prioritários (também chamados de “temas materiais”), que refletem riscos e oportunidades nos âmbitos econômico, ambiental e social que podem influenciar mais significativamente as avaliações e decisões dos stakeholders. Esses resultados estão representados no gráfico denominado Matriz de Materialidade.

investidores; acadêmicos e pesquisadores; comunidade do entorno (usinas, escolas, entre outros); clientes; fornecedores; órgãos governamentais; e ISA (grupo controlador). No eixo “Impacto no negócio da ISA CTEEP” estão consideradas as opiniões da Presidência e dos diretores da companhia.

Todos os aspectos materiais apresentados na Matriz de Materialidade são relevantes para a ISA CTEEP e para seus públicos. A seguir são apresentados também os subtemas considerados materiais pelos stakeholders e os indicadores correspondentes a cada questão neste relato.

**MATRIZ DE MATERIALIDADE ISA CTEEP**



No eixo “Importância para os stakeholders diversos”, foram consideradas os temas apontados como prioritários para os seguintes públicos: gerentes e coordenadores da ISA CTEEP; acionistas e

TEMAS E SUBTEMAS CONSIDERADOS MATERIAIS PELOS STAKEHOLDERS	INDICADORES QUE ABORDAM O TEMA MATERIAL NESTE RELATO (localizar a partir do Sumário de Conteúdo GRI Standards)
Governança e compliance	Ética e integridade dos negócios 102-12, 102-16, 102-7, 102-18, 205-1, 205-2, 205-3, 406-1, 408-1, 409-1, 411-1, 412-1, 412-2, 412-3, 414-1, 414-2
	Perenidade econômica do negócio no longo prazo 102-10, 102-14, 201-1, EU8, EU19
	Conformidade da Empresa com leis, regulamentos e normas internas, ocorrências de multas e sanções 102-12, 102-2, 102-4, 307-1, 407-1, EU22, EU25
Qualidade e prestação de serviços	Confiabilidade/ disponibilidade do sistema EU3, EU6, EU12, EU21, EU23, EU28, EU29
	Tecnologias de eficiência operacional EU6, EU8, EU21
	Gestão de ativos Tema transversal, abordado por diversos indicadores, especialmente Forma de Gestão (ind. 103)
Engajamento com grupos de interesse	Relacionamento com Estado e órgão regulador 102-13, EU23
	Relacionamento com clientes (monitoramento da satisfação e necessidades) 416-1, 419-1, EU3, EU6, EU23, EU28, EU29
	Relacionamento com acionistas e investidores 102-43, 102-44, 102-46, 102-54
	Consideração das demandas e opiniões dos grupos de interesse no planejamento da empresa 102-40, 102-42, 102-43 102-44, 102-46, EU23

**TEMAS E SUBTEMAS CONSIDERADOS MATERIAIS PELOS STAKEHOLDERS**

**INDICADORES QUE ABORDAM O TEMA MATERIAL NESTE RELATO**  
(localizar a partir do Sumário de Conteúdo GRI Standards)

Desenvolvimento do capital humano	Gestão do conhecimento e sucessão	205-2, 404-1, 404-2, EU14, EU15
	Análise de desempenho, gestão de competências e desenvolvimento de lideranças	404-2, 404-3, 405-2, EU14,
	Plano de carreira e aprendizagem contínua	404-1, 404-2, 404-3
	Saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, EU16, EU17, EU18
Ecosistemas, paisagens e biodiversidade	Atendimento a leis e requisitos ambientais, incluindo licenças/condicionantes	304-1, 304-2, 304-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 307-1, 308-1, 308-2, EU13



**GERAÇÃO DE VALOR PARA STAKEHOLDERS**

A consulta realizada com a alta liderança da companhia em 2018, com foco no atendimento aos princípios para o Relato Integrado, provocou uma importante reflexão sobre como a ISA CTEEP gere estrategicamente seus capitais organizacionais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, de relacionamento e natural) e, a partir deles, gera valor para seus stakeholders. Essa análise foi traduzida para um esquema gráfico, compartilhado com os leitores no capítulo “Os Ativos da ISA CTEEP”.

**CONTATO EM CASO DE DÚVIDAS SOBRE O RELATO**

GRI 102-53



Informações adicionais e esclarecimentos sobre este relato podem ser obtidos pelos seguintes canais de comunicação:

[www.isacteep.com.br](http://www.isacteep.com.br)

[isacteep@isacteep.com.br](mailto:isacteep@isacteep.com.br)

Gerência de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade:  
**(11) 3138-7356**

[sustentabilidade@isacteep.com.br](mailto:sustentabilidade@isacteep.com.br)



Para mais informações sobre as diretrizes GRI, acesse:

[www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil](http://www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil)

Para mais informações sobre os princípios para o Relato Integrado <RI>, acesse:

[www.relatointegradobrasil.com.br](http://www.relatointegradobrasil.com.br)





# OS ATIVOS DA ISA CTEEP

As conexões nos inspiram. Buscamos gerar valor para todos os públicos de interesse e desenvolver uma estrutura que corresponda às operações e funções estratégicas da companhia.

No cerne da organização está seu modelo de negócios, que utiliza diversos capitais como inputs e, por meio de suas atividades empresariais, os converte em produtos (produtos, serviços, subprodutos e resíduos).

A ideia do modelo de negócio é mostrar de maneira simples como estão encadeados os recursos, as atividades, os grupos de interesse e os riscos do negócio. Consideramos todos

os elementos envolvidos como ativos que nos possibilitam alcançar o resultado desejado. Controlamos e medimos nosso impacto avaliando as fases do ciclo de vida, desde aquisição até o descarte, monitoramos cada conexão frente às demandas de toda a cadeia de valor. É assim que cada vez mais nosso negócio se torna sustentável.

Temos a certeza que estamos oferecendo um serviço de transmissão de energia confiável, disponível e seguro. A gestão de ativos propõe uma visão integrada e sistêmica, atendendo os critérios da expansão de operações e da análise

dos riscos sociais, econômicos e ambientais a luz do manifesto da marca ISA CTEEP.

Incentivamos fortemente os relacionamentos e adotamos um padrão de diálogo aberto com clientes, acionistas e investidores, colaboradores, fornecedores, organismos públicos e sociedade com objetivo de inovar e fornecer o melhor atendimento e serviços. Atuamos em conjunto com a comunidade e com os fornecedores para reduzir o impacto de nossa atividade. Desta forma, acreditamos agregar valor socioeconômico a toda sociedade. Estabelecemos a meta do pensamento integrado que considera o efetivo contato

entre as diversas partes envolvidas, sejam elas, institucionais, comerciais e funcionais.

O pensamento integrado induz a conectividade e as interdependências entre uma gama de fatores que afetam a capacidade da companhia de gerar valor ao longo do tempo.

O modelo de negócios da companhia cumpre os quesitos básicos do International Integrated Reporting Council IIRC para informar seu sistema de transformação de insumos em produtos e impactos e visa retratar como a companhia exerce a finalidade estratégica da organização.

# MODELO DE NEGÓCIO

## Receita

Remuneração através da gestão de ativos durante o ciclo de vida

## Acionista e investidores

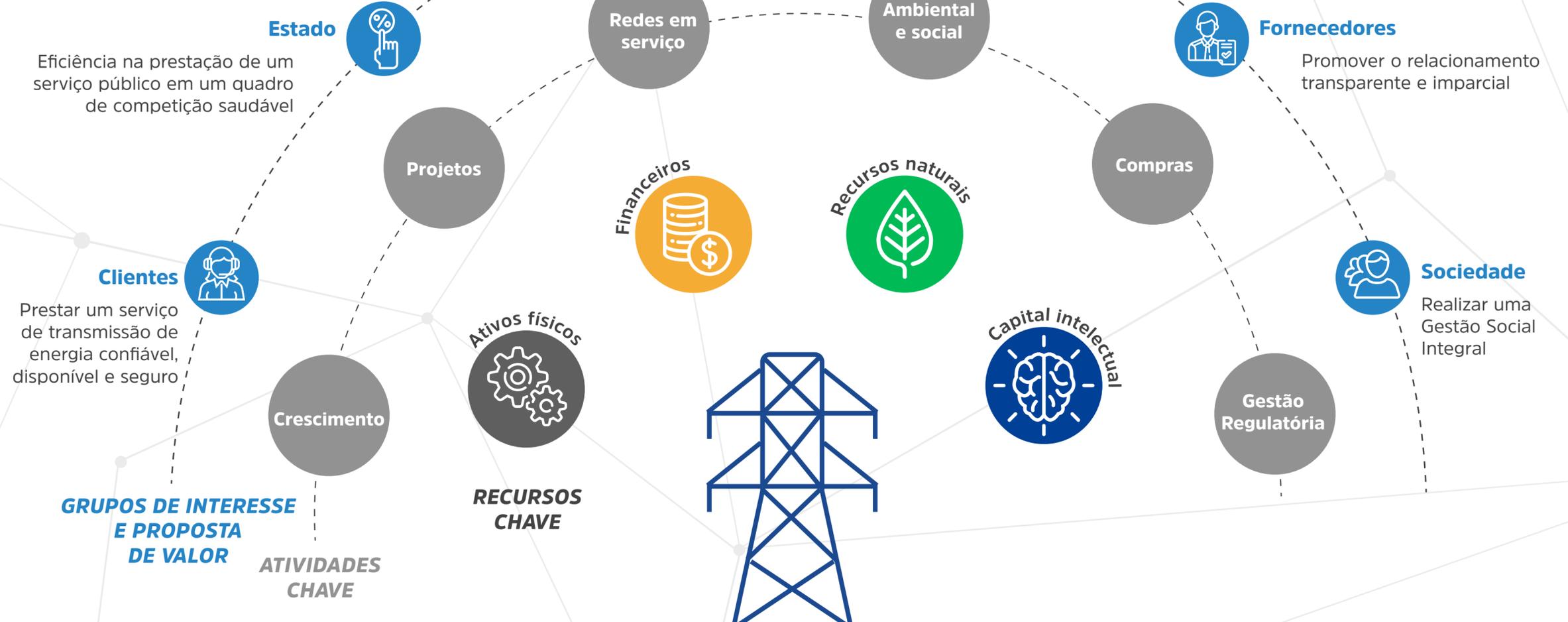
Crescer com rentabilidade, boa governança e de forma sustentável

## Colaboradores

Atrair, desenvolver e reter o talento humano

## Custos

Ativos físicos • Trabalhos de construção, operação e manutenção  
• Financeiros e tributários



## Clientes

Prestar um serviço de transmissão de energia confiável, disponível e seguro

## GRUPOS DE INTERESSE E PROPOSTA DE VALOR

## ATIVIDADES CHAVE

## RECURSOS CHAVE

## RISCOS

- R** Jurídico e regulatório
- R** Ambiental, social e predial
- R** Mercado, liquidez e crédito
- R** Fornecedores
- R** Erros ou omissões

# GERAÇÃO DE VALOR

## NOSSO PLANETA É FRÁGIL E TEMOS QUE CUIDAR DELE.



17% de redução de gases de efeito estufa  
19,6% de redução no consumo de combustíveis fósseis  
R\$781 mil em investimento na mitigação de impactos ambientais

## FEITOS PARA GRANDES DESAFIOS.



R\$ 2.059 milhões Ebitda  
R\$ 636 milhões Lucro líquido  
R\$ 295 milhões de investimentos em 2017  
Aquisição da IENNE por R\$ 101 milhões  
3,1% de valorização da ação

## PARTICIPAÇÃO CONSTRUTIVA E RESPONSÁVEL.



79.136 horas em capacitação e treinamento e educação para equipes de alta performance  
36% Redução dos índices de acidente  
88% de favorabilidade no Clima organizacional

## A EXCELÊNCIA É RESULTADO DA EXIGÊNCIA.



**Melhor empresa de Energia** pela revista Exame  
**Melhores práticas de transparência de informação a acionista** pela APIMEC  
Entre as **150 melhores empresas para trabalhar** - GPTW  
**0,0057** Índices de confiabilidade e ENES  
**Tecnologia de ponta** para operação do sistema

## SEM FRONTEIRAS. SEM BARREIRAS.



111 projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, 10 patentes que contribuíram efetivamente para o setor de energia elétrica no Brasil  
3.395 fornecedores sendo 91% contratações locais  
Contribuição técnico científica para o setor pela participação ativa em associações e regulador

## NOSSO BEM ESTAR ESTÁ LIGADO AO DE TODOS.



R\$ 233 milhões em pessoal e R\$ 3.338 milhões em impostos  
R\$ 6,05 milhões investidos em projetos incentivados nas áreas de saúde, cultura, esporte e educação  
R\$ 370 mil de investimento em programa de relacionamento com a comunidade, envolvendo 8,4 mil pessoas de 218 municípios

CONEXÕES QUE INSPIRAM



CAPITAL NATURAL



CAPITAL FINANCEIRO



CAPITAL HUMANO



CAPITAL INTELLECTUAL



CAPITAL SOCIAL



CAPITAL MANUFATURADO



# ISA CTEEP



## **NOVA MARCA: CONEXÕES QUE INSPIRAM**

GRI 102-10

Em 2017, ano em que completou 50 anos de história, a ISA – controladora acionária da ISA CTEEP – iniciou um movimento para fortalecer a sua vocação de conectar pessoas, comunidades e países, consolidando um legado para o planeta. Nesse movimento, lançou sua nova marca e declarou seu manifesto, que expressam as crenças, os princípios e os valores que orientarão a ISA e suas empresas pelos

próximos 50 anos. Em linha com o Grupo, a ISA CTEEP também renovou seu posicionamento de marca no Brasil, iniciando uma nova fase de prosperidade do negócio e de conexão da empresa com a sociedade.

A nova identidade vem acompanhada de uma declaração pública que apresenta uma empresa mais aberta, próxima e sustentável e que tem como eixos centrais o compromisso com a construção de um legado para as futuras gerações. Neste relato, serão abordadas ações nessa direção.

---

*Para mais informações, acesse o site da nova marca:  
<http://conexionesqueinspiran.isa.co/pagina-principal> – conteúdo disponível em português.*

---

A ISA conecta países e melhora a qualidade de vida de milhões de pessoas. Essa é sua grande responsabilidade. A companhia assume e exige de si própria, de seus parceiros e de seus aliados o nível de excelência que ganhou a confiança de todos. Para honrar o caminho percorrido, segue comprometida com tudo o que ainda tem a realizar.

A ISA tem consciência de que faz parte de um todo, e de que a humanidade e o mundo impõem desafios cada vez maiores. A partir disso, seu esforço deve ser o de transformar a experiência adquirida em novas respostas a esses desafios e entender que, quando conecta um ponto a outro, está conectando pessoas, fazendo de cada conexão um ato inspirador.

# MANIFESTO ISA

*Se somos conscientes de que todos somos um, há conexão.*

*Se reconhecemos que nosso planeta é frágil e temos que cuidá-lo, há conexão.*

*Se compreendemos que nossas ações, por menores que sejam, impactam, há conexão.*

*Se descobrimos que em cada um de nós está a mudança que queremos ver no mundo, há conexão.*

*Se temos certeza que nosso bem-estar está ligado ao de todos, há conexão.*

*Se sabemos que a excelência é resultado do esforço que dedicamos a cada ação, há conexão.*

*Se nos comprometemos a ter uma participação construtiva e responsável na tomada de decisões, há conexão.*

*Se nos comove saber que somos feitos para grandes desafios, há conexão.*

*Depois de meio século nos renovamos, criando conexões, uma após a outra.*

*Sem fronteiras. Sem barreiras. Esse é o nosso legado para as futuras gerações.*

*Estamos convencidos, que se tem conexão, tem vida. Celebremos.*



### Prêmios e reconhecimentos

O ano de 2017 foi de muitas conquistas para a ISA CTEEP e algumas delas foram refletidas no recebimento de dois importantes prêmios. A organização foi eleita a **Melhor Empresa de Energia do Brasil** na premiação "Melhores e Maiores" da revista Exame, Melhores e Maiores. E, pelo segundo ano consecutivo, foi considerada uma das **Melhores Empresas para Trabalhar**, de acordo com o Great Place to Work (GPTW). Saiba mais sobre esse reconhecimento no capítulo de desempenho socioambiental, em Colaboradores.



### PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 102-1, GRI 102-2, GRI 102-3,

GRI 102-4, GRI 102-6, GRI 102-7, GRI EU4

A ISA CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista é uma das mais relevantes empresas do setor elétrico brasileiro com destacado protagonismo no desenvolvimento do setor. Uma empresa em constante evolução e que mantém viva diante de todos os desafios inerentes de participar do segmento infraestrutura que impulsiona o desenvolvimento social e econômico do país.

A ISA CTEEP é responsável pela transmissão de cerca de 24% de toda a energia elétrica produzida no País e sua atuação é baseada na entrega de valor ao sustentável e prestação de serviço com qualidade e confiabilidade para toda a sociedade.

A companhia está sediada em São Paulo e marca presença, com ativos próprios e por meio de subsidiárias e participações, em 17 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia.

Suas operações contam com o que há de mais avançado no mercado em recursos tecnológicos e são sustentadas por quatro unidades regionais (Cabreúva, Taubaté, Bauru e São Paulo), além de um Centro de Operação de Transmissão (COT), em Jundiaí, e de um Centro de Operação de Retaguarda (COR), em Cabreúva, todos no estado de São Paulo.

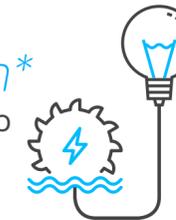
Seus principais clientes são outras concessionárias de serviço público de energia (geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia), além de consumidores livres.

### Nossos números

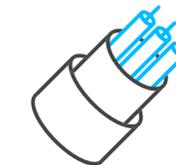


65.060 MVA\*  
de capacidade instalada de transformação

18.642 km\*  
de linhas de transmissão



25.795 km\*  
de circuitos



2.358 km  
de cabos de fibra óptica própria

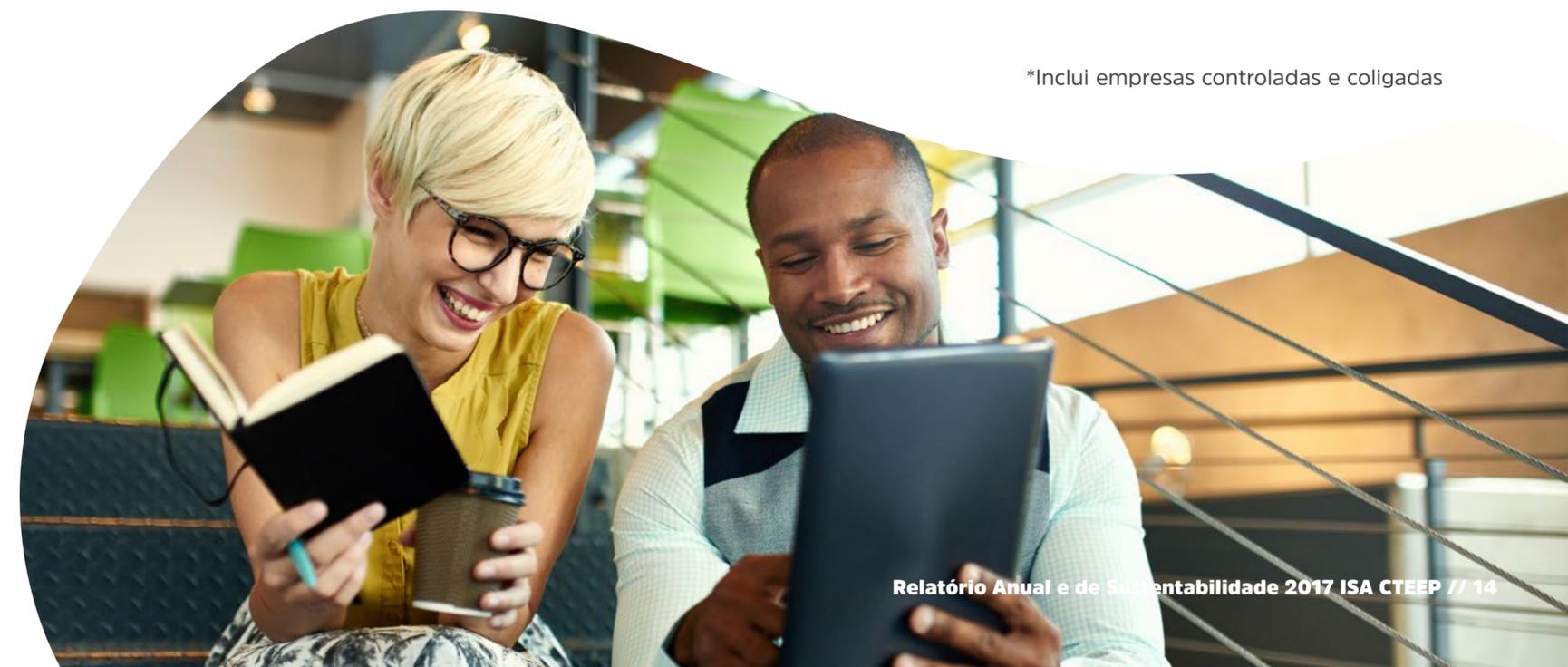
126 subestações\*  
com tensão até 550 kV



1.399  
colaboradores

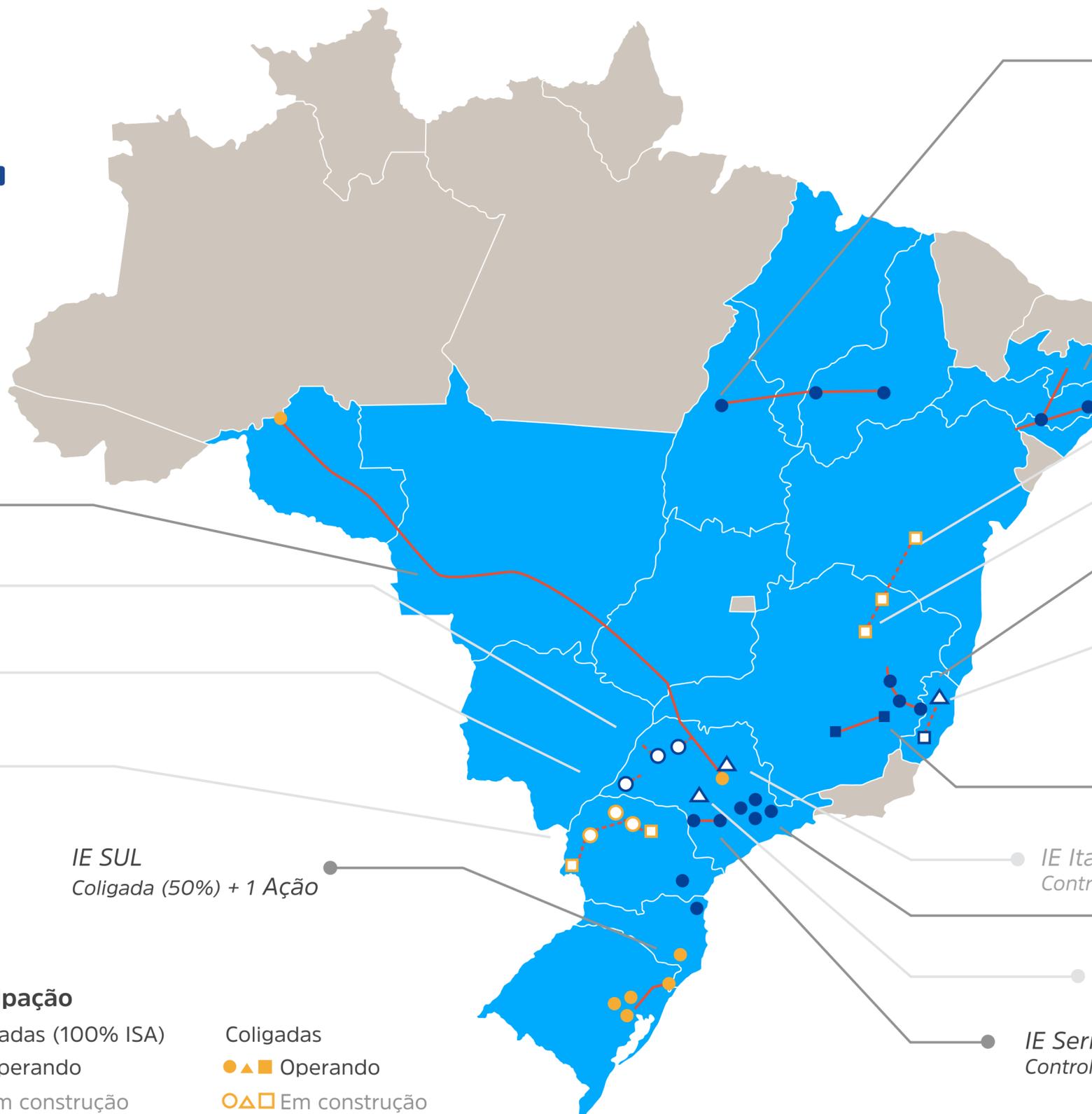


\*Inclui empresas controladas e coligadas



# PRESENÇA NO BRASIL

A ISA CTEEP detém participação acionária nas seguintes empresas, constituídas para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica:



IE Madeira Coligada (51%)

IE Aguapeí Controlada (100%)

IE Tibagi Controlada (100%)

IE ERB I Coligada (50%)

IE SUL Coligada (50%) + 1 Ação

IE IENNE Controlada (100%)

IE Garanhuns Controlada (100%)

IE Paraguaçu Coligada (50%)

IE Aimorés Coligada (50%)

Evrecy Controlada (100%)

IE Itaúnas Controlada (100%)

IE IEMG Controlada (100%)

IE Itaquerê Controlada (100%)

IE Pinheiros Controlada (100%)

IE Itapura Controlada (100%)

IE Serra do Japi Controlada (100%)

● Nossa atuação

## Tipos de instalação

--- Linha de transmissão em construção

— Linha de transmissão

● Subestação

■ Entrada de linha

▲ Compensador (Estático/Síncrono)

## Participação

Controladas (100% ISA)

●▲■ Operando

○△□ Em construção

Coligadas

●▲■ Operando

○△□ Em construção

**EXTENSÃO DE LINHAS E CIRCUITOS DA ISA CTEEP (CONTROLADORA E SUBSIDIÁRIAS 100%)**

Tensão elétrica (kV)	Extensão de linhas (km)	Extensão de circuitos (km)
500	172,99	172,99
440	5.341,50	6.363,25
345	625,31	837,67
230	1.454,82	1.573,40
230 (subterrânea)	23,01	54,51
138	6.124,06	9.264,26
88	1.165,73	1.375,66
69	2,09	2,09
<b>Total</b>	<b>14.909,51</b>	<b>19.643,83</b>

**EXTENSÃO DE LINHAS E CIRCUITOS DA ISA CTEEP (CONTROLADORA)**

Tensão elétrica (kV)	Extensão de linhas (km)	Extensão de circuitos (km)
440	5.341,50	6.363,25
345	452,32	664,68
230	1.163,02	1.281,60
230 (subterrânea)	23,01	54,51
138	6.124,06	9.264,26
88	1.165,73	1.375,66
69	2,09	2,09
<b>Total</b>	<b>14.271,73</b>	<b>19.006,06</b>



# MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 102-16

## Missão

A ISA CTEEP tem como missão operar, manter e expandir sistemas de transmissão de energia elétrica com excelência na prestação de serviços, baseada no desenvolvimento do capital humano e na capacidade de inovação, para criar valor para nossos acionistas e demais stakeholders e contribuir para o desenvolvimento sustentável do negócio.

## Visão

No ano de 2020, a ISA terá multiplicado por três os seus lucros por meio da captura de oportunidades de crescimento mais rentáveis nos negócios atualmente existentes na América Latina, do aumento da sua eficiência operacional e da otimização do seu portfólio de negócios.

## Valores

**Ética** ter a coerência entre o discurso e a prática, desenvolvendo atitudes e ações transparentes, fundamentais para a construção de relações duradouras com todas as partes interessadas.

**Responsabilidade Social** buscar continuamente o desenvolvimento sustentável mediante o cumprimento dos compromissos estabelecidos com os grupos de interesse.

**Excelência** assegurar os padrões da qualidade em toda a organização, com o intuito de ser reconhecida pelo mercado e agregar valor ao negócio.

**Inovação** criar e incorporar novas práticas ou melhorias que contribuam para alcançar os objetivos da organização.

## ESTRUTURA SOCIETÁRIA E DE CAPITAL

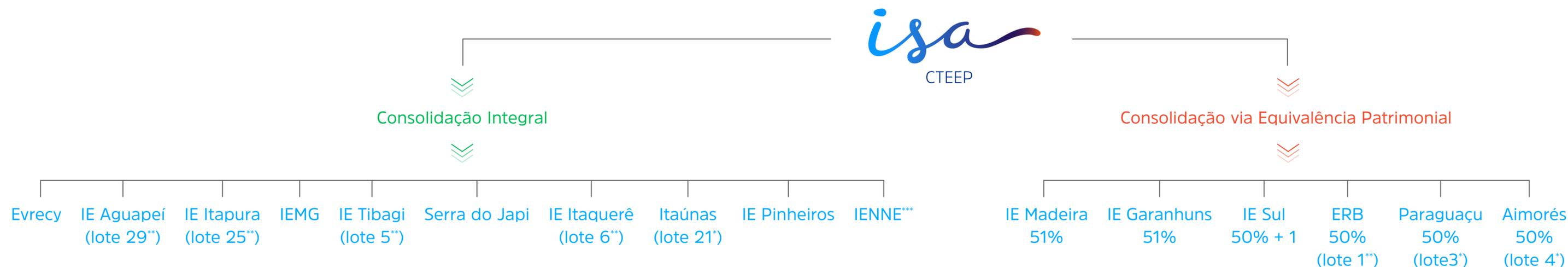
GRI 102-5, GRI 102-7

\*Leilão ANEEL 13/2015 - Parte II de 28/10/2016

\*\*Leilão ANEEL 05/2016

\*\*\*A partir de setembro de 2017

A estrutura societária da ISA CTEEP compreende suas empresas controladas total ou parcialmente, conforme demonstrado abaixo:



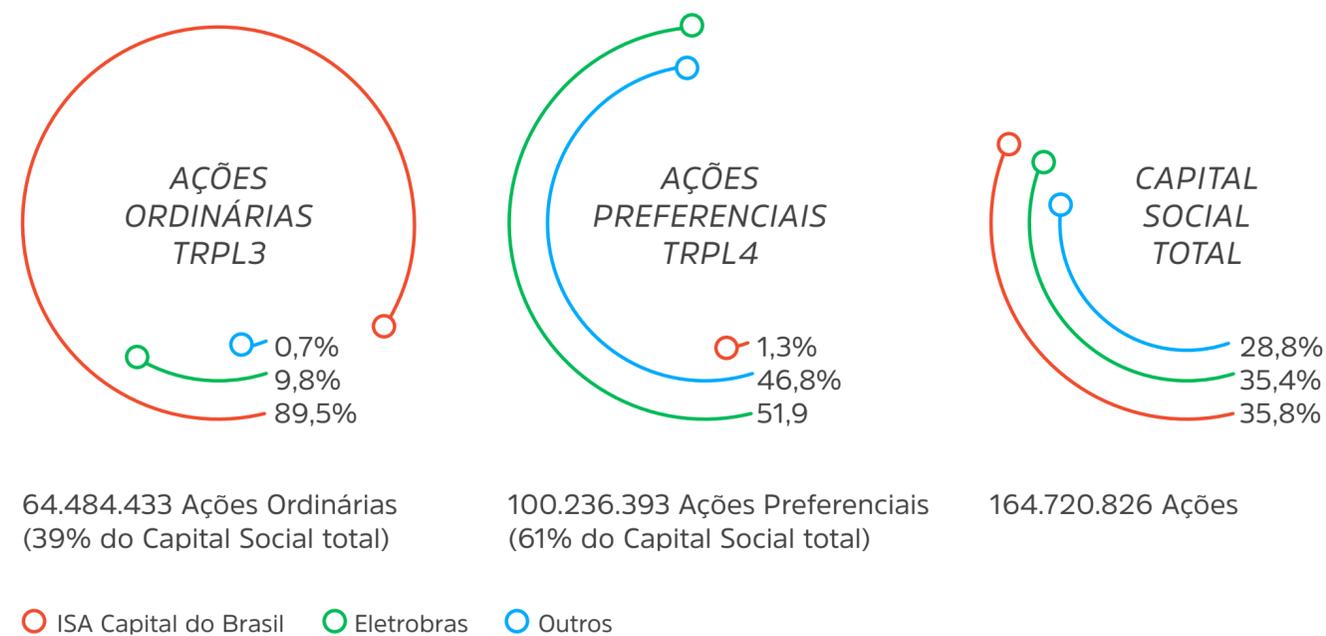
A ISA CTEEP é uma companhia de capital aberto, controlada pela ISA, empresa multilatinas de sistemas de infraestrutura lineares, que detém 89,5% do capital ordinário e 35,9% de seu capital total.

O segundo acionista com maior participação é a Eletrobras, maior grupo brasileiro de

energia elétrica, que possui 35,4% do capital total. Há também mais de 60 mil acionistas representados por pessoas física e jurídica de diferentes países.

Das ações preferenciais, 76% estão em poder de investidores nacionais e 24% de investidores estrangeiros.

ACIONISTA	NÚMERO DE AÇÕES	PORCENTAGEM DO TOTAL
ISA Capital do Brasil	59.000.340	35,8%
Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras)	58.295.419	35,4%
Outros	47.425.067	28,8%



# GESTÃO ESTRATÉGICA

## EVOLUÇÃO EM TODOS OS FOCOS DE GESTÃO

A ISA CTEEP considera sete focos para a gestão de seu negócio: Operação e Manutenção, Projetos, Subsidiárias, Regulação, Jurídico, Crescimento e Pessoas. Os focos de gestão são norteadores da estratégia de negócio, que visam à sustentabilidade das atividades da empresa. Em 2017, a companhia promoveu avanços significativos em cada um desses focos, a fim de manter a competitividade e a sustentabilidade de suas atividades. Conheça a seguir os resultados de destaque em cada tema.



**Operação e Manutenção** – O objetivo da empresa é desenvolver suas atividades com eficiência, qualidade e segurança. Para medir qualidade e eficiência, um dos indicadores mais importantes é o IENS (Índice de Energia Não Suprida), obtido pela relação percentual entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela companhia. Em 2017, o IENS da ISA CTEEP foi de 0,00000707% da carga atendida, registrando em agosto um recorde de disponibilidade em relação aos últimos dez anos para este mês. Além disso, a disponibilidade dos ativos foi superior à dos últimos cinco anos para linhas de transmissão (99,9999%) e em reatores (99,9948%). Quanto à segurança, houve redução de 48% na taxa de frequência de

acidentes de trabalho e não foi registrado nenhum acidente de exposição à eletricidade. Veja mais informações em “Ciclo de Vida – Operação e Manutenção” e em “Desempenho Socioambiental – Colaboradores”.



**Projetos** – A empresa tem sido protagonista no desenvolvimento de projetos que contribuem para a infraestrutura de energia elétrica em todo o País. Para o crescimento sustentável de seu negócio, a organização tem direcionado esforços para alcançar, de maneira contínua, elevados índices de rentabilidade. Em 2017, houve um avanço significativo na gestão do

portfólio de investimentos, com um aporte total de R\$ 295 milhões em projetos da ISA CTEEP e de suas subsidiárias. No ano passado, foram energizados 194 projetos, com investimentos totais de R\$ 167 milhões e RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 49 milhões. A atuação tem sido pautada na gestão de obras com foco em melhoria da rentabilidade dos projetos. O plano de investimentos para 2018 é de até R\$ 679,5 milhões, considerando reforços e melhorias e aporte nas subsidiárias.

**Subsidiárias** – A ISA CTEEP tem oito subsidiárias



em operação com 14 contratos de concessão. São mais de 4,5 mil quilômetros de linhas de transmissão e 17 subestações, somando 16 mil MVA (megavolt amperes) de potência. Em 2017, a empresa continuou o processo de fortalecimento do modelo de governança corporativa, que busca alinhar políticas, processos, sistemas e práticas, além de promover maior controle e disciplina financeira. No mesmo ano, os dividendos das subsidiárias Evrecy, IE Pinheiros, Serra do Japi e IEMG totalizaram R\$ 63,8 milhões.

**Regulação** – Os eventos mais



significativos de 2017 foram a homologação do valor final do pagamento RBSE (Rede Básica do Sistema Existente), registrado em R\$ 4,1 bilhões (base dez./12), e o início do recebimento da RAP (Receita Anual Permitida) associada no valor de R\$ 1,5 bilhão em julho de 2017 (ciclo 17/18), conforme condições estabelecidas na Portaria MME

nº 120/ 2017. Deste valor, exclui-se a parcela de remuneração do componente financeiro ao custo de capital próprio (Ke), em cumprimento à decisão judicial liminar. Outra conquista importante no ano foi a publicação da Resolução Normativa nº 781/ 2017, que regulamenta a transferência compulsória das DIT (Demais Instalações de Transmissão – instalações com tensão inferior a 230 kV) para as distribuidoras. Nesta resolução, foram excluídos da relação de ativos elegíveis para a transferência compulsória a totalidade dos ativos da ISA CTEEP, o que preserva a RAP da companhia. Pautada na participação ativa para decisões que impactem o negócio e equilibrando o binômio de incentivo ao ambiente competitivo de negócio e benefícios à sociedade, a empresa tem empenhado esforços no processo de revisão tarifária a ser consolidado em 2018, buscando valores justos para a RAP de Operação e Manutenção, para o custo médio ponderado de capital para o banco de preços referencial da Aneel e para a base de remuneração regulatória. Também tem se engajado em contribuições e discussões para o aprimoramento do marco regulatório do setor elétrico, que está sendo conduzido pelo Ministério de Minas e Energia.

**Jurídico** – A empresa conquistou decisões



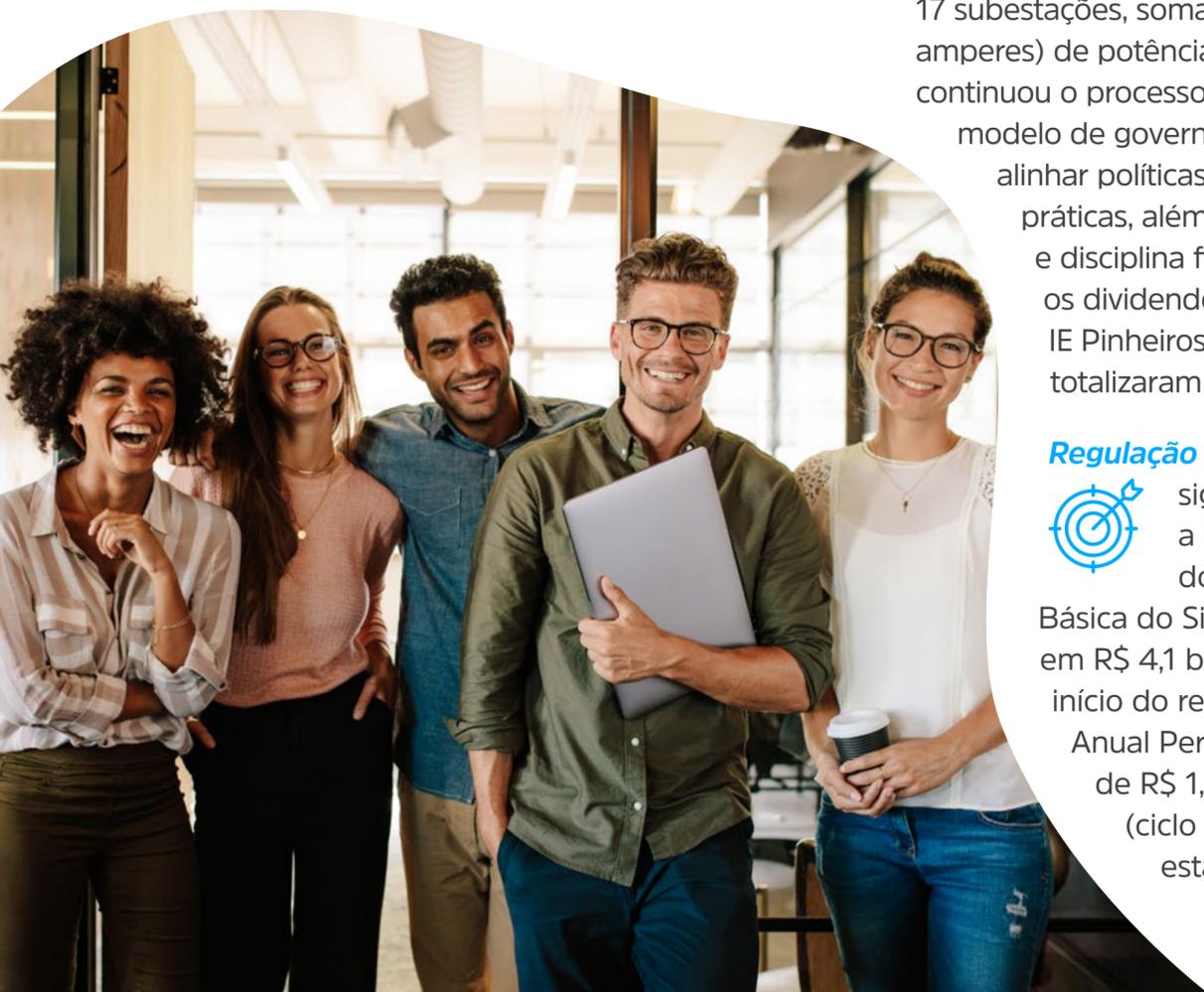
jurídicas favoráveis, como a suspensão por quatro meses dos pagamentos referentes à complementação aos beneficiados pela Lei 4.819/ 58, o que garantiu retenção de cerca de R\$ 51 milhões no caixa da companhia. Após decisão liminar que retirou a suspensão desses pagamentos, a ISA CTEEP mantém uma atuação diligente para um desfecho favorável, com o objetivo de preservar sua capacidade de investimentos.



**Crescimento** – O ano de 2017 marca um novo ciclo de crescimento a partir de aquisições e participações vitoriosas nos leilões de transmissão realizados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Somente no último ano, a empresa conquistou cinco lotes, mantendo sua disciplina de seletividade de projetos com rentabilidade superior. Somados aos lotes arrematados em 2016, os empreendimentos representam oito concessões, das quais cinco projetos são individuais e três são consórcios com a concessionária Taesa. Está prevista a construção de dez linhas de transmissão (1.352 quilômetros de extensão), nove subestações (6.585 MVA) e cinco compensadores. No total, os empreendimentos representam um compromisso de investimentos de R\$ 2,5 bilhões no sistema elétrico nacional, crescimento de 30% a 40% na base de ativos da empresa e expansão de 80% na RAP atual das subsidiárias operacionais. Em outra frente de sua estratégia de crescimento, a ISA CTEEP adquiriu, por cerca de R\$ 101 milhões, 75% do capital social da IENNE (Interligação Elétrica Norte e Nordeste), passando a deter 100% do controle dessa subsidiária, que conta com ativos nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.



**Pessoas** – O capital humano é a base dos demais focos de gestão da ISA CTEEP. A empresa busca atrair, desenvolver e engajar profissionais alinhados à sua cultura organizacional. Entre os destaques de 2017, estão a continuidade do desenvolvimento de lideranças, uma nova metodologia de avaliação de desempenho, o fortalecimento da cultura de segurança no



trabalho e o novo programa de reconhecimento. Essas e outras práticas de excelência resultaram no reconhecimento da companhia como uma das “Melhores Empresas para Trabalhar” pelo GPTW (Great Place to Work).

## REVISÃO DA ESTRATÉGIA CORPORATIVA 2018 - 2030

O ano de 2017 marca o alcance da visão estabelecida em 2012. A ISA CTEEP apresentou contribuição significativa para que o Grupo ISA conquistasse antecipadamente o patamar de lucro que almejava para 2020 – em vez de obter no prazo de oito anos um lucro três vezes maior, registrou um valor 4,2 vezes maior em apenas cinco anos, reafirmando a solidez de sua competitividade e o compromisso com a geração de valor ao longo do tempo. Esse resultado não considera impactos extraordinários como o recebimento do RBSE.

Diante dessa conquista, a ISA tem trabalhado de forma sistemática na revisão de sua estratégia corporativa, com horizonte até 2030, usando como ponto de partida a declaração de seu propósito, expresso no manifesto de marca, e um profundo estudo de macro-tendências do setor elétrico.

Para determinar os novos componentes de sua estratégia de atuação, a ISA e suas empresas realizaram uma análise de negócios em três níveis: 1) tendências globais políticas, econômicas, sociais, ambientais, jurídicas e tecnológicas; 2) variáveis e forças motrizes que impactam os setores de interesse; e 3) análise específica do impacto dessas tendências nos modelos de negócios atuais da companhia. Essa análise mostrou o nível de complexidade, dinamismo e incerteza do ambiente de negócios e permitiu identificar grandes transformações para serem incorporadas a essa nova revisão da estratégia.

Sempre articulando a visão de sustentabilidade com a proposta de valor do negócio e em alinhamento aos direcionamentos do Grupo ISA, a estratégia de 2030 está orientada para:

Aproveitar o potencial de crescimento dos negócios atuais.

Incorporar oportunidades derivadas da evolução tecnológica e da convergência entre os setores de atuação da ISA.

Aumentar a produtividade de ativos e operações por meio da digitalização.

Promover o ecossistema de empreendedorismo em setores de interesse.

Fortalecer o sistema de inovação.

Encarar desafios globais, minimizando impactos de suas operações e direcionando recursos para iniciativas socioambientais.

Desenvolver líderes para enfrentar desafios adaptativos e técnicos.

Sustentar a geração de valor para todos os grupos de interesse.

2030



Conheça mais em “Informes Empresariais – Reporte Integrado de Gestão ISA 2017”:

<http://www.isa.co/es/nuestra-compania/Paginas/asamblea-general/informes-empresariales.aspx>

## GESTÃO REGULATÓRIA E SETORIAL

GRI 102-13, GRI 102-43

Uma certeza é que o setor de energia irá mudar. As atividades hoje lineares e segmentadas em geração, transmissão e distribuição se tornarão integradas, com a multiplicidade de papéis para um único agente. Com a redução dos custos das energias renováveis, a geração distribuída será cada vez mais comum, e o consumidor será “prossumidor” – produtor e consumidor, ao mesmo tempo. Esses e outros aspectos provocarão mudanças estruturais no setor elétrico. E é para esse cenário que a ISA CTEEP está se preparando.

A empresa coordena hoje estudos e projetos para o desenvolvimento de modelos de negócio inovadores, sempre avaliando o impacto de suas propostas para o setor. Em vez de se adaptar a transformações tecnológicas e regulatórias, a ISA CTEEP decidiu figurar como uma de suas protagonistas.

Uma das frentes de trabalho nesse sentido tem sido a elaboração de análises e estudos robustos, com alto nível de argumentação técnica, que sustentam o posicionamento da empresa perante os órgãos setoriais e do Governo. As recentes conquistas da companhia, relacionadas ao reconhecimento do valor do pagamento RBSE e à manutenção das DIT, foram pautadas em premissas de equilíbrio do setor elétrico e de respeito aos interesses da sociedade.

A empresa também tem contribuído para o aprimoramento do Marco Legal do Setor Elétrico, proposto pelo MME (Ministério de Minas e Energia) por meio de consulta pública. Para a transmissão, as propostas do MME estão relacionadas à adaptação a uma nova matriz energética, que considera a crescente participação de fontes renováveis e intermitentes e da geração distribuída. O novo marco legal impactaria também a desjudicialização do setor no que diz respeito ao direito adquirido das transmissoras ao pagamento RBSE.

Para fortalecer seu diálogo frequente com o setor, a ISA CTEEP tem mantido interações produtivas com a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e a EPE (Empresa de Pesquisa Energética). Também participa ativamente de associações que ajudam na articulação com grupos de interesse, como a Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), a Abrate (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica), a Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base), a ABCE (Associação Brasileira das Companhias de Energia Elétrica), a Abraconee (Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica) e o Instituto Acende Brasil.

## GESTÃO DA INOVAÇÃO

GRI EU8

Para a ISA CTEEP, inovação é um dos principais fatores para a manutenção de sua

competitividade e capacidade de crescimento, com resultados sustentáveis ao longo do tempo. Por isso, considera fundamental que sua estratégia de inovação esteja alinhada a vetores que já estão transformando seu mercado de atuação, como o desenvolvimento de energias renováveis, o aumento da geração distribuída e das alternativas de armazenamento, novas tecnologias baseadas em inteligência artificial e automação e mudanças no comportamento de consumo.

A companhia tem trabalhado na revisão de sua estratégia de inovação. Com essa revisão, os processos e atividades de inovação deverão:

- Fomentar a perene transformação interna por meio do protagonismo e do empreendedorismo dos colaboradores.
- Capturar oportunidades na cadeia de valor, a partir de atividades adjacentes ao negócio principal da ISA CTEEP.
- Desenvolver novas formas de atuação, baseadas nas competências da organização.

Entre as ferramentas e alavancas utilizadas pela empresa para alcançar seus objetivos, estão o uso estratégico dos investimentos viabilizados pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Aneel; o intercâmbio de conhecimentos entre os colaboradores das diferentes empresas da ISA; capacitações profissionais e acadêmicas; parcerias estratégicas com setores público, privado e acadêmico; o engajamento de startups para resolução de desafios do setor e desenvolvimento de soluções inovadoras;

e outras atividades que promovam o fortalecimento do ecossistema de inovação do setor elétrico.

No âmbito do Programa de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) da Aneel, a ISA CTEEP tem desempenhado papel relevante desde 2001, acumulando um investimento de R\$ 72,8 milhões em 106 projetos e 11 pedidos de patentes, envolvendo centenas de colaboradores e mais de 25 parcerias com instituições de ensino, empresas e renomados centros de pesquisas. Somente em 2017, o valor investido em projetos de P&D totalizou R\$ 1,79 milhão. Alguns projetos de destaque no ano foram:



**Gestão de ativos** – Resultará em uma metodologia de gestão de ativos aplicável a empresas do

setor elétrico e em uma ferramenta de suporte à tomada de decisão, mediante avaliação e diagnóstico do ciclo de vida dos ativos. O projeto contribui para a visão sistêmica da atividade de transmissão de energia, maior assertividade nos investimentos e para o aumento do nível de qualidade e eficiência dos serviços prestados à sociedade.



**Armazenamento de energia**

– Desenvolverá um sistema de armazenamento de energia para suplementar a rede elétrica, considerando a intermitência da geração proveniente de fontes alternativas como a energia solar e a eólica. Irá propor requisitos técnicos e

regulatórios para a integração dessas fontes ao sistema elétrico, além de gerar um estudo de viabilidade do negócio de baterias no Brasil, na Colômbia e no México.



**Gestão socioambiental das faixas de segurança** – Produzirá uma

metodologia de identificação dos principais vetores de ocupação irregular das faixas de segurança das linhas de transmissão e um sistema automatizado de predição de ocorrências. Esse sistema permitirá a proposição de medidas preventivas, considerando a aptidão de cada área e comunidade lindeira. Algumas medidas têm sido testadas e serão avaliadas durante o projeto.

Como o valor de investimento em Pesquisa e Desenvolvimento viabilizado pelo Programa da Aneel é baseado em um percentual da receita operacional líquida da concessionária, o efeito da contabilização do pagamento RBSE implica a responsabilidade e oportunidade de aplicar maior montante de investimento em projetos que contribuam para o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

## GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

GRI 102-11

Nos últimos anos, a ISA CTEEP tem trabalhado para implementar uma cultura interna de efetiva atenção a riscos e oportunidades. Para isso, mais do que definir e implementar



### Parceria com o MIT

A ISA tem uma aliança com o MIT (Massachusetts Institute of Technology – Instituto de Tecnologia de Massachusetts) para identificar linhas de pesquisa a serem desenvolvidas em parceria com as empresas do Grupo. Além disso, a ISA conta com 15 comitês temáticos voltados a tecnologias consideradas estratégicas para a organização, sendo os grupos de “Eletrônica e Potência” e de “Linhas e Cabos” coordenados pela ISA CTEEP.

políticas e procedimentos, a empresa dedica-se a engajar os colaboradores e prepará-los para desempenhar todas as atividades que compõem o ciclo de gestão de riscos, como a análise do contexto estratégico, a identificação de riscos, a avaliação de probabilidade de ocorrência e de impacto dos eventos identificados, a definição e implementação de medidas de prevenção e proteção, e a avaliação da efetividade das ações de controle.

Essas etapas de trabalho seguem o Novo Manual de Gestão de Riscos da ISA divulgado em 2017 e estão fundamentadas na Norma ABNT NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes). Além disso, no mesmo ano, a empresa testou metodologias e ferramentas complementares a essas diretrizes e, como resultado, estabeleceu um processo que integra práticas de referência de mercado às recomendações contidas no manual do Grupo.

A governança dos riscos da companhia é uma responsabilidade compartilhada entre todas as gerências da organização, a área de Gestão Integral de Riscos, a Auditoria Interna e a alta liderança (Diretoria e Conselho de Administração), conforme recomenda o IIA – The Institute of Internal Auditors (Instituto dos Auditores Internos).

O processo de gestão de riscos possui 14 categorias: Jurídico e Regulatório; Social; Ambiental e Predial; Mercado; Liquidez e Crédito; Fornecedores; Erros e Omissões; Político; Capital Humano e Relações de Trabalho; Governança; Deficiência do Sistema ou do Mercado Elétrico; Fraude; Falhas de Equipamentos; e Tecnologia da Informação e Comunicações.

Atualmente, as avaliações de riscos são realizadas em três disciplinas: projetos, ativos e processos.

Em projetos, o destaque de 2017 foi o estudo de oportunidades integrado à metodologia de gestão de riscos para avaliação dos lotes de interesse da companhia nos leilões de transmissão, propiciando uma visão mais assertiva sobre os fatores de atratividade e de ameaça à rentabilidade. A partir de 2018, essa avaliação se estenderá gradualmente a outros projetos.

Na gestão de riscos aplicada a ativos, a companhia realizou uma reavaliação de seu nível de maturidade em Gestão de Ativos com o apoio da consultoria TWPL – The Woodhouse Partnership. Na ocasião, foi observada uma melhoria na pontuação dos itens relacionados à gestão de riscos em ativos, atingindo 2.3 em 2017 (escala que varia de 0 a 4). Isso decorre, entre outros motivos, da disseminação da gestão de riscos em ativos na empresa, proporcionando pensamento sistêmico do ciclo de vida do ativo e análises de riscos mais completas por meio da aplicação de técnicas e ferramentas que permitem diagnósticos mais precisos, suportando a tomada de decisão.

Em relação a processos, uma melhoria foi a incorporação da análise de riscos de corrupção. Essa etapa abrangeu a identificação de riscos que envolvem a relação com agentes públicos, o mapeamento de atividades críticas e entrevistas com gestores. As atividades foram conduzidas pela área de Auditoria Interna, dando sequência a outras medidas de prevenção à corrupção, como a implantação do Sistema de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, em maio de 2015. Os próximos passos serão a gestão sistemática dos riscos de corrupção a partir de 2018 e a criação da área de compliance.

# GOVERNANÇA CORPORATIVA



## MODELO DE GOVERNANÇA

GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

A governança corporativa da ISA CTEEP é pautada pela transparência, pela prestação de contas, pelo cumprimento à lei, pelo respeito aos acionistas, colaboradores e demais stakeholders, pela equidade e pela responsabilidade socioambiental.

Ao longo dos anos, a companhia construiu um caminho sólido entre a transparência e a governança corporativa como forma de agregar valor ao negócio, estabelecendo relacionamentos éticos e socialmente responsáveis.

As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da empresa, facilitar seu acesso a capital e contribuir para a sua perenidade. Listada no Nível 1 de Governança

Corporativa da B3 desde 2002, a ISA CTEEP respeita normas que vão além das estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.A.).

A companhia integra, ainda, o IGCT (Índice de Governança Corporativa), no qual estão listadas as empresas com padrões diferenciados de governança corporativa da B3 e de relacionamento com acionistas e demais stakeholders. Além disso,

participa do programa American Depositary Receipts – ADRs – Regra 144 A, nos Estados Unidos, desde 1999.

Adicionalmente, a empresa foi a primeira do setor elétrico a obter a certificação internacional Quality Assessment, concedida pelo IIA (The Institute of Internal Auditors), que reconhece a qualidade da área de auditoria interna da companhia.



## ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS

GRI 102-18, GRI 102-19, GRI 102-22, GRI 102-23

Para garantir agilidade e assertividade, a ISA CTEEP adota um modelo de governança corporativa que alinha as tomadas de decisões às melhores práticas internacionais.

Nesse modelo, o Conselho de Administração – apoiado pelos comitês de Remuneração e de Auditoria Interna – e a Diretoria têm papéis e responsabilidades definidos e essenciais na condução dos negócios, assim como o Conselho Fiscal, que atua na fiscalização das contas e os comitês, que assessoram o Conselho de Administração.

### Conselho da Administração

Com foco na criação de valor para os acionistas, o Conselho de Administração é o fórum central de decisão e definição da orientação geral dos negócios da ISA CTEEP. Suas principais atribuições são: eleger os membros da Diretoria; fiscalizar a gestão do negócio; avaliar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as contas da Diretoria; aprovar os planos e orçamentos econômico-financeiros e de execução de obras preparados pela Diretoria e escolher e destituir os Auditores Independentes. Em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, o presidente do Conselho não integra a Diretoria Executiva. As reuniões são realizadas mensalmente ou quando há convocação do presidente ou de qualquer conselheiro.

#### Presidente

Bernardo Vargas Gibsone

#### Vice-presidente

Fernando Augusto Rojas Pinto

#### Conselheiros

César Augusto Ramírez Rojas

Fernando Augusto Rojas Pinto

Wilson Pinto Ferreira Junior  
(representante dos minoritários)

Samuel Elias de Souza  
(representante dos colaboradores)

Carlos Alberto Rodriguez Lopes

Henri Medina Gonzáles

Gustavo Carlos Marin Garat  
(membro independente)

### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da ISA CTEEP tem caráter permanente e é formado por quatro conselheiros efetivos e cinco suplentes, com a participação de representantes dos acionistas minoritários. O órgão é responsável por fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o Relatório da Administração; analisar o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia; examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras do exercício social.

#### Presidente

Manuel Domingues de Jesus e Pinho

#### Conselheiros

Flavio Cesar Maia Luz

Felipe Baptista da Silva

Paula Prado Rodrigues Couto

Ricardo Lopes Cardoso

#### Suplentes

Eduardo da Costa Ramos

Luiz Flávio Cordeiro da Silva

Luiz Alberto Meirelles Beleiro Barreiro Júnior

João Henrique de Souza Brum

João Antonio Pinheiro Sampaio Meirelles

### Diretoria

A companhia é administrada por uma Diretoria composta por cinco membros, que exercem suas funções nos termos das atribuições estabelecidas pela Lei e pelo Estatuto Social.

#### Diretor Presidente

Reynaldo Passanezi Filho

#### Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rinaldo Pecchio Junior

#### Diretor Técnico

Celso Sebastião Cerchiari  
(até 31 de maio de 2017)

Carlos Ribeiro  
(a partir de 13 de junho de 2017)

#### Diretor de Projetos

Weberson Eduardo Guioto Abreu

#### Diretor de Relações Institucionais

Rafael Falcão Noda  
(a partir de 23 de agosto de 2017)

### Comitês

No modelo de governança adotado pela ISA CTEEP, que prioriza a eficiência administrativa e a profissionalização de seus gestores, os comitês têm o papel fundamental de interagir com a Diretoria, preparando antecipadamente os temas a serem debatidos e aprovados pelo Conselho de Administração.

### Comitê de Remuneração

É responsável por acompanhar, analisar e propor ao Conselho de Administração temas como a remuneração de funcionários e diretores; política de remuneração fixa e variável; participação de lucros retidos (PLR) e acordos coletivos trabalhistas.

#### Membros

Bernardo Vargas Gibsone, César Augusto Ramirez Rojas e Henry Medina Gonzáles

### Comitê de Auditoria Interna

Tem como principais atribuições fortalecer os sistemas de controle interno e gestão de riscos e as práticas de governança corporativa; aumentar a efetividade da auditoria interna; acompanhar o trabalho dos auditores independentes; aprovar o plano de trabalho anual de auditoria interna e supervisionar o seu cumprimento.

#### Membros

César Augusto Ramirez Rojas, Henry Medina Gonzáles, Marcos Simas Parentoni e Carlos Ignacio Mesa Medina.

*Saiba mais sobre as atribuições e membros dos Conselhos, da Diretoria e dos Comitês da ISA CTEEP em:*

<http://www.isactEEP.com.br/ri/governanca-corporativa/conselhos-e-comites>

### Políticas internas

O Código de Governança Corporativa, o Estatuto Social, o Regimento Interno do Conselho Fiscal e o Código de Ética delineiam o principal conjunto de direcionadores das práticas de governança adotadas pela companhia.

### Código de Ética

**GRI 102-16, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3**

Desde sua criação, a ISA CTEEP tem sustentado sua identidade em princípios éticos baseados na adoção de condutas honestas, construtivas, idôneas e socialmente responsáveis, que promovem a continuidade do negócio e contribuem para o desenvolvimento sustentável das regiões onde opera.

Buscando aprimorar o relacionamento com seus públicos, a ISA CTEEP avançou no caminho da transparência e da governança corporativa, ao lançar o seu Código de Ética, em 2010. Trata-se de um documento aplicável a toda a ISA CTEEP, que representa um marco de referência, pois procura materializar a filosofia e os valores corporativos da organização, por meio de critérios orientadores para a atuação de todos os colaboradores e membros do Conselho.

Em seu Código de Ética, a organização apresenta orientações de combate à fraude, à corrupção e a outros temas, que ajudam seus colaboradores a compreenderem a conduta desejada nas interações com outros grupos de interesse.

Além do Código de Ética, a empresa possui um conjunto de políticas empresariais que orientam

a sua atuação e a de seus colaboradores em situações específicas e permanentes no relacionamento com os diferentes públicos (Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, Política de Negociação de Valores Mobiliários, Política Ambiental, Política de Comunicação, Política de Aquisição de Bens de Serviços, Política de Controle, Política de Gestão de Ativos, Política de Gestão Humana, Política para Gestão Integral de Riscos, Política de Informação e do Conhecimento, Política de Saúde e Segurança do Trabalho, Política de Serviço, Política Social e Política de Suprimentos).

*Todos os documentos são revisados periodicamente e podem ser encontrados no site da companhia:*

[www.isactEEP.com.br/ri/governanca-corporativa/estatutos-e-politicas](http://www.isactEEP.com.br/ri/governanca-corporativa/estatutos-e-politicas)

### Direitos humanos

**GRI 412-1, GRI 412-3**

A ISA CTEEP tem avançado na questão dos direitos humanos. Desde 2011, a empresa é signatária do Pacto Global das Nações Unidas (saiba mais na página 27); em 2015, incorporou a Declaração de Direitos Humanos de seu controlador, declarando seu compromisso com o tema; e, em 2016, realizou um autodiagnóstico para identificar áreas e/ou processos que possam apresentar riscos relacionados a violações nesse assunto, na atividade de transmissão de energia da companhia e de suas subsidiárias. A avaliação levou em consideração a Declaração Universal de Direitos Humanos, a GRI (Global Reporting Initiative) e o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3.

A companhia não realiza o controle do número de operações submetidas a avaliação dos impactos em direitos humanos. No entanto, seu Código de Ética destaca, no trecho dedicado ao relacionamento com a sociedade, o respeito aos direitos humanos, citando que sua atuação deve estar vinculada aos direitos humanos reconhecidos pela legislação nacional e por iniciativas globais, como as

já mencionadas. O documento também afirma que a companhia não tolera que qualquer um de seus grupos de interesse realize, direta ou indiretamente, práticas que violem os direitos humanos ou que promovam o trabalho infantil ou qualquer forma de trabalho escravo.

Todos os contratos de investimentos significativos possuem cláusulas que resguardam os direitos humanos, protegem os direitos do trabalho (incluindo a proibição de trabalho infantil e trabalho escravo) e o meio ambiente, sempre considerando o objeto contratado, condenam práticas de corrupção e abordam conduta antiterrorismo.

### Combate à corrupção

GRI 205-1, GRI 205-2

A ISA CTEEP determina orientações de combate à fraude e corrupção que ajudam seus colaboradores a compreenderem a conduta desejada nas interações com outros grupos de interesse.

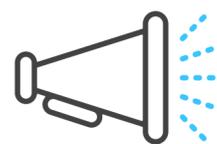
Em 2017, foi contratada uma empresa para o mapeamento dos riscos relacionados à lei Anticorrupção. Foram analisados 17 processos e estão em andamento a avaliação de outros dois. Os riscos identificados nos processos estão em fase de revisão da Gerência de Auditoria Interna.

Durante o ano, foram realizados treinamentos presenciais sobre políticas e procedimentos anticorrupção com diretores, gerentes e coordenadores de todas as áreas, tanto na sede quanto nas subsidiárias. No total, 200 colaboradores, além de 15 membros do

Conselho e da Diretoria, receberam treinamento. Devido à interação com fornecedores, a área de Suprimentos teve toda a sua equipe capacitada no tema, o que abrange cerca de 40 colaboradores.

### Linha Ética

GRI 102-17, GRI 205-3, GRI 406-1



*Interna e externamente, a companhia conta com a Linha Ética, um canal para receber e dar o devido encaminhamento a denúncias sobre o descumprimento do seu Código de Ética. A empresa garante o anonimato e a apuração das questões encaminhadas. Todos os casos abertos são acompanhados pela Presidência por meio do Comitê Ético.*

*Os temas mais frequentes encaminhados ao canal referem-se a questões de RH e dúvidas sobre políticas e procedimentos internos. Em 2017, foram realizados 17 contatos. Nos anos anteriores, 2015 e 2016, o canal recebeu 18 e 22 contatos, respectivamente.*

**Em 2017, a Linha Ética não recebeu denúncias relacionadas a violações de direitos humanos (discriminação, assédio, trabalho infantil, entre outros), tampouco de corrupção. A área jurídica da companhia também não tomou conhecimento sobre casos dessa natureza.**

### REFERENCIAIS DE ATUAÇÃO

GRI 102-12

Como parte dos direcionamentos que pautam sua estratégia de negócios, a ISA CTEEP adota referenciais de mercado para nortear sua atuação em sustentabilidade.

Um deles é o Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI), desde 2015. Anualmente, a ISA CTEEP aplica um autodiagnóstico baseado no DJSI, com o objetivo de apurar o estágio de

desenvolvimento da empresa em relação a temas ligados à sustentabilidade, identificar os gaps e implementar melhorias de gestão.

A companhia também é signatária, desde 2011, do Pacto Global das Nações Unidas, um compromisso formal assumido por organizações de todo o mundo para mobilizar ações em torno de dez princípios relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à

Corrupção. Adicionalmente, seguindo as recomendações da B3, a partir de 2017, a ISA CTEEP passou a considerar em sua gestão os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aponta neste relatório como vem atuando frente a alguns objetivos com a correlação aos indicadores no Sumário GRI.



A ISA integrou, pelo terceiro ano consecutivo em 2017, o DJSI. Além disso, foi incluída, pelo segundo ano, no The Sustainability Yearbook, realizado pela RobecoSam, e nos índices FTSE4Good – um dos mais importantes índices internacionais de sustentabilidade, que mede a performance de empresas que demonstram práticas éticas e sustentáveis nos âmbitos social, ambiental e de governança – e DJSI MILA Pacific Alliance Index, o primeiro índice de sustentabilidade da região da Aliança do Pacífico.



# CICLO DEVIDA

## INTRODUÇÃO

GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

Em 2016, a ISA CTEEP iniciou o projeto de gestão de ativos por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). O objetivo é desenvolver metodologias e instrumentos de gestão que permitam a empresas do setor elétrico planejar seu negócio com visão de futuro, agregando qualidade e confiabilidade aos serviços prestados à população.

A gestão de ativos propõe uma visão integrada e sistêmica de todo o ciclo de vida do

negócio, considerando, por exemplo, desde o planejamento da infraestrutura de transmissão até o momento em que um equipamento é desativado e descartado. A ideia é analisar e gerir custos, riscos e desempenho com a compreensão de que toda decisão tem impacto em diferentes atividades e dimensões da organização.

Considerando que o sucesso da iniciativa depende de uma nova mentalidade sobre o trabalho, a companhia dedicou o primeiro ano do projeto à geração e disseminação de conhecimentos. Para isso, a empresa realizou diagnósticos, mapeou seu parque de equipamentos e tecnologias, determinou quais são os ativos críticos para o negócio e

ampliou a base de informações qualificadas, como taxa de falha de equipamentos e requisitos tecnológicos de novos projetos, além de construir um processo de tomada de decisão que leva em consideração os principais requisitos do negócio e envolve de diversas áreas da empresa. Esse trabalho inicial deu suporte à revisão da estratégia de manutenção e à criação de novas métricas de desempenho.

Depois de um ano de trabalho, foi aplicado um diagnóstico pela TWPL, empresa reconhecida mundialmente, para avaliar a Maturidade de Gestão de Ativos. A ISA CTEEP alcançou a nota 2.37 na Escala de Maturidade de Gestão de Ativos, superando a meta de 2.30. A avaliação também mostrou que 86% dos colaboradores têm conhecimento sobre o projeto.

## ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO DE EXPANSÃO

GRI 102-10, GRI EU19

A ISA CTEEP vivenciou um momento muito importante em sua história, que foi a retomada de sua trajetória de expansão. A empresa arrematou oito lotes em leilões de transmissão entre 2016 e 2017, que representam investimentos individuais e em parceria com a Taesa na ordem de mais de R\$ 4 bilhões. Além disso, adquiriu 75% das ações da IENNE (Interligação Elétrica Norte e Nordeste), tornando-se a única acionista e controladora da subsidiária, que conta com 720 quilômetros de linhas de transmissão em 500 kV nas regiões Norte e Nordeste.

Esse processo de desenvolvimento da infraestrutura energética do Brasil é resultado de estudos de curto, médio e longo prazo realizados pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética) e pelo ONS (Operador Nacional

do Sistema Elétrico), responsáveis pelo planejamento energético no País, com o apoio de outros agentes do setor.

A ISA CTEEP conta com um grupo multidisciplinar que analisa as oportunidades de novos empreendimentos, além de reforços e melhorias, considerando fatores como a complexidade e a importância dos projetos e o investimento autorizado. As propostas e soluções da companhia prezam pela robustez técnica-operacional e pelo equilíbrio econômico-financeiro da concessão e considera a necessidade sistêmica em benefício da sociedade.

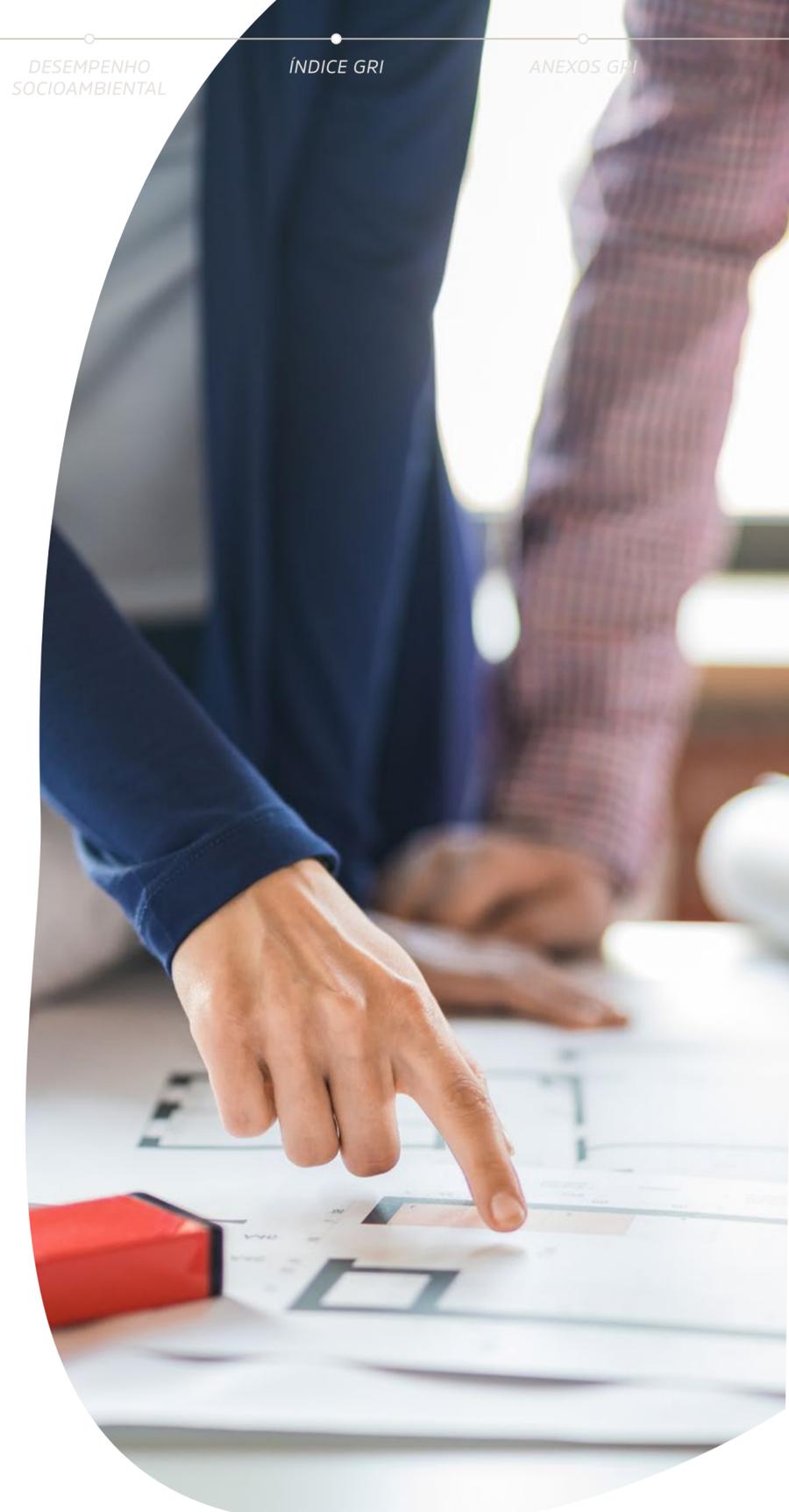
## DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO

A ISA CTEEP desenvolve três tipos de projetos: ampliações conquistadas por meio dos leilões de transmissão, reforços e melhorias – autorizados pelo poder concedente. Em todos eles, o objetivo da empresa é obter o melhor custo, nível de risco e desempenho, conforme a metodologia de gestão de ativos.

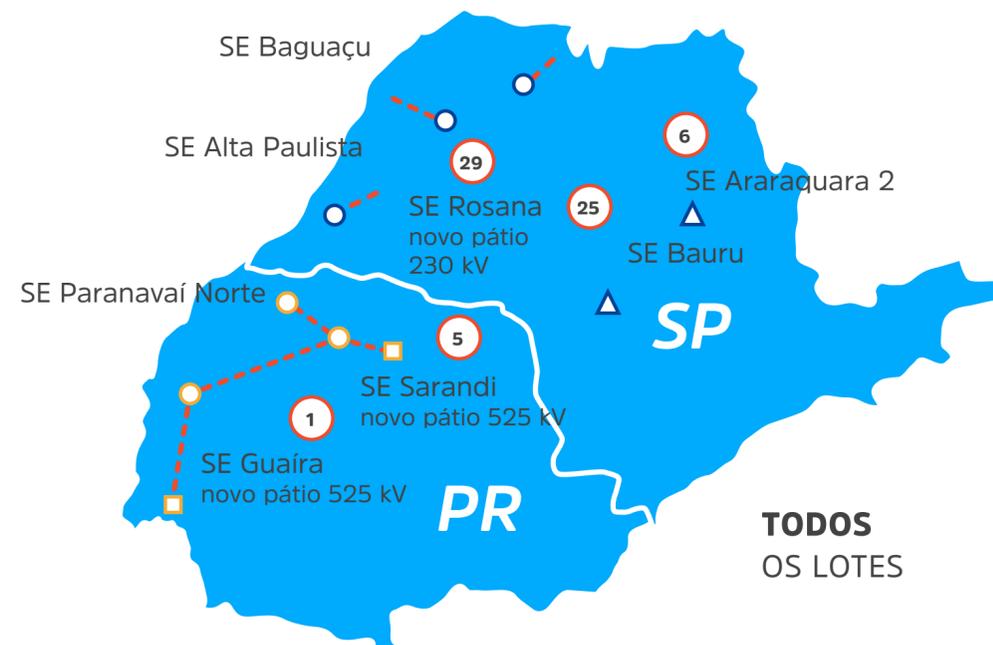
Em 2017, a organização consolidou o planejamento unificado de projetos e manutenção e a centralização da execução dos projetos, o que permitiu maior integração e otimização na

alocação de recursos e, conseqüentemente, maior contribuição para a rentabilidade do negócio. Além disso, a empresa tem buscado desenvolver uma gestão de riscos bem calibrados e superar novos entrantes do mercado a partir de sua capacidade de inovar e de sua sólida experiência no negócio de transmissão no Brasil.

Para o pleno cumprimento dos compromissos assumidos perante o poder concedente, dentro do prazo determinado, a ISA CTEEP tem investido na governança dos processos relacionados ao desenvolvimento e à execução dos projetos, como na agilidade do atendimento às exigências dos órgãos ambientais.



### SAIBA MAIS SOBRE OS LOTES ARREMATADOS EM 2017



O lote 1, ofertado em parceria com a Taesa, tem como objetivo reforçar o atendimento ao estado de Mato Grosso do Sul e à região do município de Guaíra (PR), além de aumentar a confiabilidade da energia escoada pela Usina Hidrelétrica de Itaipu. O lote 5 irá atender às regiões norte e noroeste do Paraná. Já o lote 6 conta com um empreendimento cujo objetivo é trazer compensação reativa (que permite controle de tensão) para os sistemas de 440 e 500 kV do estado de São Paulo. O lote 25, no município de Bauru (SP), irá trazer reforço associado à entrada do 2º Bipolo CC Xingu - Terminal Rio. E o lote 29, no estado de São Paulo, tem como função o atendimento elétrico das regiões de Araçatuba, Presidente Prudente e seus entornos, com o objetivo de eliminar problemas no carregamento e tensão da rede de 138 kV (DIT).

## COMPRAS, CONTRATAÇÕES E ESTOQUE

GRI 102-9

A infraestrutura de transmissão de energia depende de uma enorme quantidade de materiais e equipamentos, que devem ser compatíveis entre si, cumprir requisitos técnicos e de desempenho e serem encontrados no mercado em volume e disponibilidade adequados para atender um longo ciclo de vida de linhas e subestações. Essas são apenas algumas questões que dão ideia da complexidade da gestão de compras, contratações e estoque da ISA CTEEP.

Para apoiar o crescimento da companhia, foi implantado o sourcing (abastecimento) estratégico, que, em síntese, promove o alinhamento dos objetivos corporativos às compras da empresa, gerando benefícios em custos, eficiência, qualidade, entre outros fatores. Com essa metodologia, as contratações ganharam um perfil cada vez mais estratégico e menos mecanizado. A estratégia de suprimentos da organização, portanto, extrapola o processamento de demandas por materiais e serviços, sendo norteadada pela busca da melhor contratação em termos de custo, risco e desempenho ao longo do ciclo de vida do ativo.

As bases desse trabalho consistiram em diagnósticos sobre o portfólio de fornecimentos da organização, mudanças no perfil da equipe de Suprimentos, que se tornou mais sênior, e a revisão do planejamento de compras para um modelo que, além de capturar oportunidades de aglutinação de itens e negociações de longo

prazo, permite uma forte gestão de demandas e das compras de curto e médio prazo.

Um dos destaques do ano foi a criação do Núcleo de Gestão de Fornecimento, que tem trabalhado para ampliar e aprofundar o escopo de análise sobre os fornecedores da empresa e integrar diferentes etapas de avaliação em uma única plataforma de gestão. Atualmente, são realizadas análises técnicas, financeiras, socioambientais e de compliance – o que representa um avanço em relação ao passado, quando o foco estava em requisitos técnicos. Todas essas dimensões são tratadas em um único Sistema de Gestão de Fornecedores, abrangendo as atividades de cadastro e pré-qualificação de fornecedores. O próximo estágio será integrar a avaliação de desempenho e qualidade do fornecimento, hoje realizada na plataforma SAP, ao mesmo sistema.

Em relação à gestão de estoques, foram observadas melhorias significativas. Houve redução de 13% dos níveis de estoque da companhia, o que representa aproximadamente R\$ 20 milhões. Para alcançar essa redução, que foi a maior na história da empresa, inicialmente, foi necessário um levantamento detalhado dos itens em estoque nos centros de distribuição e a reclassificação desses materiais nos sistemas de controle, de modo a facilitar a identificação de equipamentos com compatibilidades de aplicação. Depois, foram definidos parâmetros de estoque mínimo e máximo e critérios para estoques de prontidão.

Também foram categorizados e separados os estoques destinados a atividades de manutenção e aqueles direcionados a novos projetos. Os materiais que não tinham mais aplicabilidade nas instalações da empresa e os volumes que ficaram acima do limite máximo de estoque foram alienados, por meio da venda em leilões ou como sucata. Os equipamentos separados para venda somam o equivalente a R\$ 8 milhões, sendo que R\$ 5 milhões foram processados já em 2017. Os itens remanescentes serão remanejados nos próximos anos. E, para disciplinar a criação de novos estoques para manutenção e novos projetos, somente serão adquiridos materiais amparados por um estudo de gestão de ativos.

## OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

GRI EU3, EU23

### Características gerais

O sistema elétrico brasileiro é formado pelo SIN (Sistema Interligado Nacional), que atende aproximadamente 99% da carga total da rede, e por alguns sistemas isolados. A coordenação e o controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica do SIN são de responsabilidade do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). A Lei 10.848/2004 define regras de funcionamento e a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) é responsável por fiscalizar o cumprimento dessas regras. A ISA CTEEP é remunerada pela disponibilidade de seus ativos por meio da RAP (Receita Anual Permitida). Isso significa que qualquer indisponibilidade em seus ativos poderá acarretar queda de sua RAP, por meio de desconto na receita auferida.



Em 2017, a ISA CTEEP contou com 82 clientes, sendo 13 distribuidoras, 44 geradoras e autoprodutores, 15 transmissoras e 10 consumidores livres. Com mudanças na estrutura das empresas do grupo Energisa, o número de distribuidoras foi reduzido de 16 para 13, na comparação com 2016.

### Qualidade da transmissão

GRI EU6, GRI EU12, GRI EU23, GRI EU28, GRI EU29

A ISA CTEEP é uma das referências no setor quando se trata de desempenho, demonstrando sua responsabilidade como prestadora de serviço público. Além de monitorar de forma minuciosa sua performance operacional, a empresa busca continuamente melhorar seus níveis de eficiência, como demonstra ano a ano por meio de indicadores como o IENS (Índice de Energia Não Suprida), obtido pela relação

percentual entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela companhia.

A empresa também adota referenciais de nível mundial, como os indicadores do programa ITOMS (The International Transmission Operations & Maintenance Study). É a única empresa brasileira a integrar esse programa, que mensura a performance de companhias de transmissão de diversos países, avaliando seu desempenho em relação ao nível de serviço e custo. No ITOMS, a companhia é referência em aspectos como o custo de manutenção de subestações e linhas de transmissão.

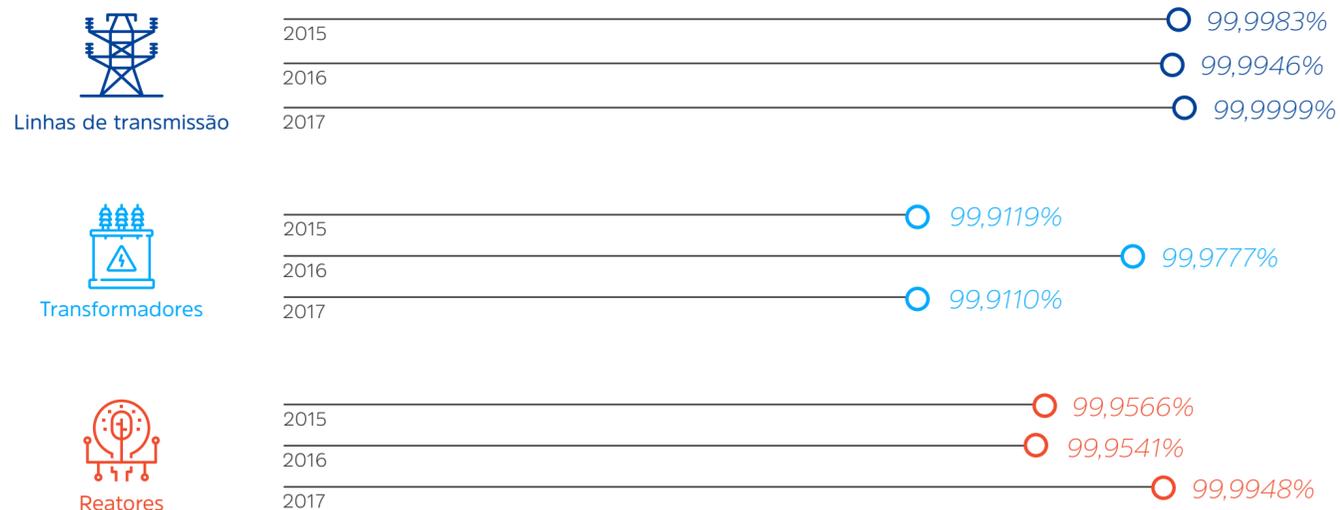
Os indicadores a seguir apresentam um resumo do desempenho operacional da ISA CTEEP no período de 2015 a 2017.

O IENS registrou, em 2017, o melhor resultado dos últimos dez anos para o mês de agosto. E o resultado consolidado do ano também foi mais positivo do que em 2016.

	2015	2016	2017
IENS (índice de energia não suprida)	0,00000355%	0,00000654%	0,0005729 %

	2015	2016	2017
Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ)	0,079%	0,112%	0,093%
Duração Equivalente de Interrupção (DREQ)	1,2049 min	2,2733 min	2,3 min

### DISPONIBILIDADE DOS ATIVOS



### Perdas de energia

Estima-se que ao longo do ano de 2017 a somatória das perdas decorrentes da passagem da energia pela Rede Básica de transmissão da ISA CTEEP - equipamentos com tensão igual ou superior a 230.000 V - seja da ordem de 1.732.000 MWh, o que representa uma perda estimada de 1,3% da energia transmitida.

### Projetos e iniciativas de destaque

Em 2017, a organização desenvolveu projetos e ações relevantes para tornar sua infraestrutura e suas operações mais modernas, seguras e confiáveis. Conheça os destaques:



### Digitalização de Milton Fornasaro

– Foi realizada a modernização de uma das mais importantes subestações da empresa na cidade de São Paulo, que atende diariamente cerca de 600 mil usuários. O objetivo foi melhorar o atendimento às cargas da zona oeste da capital paulista. Parte da complexidade do projeto se deve ao fato de que a intervenção foi feita com a subestação energizada, o que exigiu modernos procedimentos de prevenção a desligamentos. A digitalização teve como foco os sistemas de controle, proteção, automação e supervisão da instalação. Entre as mudanças, está a substituição de painéis eletromecânicos por dispositivos eletrônicos inteligentes, que possibilitam ações remotas a partir do COT (Centro de Operação da

Transmissão). Os principais benefícios foram a automatização de processos e o ganho de confiabilidade, segurança, agilidade e facilidade na manutenção. A conclusão que estava prevista para setembro de 2018 foi antecipada em nove meses, o que demonstra o alto comprometimento da empresa com os serviços prestados à sociedade.

 **Reforço na Subestação Taubaté** – Foi realizada a implantação do segundo banco de transformadores 440/ 230 kV, incluindo substituição da fase reserva e substituição do banco de transformador existente, totalizando 1.500 MVA instalados nesta transformação. Esse atendimento é fundamental para os intercâmbios energéticos da região

Norte para o Sudeste do país, especialmente o causado pelo montante injetado pela usina de Belo Monte. Além disso, gera maior confiabilidade no suprimento das cargas da região do Vale do Paraíba, atendidas pelas subestações Santa Cabeça, Aparecida, Taubaté, Mogi das Cruzes, São José dos Campos e Itapeti, e de clientes livres conectados na região.

 **Ensaio completo com o simulador RTDS** – A ISA CTEEP é a primeira companhia privada de transmissão a realizar, com recursos próprios, um ensaio completo com o simulador RTDS (sigla em inglês para “simulador digital em tempo real”). O equipamento, adquirido em 2010, simula fenômenos elétricos (como manobras e perturbações) e permite que dispositivos reais do sistema de proteção e controle participem dos testes. O ensaio completo foi aplicado à subestação Milton Fornasaro, envolvendo todos os relés de proteção instalados nas linhas, transformadores,

barramentos e demais equipamentos. O resultado do teste foi um sucesso, pois ajudou a empresa a identificar uma falha pontual decorrente da fabricação de um equipamento (corrigida pelo fornecedor) e a prevenção de uma ocorrência de desligamento. O próximo passo será testar outras tecnologias, como sistemas de controle de compensadores síncronos e estáticos, bem como de energias renováveis, a fim de expandir as possibilidades de atendimento a novos projetos da companhia.

 **Sistema Integrado de Monitoramento Visual e Segurança Patrimonial** – Foram instaladas câmeras de monitoramento no interior e no entorno de dez subestações, em caráter de teste, a fim de aumentar a segurança e reprimir acessos indevidos às instalações da empresa. A medida foi necessária em função do número crescente de ocorrências de invasão para furto de componentes dos ativos da organização, o que gerava risco de acidentes e perdas patrimoniais. O novo sistema está conectado por meio de uma moderna central de monitoramento, que grava e transmite imagens, permite rondas virtuais, detecta movimentos simultaneamente em diferentes locais e aciona alarmes automaticamente, se verificado algum acesso não programado. O nível de segurança das instalações aumentou sensivelmente: o número de ocorrências nas subestações selecionadas, que ultrapassava 30 por ano, foi reduzido a zero. Com isso, a empresa diminuiu perdas patrimoniais e custos com contratos onerosos de vigilância. Em 2018, outras subestações serão integradas ao monitoramento.

 **Incorporação de tecnologias de monitoramento operacional** – Além do sistema de vigilância patrimonial, a companhia tem incorporado ferramentas adicionais de monitoramento técnico. Em uma subestação localizada na capital paulista, estão sendo instaladas câmeras com sensor térmico, capaz de detectar variações na temperatura dos equipamentos e, assim, sinalizar antecipadamente a possibilidade de falhas. Também foi adotado o escaneamento aéreo das linhas de transmissão com o uso de laser, que permite identificar o posicionamento da vegetação em relação às estruturas, apontando locais onde devem ser priorizadas manutenções preventivas. Outra novidade foi o uso de drones com comando visual para inspeções de linhas, que permitem a visualização de componentes no alto das instalações sem a necessidade de escalada em torres, além da tomada de imagens em regiões que apresentam algum tipo de obstrução de acesso das equipes de manutenção.

 **Intensificação de processos voltados à segurança** – Dois projetos foram destaque: “Atenção Total” e “Fatores Humanos na Segurança Operacional”. O primeiro consiste na adoção de procedimentos adicionais para as atividades de manutenção e operação de maior risco, de forma que todos os procedimentos sejam rigorosamente cumpridos, que as inspeções sejam ainda mais minuciosas e meticulosas e que etapas críticas de intervenções em campo recebam checagens redundantes de segurança e ganhem maior rastreabilidade por meio de registros fotográficos e auditoria.

Em paralelo, o projeto de Fatores Humanos foi criado com foco na capacitação dos operadores de sistema de potência, a fim de mitigar riscos de falhas humanas e promover a melhoria do nível de segurança operacional. A iniciativa envolve cinco etapas: a análise do perfil psicológico dos profissionais (aspectos cognitivos, comportamentais e emocionais); a observação dos operadores em situações que exigem solução rápida de problemas; entrevista com o coordenador do Centro de Operação de Transmissão para identificar pontos positivos e de melhoria de cada colaborador participante; feedback para o operador e suporte à elaboração de um plano de desenvolvimento individual; e workshop sobre gestão de riscos, erros, violações que podem ocasionar falhas humanas e gestão de recursos no centro de controle. O trabalho é integrado ao processo de certificação do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

### Prevenção a emergências

GRI EU21

A ISA CTEEP tem intensificado o trabalho de prevenção a emergências que possam afetar a disponibilidade de seus ativos e o meio ambiente. Esse trabalho abrange a constante análise dos índices de desempenho dos equipamentos e das condições das instalações, a detecção precoce de falhas que possam colocar em risco a disponibilidade dos ativos, substituições preventivas de equipamentos com taxas críticas de falha, a utilização de equipamentos mais robustos e confiáveis, entre outras medidas.

A companhia conta com um Plano de Atendimento Emergencial em Linhas de Transmissão, que oferece instruções para recuperação provisória e definitiva das linhas de transmissão, quando ocorre queda de estruturas; e um Plano de Preparação e Resposta a Emergências Ambientais, aplicáveis a subestações e linhas de transmissão, conforme estabelecem as diretrizes do Sistema de Gestão Ambiental.

Para reduzir o tempo de resposta a ocorrências, a ISA CTEEP conta com um Comitê de Crise, responsável por desenvolver processos de atendimento a emergências e tomar decisões quando uma situação crítica se apresenta. A empresa também tem buscado soluções inovadoras, como recentemente encontrou em torres pré-montadas que permitem uma rápida instalação para recomposição do sistema, de forma definitiva, sem a necessidade de substituição por novas estruturas.

### DESATIVAÇÃO E DESCARTE

A desativação e o descarte de ativos podem ter causas variadas, como o fim da vida útil (exaustão), acidentes na rede, queima antecipada de um equipamento, modernização do sistema, obsolescência, substituição preventiva, entre outras. Dependendo do caso, o ativo pode ser recuperado e/ou recondicionado (parcial ou integralmente) para retornar à rede ou descartado. Em boa parte das situações, os ativos sem possibilidade de recuperação podem ser vendidos como sucata, permitindo ganhos na alienação desses bens.

A análise de ciclo de vida permite que a companhia avalie as principais razões das baixas de ativos e faça as melhores escolhas em custo, risco e desempenho desde as primeiras etapas de sua atividade, como na especificação técnica e compra de equipamentos. Ao analisar estatisticamente o comportamento de seus ativos até sua baixa, a empresa pode contribuir com parâmetros para remuneração dos ativos de transmissão e de suas taxas de depreciação.





# DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

## **PAGAMENTO RBSE**

Em setembro de 2012, foi adotada a Medida Provisória (MP) 579, que prorrogou antecipadamente os contratos de concessão de energia elétrica vigentes. Na época, a ISA CTEEP possuía um contrato a vencer em 2015. A MP pedia, no prazo de 90 dias, a decisão de prorrogar ou não o contrato de concessão por 30 anos, porém isso reduziria a receita da companhia em 65%.

Poucos dias antes do encerramento do prazo, foi divulgada uma MP complementar, a 591, que concedia às transmissoras o direito ao pagamento dos ativos existentes em 31 de maio de 2000 e não totalmente depreciados em 31 de dezembro de 2012 (conhecidos como RBSE - Rede Básica do Sistema Existente), decorrentes do processo de prorrogação da concessão abrangidas pela Lei 12.783/2013. Entretanto, o valor desse pagamento estava indefinido até então. Ainda assim, a ISA CTEEP optou por renovar o contrato.

Em 2017, houve a homologação do valor final do pagamento RBSE, definido em R\$ 4,1 bilhões (base dez/2012). O reconhecimento contábil do valor corrigido foi feito em setembro de 2016 e, a partir de julho de 2017, o efetivo recebimento foi iniciado. O ciclo 2017/ 2018 será de R\$ 1,5 bilhão, com faturamento de R\$ 823,4 milhões e impacto no caixa de R\$ 661,3 milhões em 2017, conforme condições estabelecidas na Portaria MME nº 120/2017, excluída parcela de custo de capital próprio (Ke), em cumprimento à decisão judicial liminar. O pagamento será feito durante o prazo estimado de oito anos.

Esse acontecimento traz uma nova perspectiva para a ISA CTEEP, permitindo que a organização

planeje o futuro de forma mais consistente, em linha com seu crescimento atual, sendo o pagamento RBSE a base para essa expansão e para que a empresa invista ainda mais no País.

## **RESULTADOS (IFRS)**

Os resultados da ISA CTEEP e de suas subsidiárias foram padronizados de acordo com o modelo IFRS (International Financial Reporting Standards).



### Receita operacional bruta

Em 30 de setembro de 2016, foi remensurado e contabilizado o valor referente às instalações do sistema existente (RBSE), conforme condições previstas na Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 120/2016 e na Nota Técnica Aneel nº 336/2016. Isso gerou um impacto na receita bruta (remuneração dos ativos de concessão) de R\$ 7.328,5 milhões em 2016. Para fins de explicação das variações ocorridas entre 2017 e 2016, desconsidera-se a contabilização extraordinária do RBSE (dados são apresentados como “ex-RBSE”), quando indicado.

A receita operacional bruta consolidada ex-RBSE foi de R\$ 1.554,7 milhões em 2017, um aumento de 7,5% em relação a 2016 ex-RBSE, decorrente, principalmente, do aumento de 43,8% na receita de infraestrutura.

### Receita de infraestrutura

A receita de implementação da infraestrutura para prestação de serviços de transmissão de energia elétrica sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida conforme gastos incorridos.

A receita de infraestrutura consolidada totalizou R\$ 247,1 milhões em 2017, aumento de 43,8% quando comparada aos R\$ 171,9 milhões registrados em 2016, decorrente, principalmente, da evolução de projetos de reforços para substituição de bancos de transformadores, e revitalização e substituição de disjuntores e comutadores, nas subestações Taubaté, Bauru e Milton Fornasaro.

### Receita dos serviços de operação e manutenção

Em 2017, a receita dos serviços de operação e manutenção consolidada somou R\$ 880,9 milhões, aumento de 5,4% quando comparada aos R\$ 835,8 milhões de 2016. Esse aumento é justificado, principalmente, pela variação positiva de R\$ 51,2 milhões referente ao IGPM/IPCA do ciclo da RAP de 2016/ 2017 para 2017/ 2018; pelo aumento na tarifa de CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) para consumidores livres em R\$ 19,4 milhões; e pela entrada em operação de novos projetos que totalizam R\$ 8,7 milhões, compensados pela redução no rateio do superávit do sistema de R\$ 28,5 milhões e pela parcela variável de R\$ 9,2 milhões.

### Receita de remuneração dos ativos de concessão

A receita de remuneração dos ativos de concessão é reconhecida pela taxa de juros efetiva sobre o saldo de investimento, sendo a taxa de juros efetiva aquela que iguala os recebimentos de caixa futuros estimados para a vida do ativo financeiro em relação ao valor contábil inicial desse ativo.

A receita de remuneração dos ativos de concessão consolidada, excluindo o efeito do RBSE, somou R\$ 400,6 milhões em 2017, queda de 5,7% comparada ao 2016 ex-RBSE, quando atingiu R\$ 424,7 milhões, refletindo, principalmente, o ajuste do ciclo da RAP 2017/2018 no montante de R\$ 91,7 milhões em 2017, em comparação a R\$ 163,2 milhões em 2016 e a atualização do ativo financeiro.

### Outras receitas

Referem-se a aluguéis com empresas de telecomunicação e prestação de serviços relacionados à manutenção e às análises técnicas contratadas por terceiros. Em 2017, essas receitas totalizaram R\$ 26,1 milhões, aumento de 11,4% em relação a 2016 quando registrou R\$ 23,4 milhões, principalmente pelo aumento de 44% nos serviços de análise técnica para empresas de telefonia.

### Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional consolidada atingiram R\$ 349,3 milhões em 2017, considerando a provisão de PIS (Programa Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), diferidos de R\$ 138,4 milhões pela remuneração do ativo de concessão do RBSE. Em 2016, as deduções atingiram R\$ 988,7 milhões, trazendo o efeito da provisão de PIS/ Cofins diferidos no montante de R\$ 814,9 milhões, gerado pela contabilização do direito referente às instalações do Sistema Existente, conforme critérios divulgados na Nota Técnica Aneel nº 336/ 2016.

### Receita operacional líquida

**GRI 102-7**

A receita operacional líquida consolidada de 2017 foi de R\$ 2.701,1 milhões, impactada, principalmente pela remuneração do ativo de concessão do RBSE de R\$ 1.357,4 milhões no período. Excluindo esse efeito, a receita líquida consolidada de 2017 foi de R\$ 1.343,7

milhões, aumento de 5,8% em relação à receita líquida consolidada ex-RBSE de 2016, de R\$ 1.282,5 milhões.

### Despesas administrativas e custos de O&M (operação e manutenção) e infraestrutura

As despesas administrativas e os custos de O&M em 2017 alcançaram R\$ 498,2 milhões, aumento de 4,7% em relação aos R\$ 475,8 milhões de 2016. A variação nos custos e despesas reflete, principalmente, o aumento nos custos e despesas de pessoal em função da mudança estrutural no quadro de colaboradores, que visa aumentar a eficiência da companhia; da correção do dissídio coletivo no período; e da alteração no critério de contabilização dos gastos com pessoal nos projetos de investimento, que antes eram capitalizados, sem impacto no desembolso caixa da companhia. Esse aumento foi parcialmente compensado pela reversão de R\$ 26,1 milhões nas despesas de contingências.

A reversão nas contingências é resultado do maior

volume de baixas nas contingências trabalhistas em condições mais vantajosas do que considerado na provisão, gerando impacto positivo no resultado de R\$ 13,3 milhões. Já as contingências cíveis geraram impacto positivo de R\$ 12,7 milhões pela reversão de provisões em processos em consequência de eventos judiciais favoráveis e pela redução dos valores envolvidos pela revisão de prognóstico.

Os custos de infraestrutura consolidados registraram R\$ 225,4 milhões em 2017, aumento de 44,2% em relação a 2016, quando registrou R\$ 156,4 milhões. Essa variação acompanha o aumento na receita de infraestrutura, decorrente da maior realização de projetos de reforços, principalmente na controladora.

### Outras receitas e despesas operacionais

O resultado de outras receitas e despesas operacionais registrou despesa de R\$ 55 milhões, aumento de 96,9% em relação a 2016,

quando atingiu despesa de R\$ 27,9 milhões, principalmente pela constituição de provisão para reversão de instalações do sistema existente – conforme artigo 5º da Resolução Normativa Aneel nº 762/2017 –, no montante de R\$ 57,2 milhões, compensado, parcialmente, pelo resultado por compra vantajosa na aquisição da IENNE, no valor de R\$ 5 milhões.

Em 2016, o valor refere-se, basicamente, à constituição do passivo para fazer frente à cobrança para devolução de parte dos valores das novas instalações, no montante de R\$ 24,4 milhões.

### Equivalência patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial em 2017 registrou receita de R\$ 124,8 milhões, queda de 53,4% frente à receita de R\$ 267,7 milhões registrada em 2016. A variação no resultado da subsidiária IE Madeira decorre, principalmente da redução na receita líquida em função do ajuste do ciclo da RAP 2017/2018 e da provisão de parcela variável, no montante de R\$ 35 milhões, em consequência do atraso da entrada em operação da subestação, compensados, parcialmente, pelo impacto positivo do resultado financeiro, devido à redução dos juros e encargos da dívida e redução nas despesas com imposto de renda diferido pela revisão da alíquota da taxa efetiva (benefício Sudam - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia).

A queda no resultado da subsidiária IE Garanhuns decorre, principalmente, do aumento nos custos e despesas explicado pelo primeiro ano completo de operação, da redução na receita líquida pelo ajuste de ciclo da RAP 2017/2018 e impacto negativo da revisão tarifária (redução de 9% na RAP), compensados, parcialmente, pela redução com despesas de imposto de renda diferido pela revisão da alíquota da taxa efetiva do IR (benefício Sudene - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste).

O valor apresentado nas subsidiárias Interligação Elétrica Aimorés, Interligação Elétrica Paraguaçu e Elétricas Reunidas Brasil refere-se às despesas administrativas na fase atual dos projetos.

### Resultado financeiro

O resultado financeiro consolidado atingiu despesa de R\$ 66,2 milhões em 2017, frente à despesa de R\$ 109,9 milhões registrada em 2016.

A variação reflete, principalmente, a redução nos valores de juros e encargos de R\$ 53,8 milhões, não recorrente, pela adesão feita, no terceiro trimestre de 2017, ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, registrado na linha de “outras”, combinada com a redução nos juros e encargos sobre debêntures pela liquidação parcial, em dezembro de 2016, da 1ª emissão (2ª série) e da 3ª emissão e pelo menor nível do custo médio da dívida, que passou de 11,4% a.a. em dezembro de 2016, para 8,3% a.a. em 31 de dezembro de 2017.



## Imposto de renda e contribuição social

A companhia provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência. A controladora e a subsidiária IENNE são tributadas no regime de lucro real e as demais controladas operacionais (IEMG, IE Pinheiros, Serra do Japi e Evrecy) são tributadas no regime de lucro presumido.

Os resultados da operação de implementação da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica e remuneração do ativo de concessão (ICPC 01) são reconhecidos por competência e oferecidos à tributação pelo regime de caixa (efetivo recebimento), de acordo com a legislação tributária.

O imposto de renda e contribuição social consolidados geraram despesa de R\$ 595,6 milhões em 2017, refletindo a constituição do IR/CSLL (Imposto de Renda/ Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) diferidos no montante de R\$ 461,5 milhões, pela atualização do ativo financeiro referente ao contas a receber do RBSE, que serão incorporados à base de tributação à medida do efetivo recebimento.

A partir de julho de 2017, a companhia iniciou o pagamento do IR/CSLL (corrente) sobre o faturamento do RBSE. A alíquota efetiva de 2017 foi de 30%. Em 2016, o IR/CSLL registrou despesa de R\$ 2.333,9 milhões, principalmente pela constituição de R\$ 2.211,2 milhões de

provisão de IR/CSLL diferido, refletindo o impacto da contabilização do RBSE.

## Lucro líquido

O lucro líquido em 2017 totalizou R\$ 1.385,5 milhões, decorrente do impacto de R\$ 895,9 milhões da remuneração do ativo de concessão do RBSE. Excluindo esse efeito, o lucro líquido seria de R\$ 489,6 milhões, queda de 25,5% em relação ao lucro líquido de 2016, explicado, principalmente, pela diminuição no resultado da equivalência patrimonial e pela provisão para reversão de instalações descontinuadas relativa ao RBSE, compensadas, parcialmente, pelos efeitos não recorrentes da adesão ao PERT e da reversão das contingências.

## Ebitda e margem Ebitda

O Ebitda consolidado de 2017, conforme ICVM 527/12, foi de R\$ 2.059,5 milhões, com margem de 76,2%. Excluindo o efeito da remuneração do ativo de concessão do RBSE e da provisão para instalações descontinuadas, o Ebitda atingiu R\$ 759,2 milhões em 2017, com margem Ebitda de 54,2%. A queda de 15,8% no Ebita ex-RBSE em comparação a 2016 reflete o menor resultado das subsidiárias IE Madeira e IE Garanhuns.

## ENDIVIDAMENTO

O aumento do endividamento é consequência da otimização da estrutura de capital da companhia para suportar o ciclo de crescimento.

Dessa forma, em 2017, foram realizadas as seguintes captações: 5ª emissão de debêntures de infraestrutura de R\$ 300 milhões, em março de 2017; contrato de crédito internacional, nos termos da Lei nº 4131/1962, no valor de R\$ 160 milhões, em julho de 2017; contratação de

R\$ 152 milhões pelo BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) em agosto e novembro de 2017, para aquisição de máquinas e equipamentos para implementação do Plano de Investimentos relativo aos períodos de 2016 e 2017; e 6ª emissão de debêntures de infraestrutura de R\$ 350 milhões, em dezembro de 2017.

As disponibilidades da ISA CTEEP consolidada somaram R\$ 616,6 milhões em 31 de dezembro de 2017, aumento de 81% em comparação ao registrado em 31 de dezembro de 2016, quando atingiu R\$ 340,6 milhões. Esse aumento decorre, principalmente, do início do recebimento do caixa da RBSE, em julho de 2017, e do maior volume de captações no período.

Dessa forma, a dívida líquida consolidada totalizou R\$ 1.326,3 milhões, apresentando aumento de 98% em relação à dívida líquida do fim de 2016.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ MILHÕES)	2017	2016	Δ %
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.943,0</b>	<b>1.010,4</b>	<b>92,3%</b>
Curto Prazo	451,4	264,0	71,0%
Longo Prazo	1.491,5	746,4	99,8%
Disponibilidades ISA CTEEP e Controladas	401,7	161,9	148,1%
<b>Dívida Líquida ISA CTEEP e Controladas</b>	<b>1.541,3</b>	<b>848,4</b>	<b>81,7%</b>
Disponibilidades Controladas em Conjunto*	214,9	178,7	20,3%
<b>Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>1.326,3</b>	<b>669,8</b>	<b>98,0%</b>

(\*) Os recursos da Companhia estão concentrados em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados para investimento pelas empresas controladas e controladas em conjunto, e referem-se a quotes de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados.

Os covenants e as exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos pela companhia.

O custo médio da dívida consolidada passou de 11,4 % a.a., em 31 de dezembro de 2016, para 8,3% em 31 de dezembro de 2017. O IPCA de 2017 foi de 2,95% e o CDI de 6,99%. O prazo médio da dívida consolidada em 31 de dezembro de 2017 era de 3,3 anos, contra 3,4 anos ao final de 2016.

A seguir, demonstram-se o cronograma de amortização do endividamento consolidado (controladora e controladas), a composição pelas contratações e seus respectivos indexadores. Para os anos de 2018, 2019 e 2020, o indicador dívida líquida/Ebitda é de  $\leq 3,5$ .

**AAA  
(BRA)**

A Fitch Ratings, uma das principais agências de classificação de risco do mundo, manteve o rating de crédito da ISA CTEEP como 'AAA(bra)', com Perspectiva Estável.

AMORTIZAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)



CONTRATAÇÃO DA DÍVIDA E INDEXAÇÃO



INVESTIMENTOS

A estratégia de investimentos da ISA CTEEP contribui para a sua perenidade e gera valor para todos os seus stakeholders. Nesse contexto, em 2017 foi registrada uma melhoria nos investimentos orgânicos da companhia.

Durante o ano, a ISA CTEEP, suas controladas e coligadas investiram um total de R\$ 294,9 milhões sendo:

- R\$ 197,9 milhões em reforços, novas conexões, modernizações e melhorias, que geram receita adicional à companhia
- R\$ 85,4 milhões de investimentos nas subsidiárias para finalização de obras de projeto original, assim como eventuais melhorias e reforços, que contribuirão para a geração de receita adicional à companhia
- R\$ 11,6 milhões em projetos corporativos e de telecomunicações

Do portfólio total de projetos, durante 2017, foram energizados 194, com investimento de R\$ 167 milhões e RAP de R\$ 49 milhões. A RAP associada teve incremento de 17% em função, principalmente, da revisão pelo Banco de Preços no ciclo tarifário 2017/2018.

O plano de investimentos para 2018 é de até R\$ 679,5 milhões, sendo:

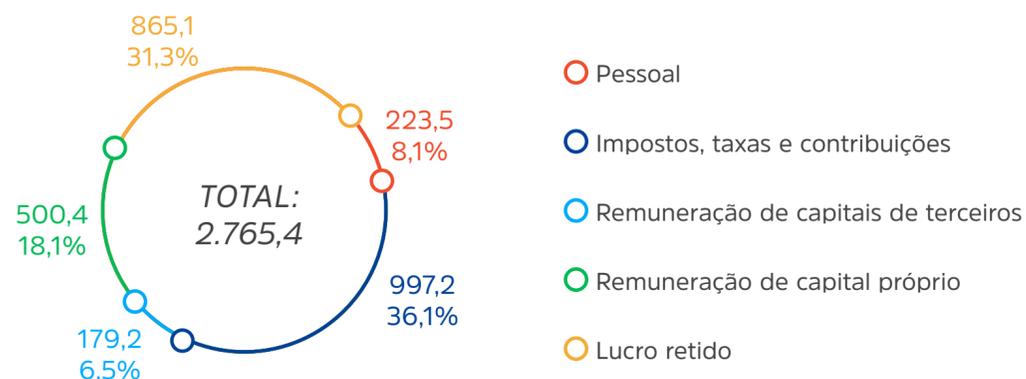
- R\$ 220 milhões em reforços, novas conexões, modernizações e melhorias na controladora
- R\$ 440,4 milhões de investimentos nas novas subsidiárias e para finalização de obras do projeto original de IE Madeira e IE Garanhuns, além de reforços e melhorias nas demais subsidiárias
- R\$ 19,1 milhões em capitalização de pessoal e corporativo

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

GRI 201-1

Em 2017, o valor adicionado líquido à disposição da companhia (que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa) totalizou R\$ 2.765,4 milhões e foi distribuído conforme o gráfico a seguir.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MILHÕES)



## MERCADO DE CAPITAIS

GRI 102-7

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da companhia era representado por 64.484.433 ações ordinárias (TRPL3) e 100.236.393 ações preferenciais (TRPL4), totalizando 164.720.826 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações ordinárias e preferenciais da ISA CTEEP (B3: TRPL3 e TRPL4) encerraram o ano cotadas a R\$ 58,77 e R\$ 66,90, respectivamente.

O valor de mercado da companhia, em 31 de dezembro de 2017, era de R\$ 10,5 bilhões e o free float era de 64% do total das ações. Seu nível de capitalização é de 17%.

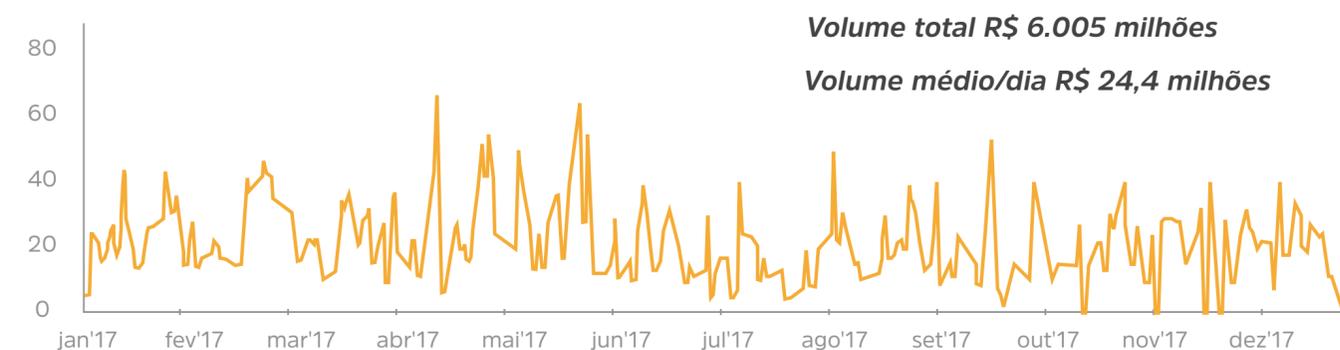
Ao longo de 2017, as ações preferenciais da ISA CTEEP apresentaram volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 24,4 milhões, queda de 10,9% em comparação ao ano de 2016. O volume total negociado de TRPL4 no ano foi de R\$ 6.005 milhões. A média diária de negócios nas ações preferenciais foi de

2.077, representando queda de 20,5% em relação à média de 2016. As ações preferenciais da ISA CTEEP atingiram 510,9 mil negócios em 2017.

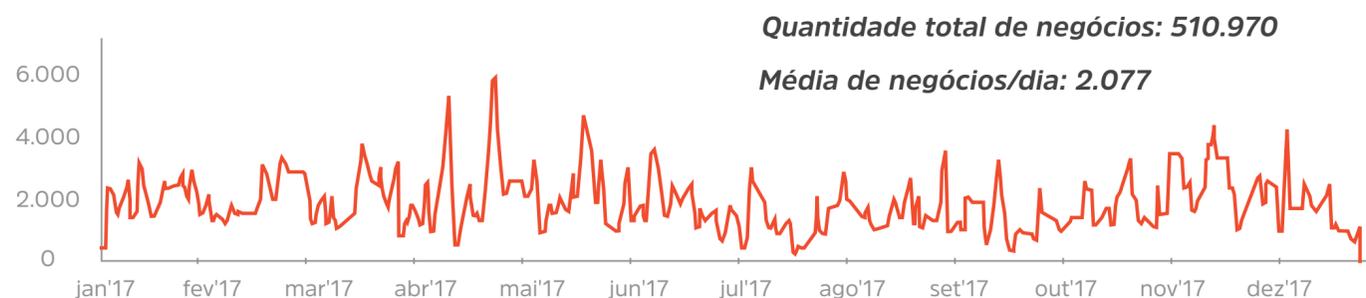
### DESEMPENHO DA AÇÃO



### VOLUME FINANCEIRO NEGOCIADO ATÉ 31/12/2017 (R\$ MILHÕES)



## QUANTIDADE DE NEGÓCIOS ATÉ 31/12/2017 (UNIDADES)



## RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS E INVESTIDORES

GRI 102-43

A ISA CTEEP segue princípios de governança corporativa na busca pela transparência da gestão, pelo aumento do valor institucional e pelo acesso dos investidores ao capital. As recomendações de atuação da companhia estão expressas no Código de Governança Corporativa e no Código de Ética. Saiba mais sobre a governança corporativa da ISA CTEEP nas páginas 24.

Em 2017, a companhia pagou aproximadamente R\$ 600 milhões de dividendos, o maior pagamento desde 2012. O ano também marcou um avanço na exposição, diálogo e transparência com o mercado. O desafio para 2018 será estreitar ainda mais esse relacionamento, de forma mais clara, e com a definição de uma política de dividendos.

Para tanto, a ISA CTEEP terá uma agenda de eventos, tanto nacionais quanto internacionais, além de aprimorar o site de relações com investidores e disponibilizar novas tecnologias para a comunicação.

Os canais de comunicação com esse público são:

- Site de RI dedicado para atender à demanda de informações sobre a companhia: [www.isacteep.com.br/ri](http://www.isacteep.com.br/ri).
- Atendimentos diários por telefone e e-mail ([ri@cteep.com.br](mailto:ri@cteep.com.br)), além de reuniões na sede da empresa.
- Realização de teleconferências, webcasts e publicação de release em cada divulgação de resultado trimestral (materiais disponíveis em português e em inglês).



# DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL



## COLABORADORES

GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

Acompanhando o ritmo de conquistas nos leilões de transmissão, que marcam o início de um novo ciclo de crescimento, a ISA CTEEP também tem evoluído no campo de gestão de pessoas.

A companhia foi eleita uma das “Melhores Empresas para Trabalhar” pelo GPTW (Great Place to Work), subindo 20 posições no ranking em relação a 2016; avançou cinco

pontos percentuais na Pesquisa de Clima e figurou entre as 90 empresas com o melhor clima organizacional do Brasil, de acordo com o Hay Group.

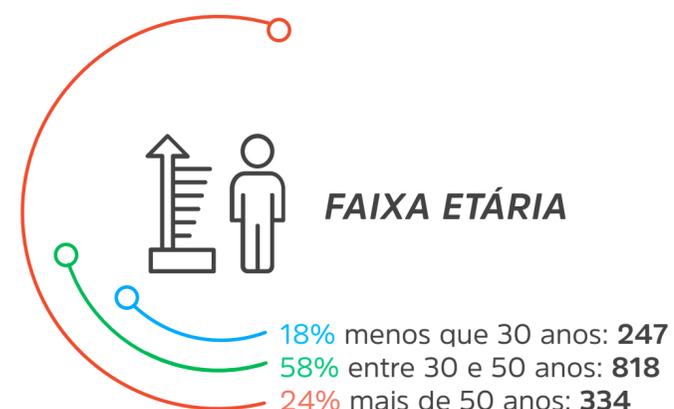
Um dos destaques do ano foi a implantação do modelo de consultoria interna em recursos humanos (conhecido no mercado como Business Partner), em que profissionais de RH

atuam como parceiros estratégicos do negócio, conectando processos e recursos aos objetivos da organização e fortalecendo os gestores para a tomada de decisão. Além disso, a empresa deu continuidade ao desenvolvimento de lideranças por meio do Programa ELO; fortaleceu a cultura de segurança no trabalho,

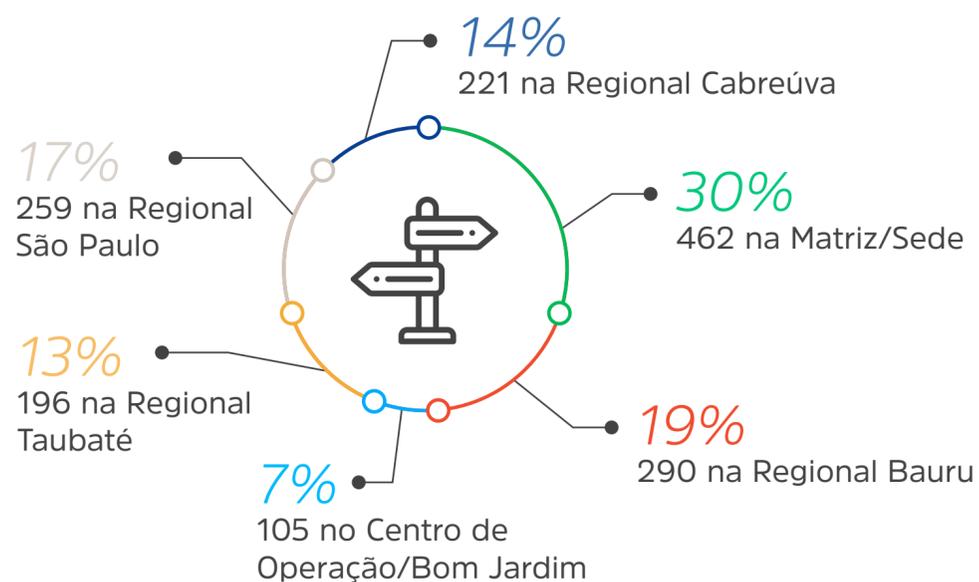
reduzindo em 36% sua taxa de frequência de acidentes; implantou uma nova metodologia de gestão de desempenho; e lançou uma plataforma de reconhecimento. Conheça a seguir o perfil dos profissionais que compõem a ISA CTEEP e um resumo sobre as principais iniciativas realizadas em 2017.

## Perfil dos profissionais

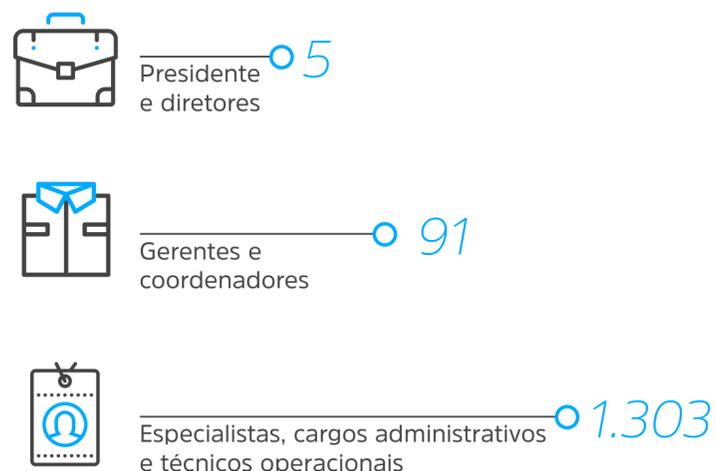
GRI 102-7, GRI 102-8, GRI 405-1



## DISTRIBUIÇÃO POR UNIDADES DE TRABALHO



## CATEGORIA FUNCIONAL



Consulte o Anexo GRI para informações mais detalhadas sobre o perfil dos colaboradores – identificadas como **GRI 405-1**.

## Clima organizacional

GRI 102-43

A Pesquisa de Clima Organizacional de 2017 obteve o melhor resultado desde que começou a ser aplicada na ISA CTEEP. O índice de favorabilidade subiu cinco pontos percentuais em relação ao ano anterior, alcançando 83%. Esse resultado garantiu a terceira posição entre as empresas do Grupo ISA e a inclusão no seletor grupo das 90 empresas com melhor clima organizacional do Brasil (denominado P90) em um ranking do Hay Group.

A adesão à pesquisa foi de 93% dos colaboradores. O alto percentual demonstra a confiança dos profissionais nesse instrumento de consulta. Afinal, ano após ano, os resultados são considerados no planejamento estratégico da organização, com a preservação da identidade dos participantes.

A melhoria do resultado somente é possível porque a companhia apropria-se da pesquisa como um instrumento de gestão e estabelece planos de ação com o objetivo de melhorar o desempenho em quesitos que receberam avaliação negativa.

Os aspectos em que a ISA CTEEP mais avançou em 2017 foram relacionados à simplicidade dos processos que refletem a agilidade na tomada de decisão, ao encorajamento para novas ideias e opiniões, à autonomia para implementação dessas ideias, à colaboração entre diferentes equipes e ao reconhecimento e feedback sobre desempenho.

## Desenvolvimento de lideranças

GRI 404-1, GRI 404-2, GRI EU14

Em 2017, a ISA CTEEP deu continuidade ao Programa ELO (Evoluir, Liderar e Obter), focado na capacitação dos gestores para os desafios organizacionais. Foram realizados dois encontros com coordenadores em abril, dando início ao “Módulo 1 – Qual é sua obra?”, que propôs reflexões e apresentou ferramentas para que cada profissional pudesse descobrir e desenhar seu propósito de vida e seu plano de desenvolvimento individual, com o apoio do Programa.

No evento com toda a liderança, a empresa convidou o filósofo, escritor e professor Mario Sergio Cortella, que falou da importância da coragem para liderar, da responsabilidade de um líder sobre a vida das pessoas, da busca por excelência – fazer sempre o melhor e não somente o possível – e dos benefícios de estar disposto a aprender continuamente.

Em maio, foi a vez de gerentes e diretores participarem do “Módulo 2 – Liderar”.

Outra iniciativa importante foi o evento “Estratégia e Cultura para o Alto Desempenho”, que reuniu diretores, gerentes e coordenadores logo no início de 2017 para abordar as perspectivas para o ano, os desafios para o crescimento do negócio e a contribuição dos traços culturais para a execução da estratégia empresarial.

Ao longo do ano, os líderes participaram de outras atividades de desenvolvimento e receberam uma consultoria estratégica individualizada (coaching executivo).

## Treinamentos

**GRI 404-1, GRI 404-2, GRI EU14, GRI EU15**

A ISA CTEEP promove continuamente a formação e a capacitação profissional de seus colaboradores, com o objetivo de prepará-los para os desafios do setor de transmissão de energia elétrica. Em 2017, foram investidos aproximadamente R\$ 3 milhões em treinamento formal e desenvolvimento, considerando cursos técnicos (normativos/ obrigatórios), de negócios, desenvolvimento de liderança focada na capacidade adaptativa dos líderes e a prática de coaching com profissional externo. Isto totalizou 79.136 horas de treinamento e desenvolvimento em 2017, o que representa uma média de 56,6 horas por colaborador. Esses treinamentos estão distribuídos em 667 turmas internas, com 6.248 participações, e 167 capacitações externas. São consideradas as modalidades presenciais, a distância e no local de trabalho.

O Programa de Incentivo à Educação – que ajuda a custear parte das despesas dos estudos relacionados às áreas de negócio e às competências desejáveis pela empresa – viabilizou 142 benefícios, sendo 60 para manutenção de auxílios concedidos no ano anterior e 82 novos. Dessas novas inscrições, 41 foram destinadas a cursos técnicos e de graduação, 27 para ensino de idiomas e 14 para pós-graduação ou MBA.

A organização está desenhando um programa de transição de carreira e gestão de conhecimento para apoiar os profissionais que irão se aposentar. O tema é relevante, uma vez que atualmente 76 colaboradores ativos têm idade ou período de contribuição suficiente para aposentadoria, e que a esse número serão somados 212 colaboradores até 2022, e mais 153 entre 2022 e 2027.

Consulte o Anexo GRI para informações mais detalhadas sobre treinamentos – identificadas como **GRI 404-1**.

## Gestão de desempenho

**GRI 404-3**

Em 2017, a ISA CTEEP implantou a ferramenta Nine Box para avaliação dos talentos da organização, considerando o desempenho vinculado ao cumprimento de objetivos e as competências necessárias para a função. Um dos diferenciais do processo é a etapa de calibração, que é realizada por um comitê multidisciplinar e permite uma avaliação integral das entregas e comportamentos observados do colaborador.

As etapas são suportadas por uma plataforma online de gestão de desempenho (Success Factors da SAP) que abrange: definição de metas, acompanhamento de progresso, avaliação de competências transversais e desempenho, calibração, feedback e elaboração de plano de desenvolvimento individual. Todos os colaboradores com mais de seis meses de empresa (exceto estagiários e aprendizes) participaram do ciclo de avaliação de 2017. O uso da plataforma será ampliado em 2018, conectando “desempenho” a “desenvolvimento” a partir do Módulo de Aprendizagem.

A adoção dessa metodologia de avaliação permitiu mais transparência à gestão de desempenho e ao sistema de recompensas por performance diferenciada.



## Nova plataforma de reconhecimento

A cultura de celebração e reconhecimento foi fortalecida na ISA CTEEP. Em 2017, a companhia lançou a plataforma “Mais conexões com você”, que reúne diferentes iniciativas de reconhecimento, a fim de contribuir para a motivação e o bem-estar dos colaboradores. A plataforma está apoiada em três pilares – motivação, atitude e resultados – e abrange, inicialmente, quatro iniciativas de reconhecimento:

- Mais histórias com você – homenageia profissionais por tempo de empresa (5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos) e reconhece, a partir de um concurso, o legado de colaboradores nas categorias excelência, liderança e sustentabilidade.
- Mais exemplos com você – reconhece o bom trabalho, baseado em resultados e na demonstração da cultura e dos valores da empresa.
- Mais segurança com você – reconhece unidades com desempenho de destaque em segurança.
- Mais dias com você – incentiva a cultura de celebração em datas comemorativas predeterminadas no calendário corporativo.

Iniciativas como essa contribuem diretamente para a atração e o engajamento de talentos, o que a empresa espera refletir também sobre a taxa de rotatividade, que em 2017 apresentou aumento, passando de 7,04% para 8,54%.

Consulte o Anexo GRI para informações mais detalhadas sobre rotatividade – identificadas como **GRI 401-1**.



### Uma das melhores empresas para trabalhar

Pelo segundo ano consecutivo, a ISA CTEEP foi reconhecida como uma das melhores empresas brasileiras para se trabalhar, de acordo com o ranking do GPTW (Great Place to Work), **instituição que atua desde 1997 em mais de 50 países com pesquisas sobre clima e cultura organizacional. A empresa conquistou o 49º lugar, subindo 20 posições em relação à última edição da pesquisa.**

O resultado é obtido a partir de questionários aplicados a colaboradores da empresa e da análise de documentos complementares com informações sobre práticas culturais, perfil organizacional e outras questões.



### Premiações nas Jornadas do Conhecimento e SNPTEE

Os profissionais da ISA CTEEP foram premiados nas Jornadas do Conhecimento da ISA, **evento que reúne todas as empresas do grupo para trocar conhecimentos e experiências de sucesso**, e no Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE), considerado o evento mais significativo do setor elétrico brasileiro. Nas Jornadas, a empresa conquistou o 2º lugar em “Linhas de Transmissão” e em “Gestão de Manutenção”, o 3º lugar em “Subestações Elétricas” e “Ambiente de Negócios” e menção honrosa na categoria “Técnicos e Assistentes com Melhores Pontuações”. No SNPTEE, o trabalho sobre “Ativos depreciados no setor de transmissão de energia elétrica” foi premiado pelo grupo de “Planejamento de Sistemas Elétricos”.

### Saúde e segurança do trabalho

**GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-3, GRI 403-4,  
GRI EU16, GRI EU18, GRI EU25**

A ISA CTEEP conta com um sólido conjunto de políticas, procedimentos e práticas que promove um ambiente saudável e seguro para seus profissionais. E, para intensificar o trabalho em torno da saúde e segurança e fortalecer a cultura de prudência na organização, em 2017, a empresa revitalizou iniciativas existentes e apresentou novos instrumentos de gestão.

O MAIS (Mudança de Atitude Inspira Segurança) representa um dos destaques do ano, pois foi aperfeiçoado e padronizado para as quatro regionais da empresa, com o objetivo de conquistar mais engajamento dos colaboradores das áreas técnicas operacionais. O que era um programa se tornou um processo, com foco na melhoria contínua do desempenho em segurança.

A metodologia continua alicerçada em mudanças comportamentais, portanto, os treinamentos permanecem sendo cruciais para o sucesso da iniciativa. A ação mais recente foi a formação de “observadores”, a partir de uma capacitação em cinco módulos, aplicada para 89 profissionais – entre gerentes, coordenadores e engenheiros assistentes. Eles deverão realizar observações voluntárias e planejadas e preparar suas equipes para esse mesmo trabalho.

As observações de segurança não são aleatórias. O processo MAIS propõe uma





rotina de identificação de comportamentos e condições que podem representar risco à integridade das pessoas, a partir de uma rota de inspeção predefinida e de uma lista de requisitos. São oito categorias de itens a verificar: 1) equipamentos de proteção individual, 2) posição do trabalhador, 3) cumprimento de procedimentos, 4) ferramentas e equipamentos, 5) ordem, limpeza e arrumação, 6) reação do trabalhador, 7) condições de trabalho, 8) meio ambiente. Nesse checklist, as causas sistêmicas dos desvios são classificadas em: informação deficiente; capacitação insuficiente; redução da aptidão; motivação incorreta; recursos materiais; condições ambientais e ergonômicas; e deslize. A partir dessas classificações, deve-se propor medidas de controle eficazes.

A empresa manteve outras práticas bem-sucedidas, como as reuniões do Comitê Gerencial de Saúde e Segurança, que monitora indicadores e discute questões-chave para a proteção dos colaboradores, e suas estruturas de governança sobre o tema, como a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), que representa todos os colaboradores por meio de 14 grupos distribuídos pela empresa.

Também foi mantida a Integração de segurança, que é obrigatoriamente aplicada a todos os trabalhadores, próprios e de empresas contratadas, que têm acesso autorizado às instalações da companhia. Durante o ano, 222 terceiros e subcontratados passaram por essa capacitação. Adicionalmente, requisitos de

segurança são condicionantes de fornecimento de produtos e serviços, estabelecidos por meio de cláusulas contratuais. As responsabilidades gerais da empresa perante a integridade física do trabalhador também são abordadas em todos os dez Acordos Coletivos de Trabalho vigentes.

Os resultados desse conjunto de práticas estão expressos nos indicadores correspondentes ao tema, que apresentaram expressiva melhoria em relação a 2016, com destaque para a redução de 48% na taxa de frequência de acidentes.

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (*)	2015	2016	2017
Índice de severidade/gravidade de acidentes	29,65	10,95	3,72
Taxa de lesões/frequência (CAF)	2,10%	0,41%	0,20%
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos / gravidade (TDP)	18.626,86%	10,95%	3,72%
Taxa de absentismo (TA)	0,70%	0,69%	0,52%
Número de óbitos	1	0	0

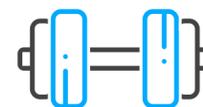
(\*) As taxas de frequência e gravidade seguem como referência a NBR 14280, com exceção da constante 1.000.000. Nesse caso, a empresa utiliza a constante estipulada pelo Grupo ISA (= 240.000), que considera 100 pessoas x 50 semanas (anual) x 48 horas (semanal). São considerados acidentes típicos com afastamento com abertura de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). A segmentação dos dados por gênero não é utilizada. A alta taxa de dias perdidos em 2015 se deve a um óbito ocorrido no período, que de acordo com a NBR 14.280, deve debitar 6.000 dias do referido indicador.

Ao longo do ano de 2017 nenhum colaborador sofreu acidentes decorrentes da exposição à eletricidade. Além disso, não foi registrada nenhuma ocorrência de acidentes externos que envolvam os ativos da empresa (com pessoas da comunidade do entorno, por exemplo).

As atividades desempenhadas pelos colaboradores da ISA CTEEP não apresentam alta incidência ou risco de doenças relacionadas à sua ocupação. Colaboradores que atuam em “zona controlada” (perímetro classificado com risco acentuado de exposição a agentes potencialmente perigosos,

nesse caso, eletricidade) precisam de uma autorização específica para acessar essas áreas, que somente pode ser obtida e mantida a partir de treinamentos e exames periódicos determinados pela empresa.

Consulte o Anexo GRI para acessar os indicadores de saúde e segurança por regionais – identificados como **GRI 403-2**.



### Bem-estar e saúde preventiva

Em 2017, a ISA CTEEP passou a oferecer a seus colaboradores o benefício da *Gympass*, que dá acesso a uma ampla rede de academias em todo o Brasil. Ao escolher uma entre cinco opções de plano (com subsídio parcial da empresa), o colaborador pode frequentar diferentes estabelecimentos todos os dias, pagando, em média, menos da metade da mensalidade tradicional de uma academia. Com isso, a companhia espera estimular a prática de atividade física, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, além de prevenir doenças relacionadas ao sedentarismo.

Outras ações voltadas ao bem-estar e à saúde preventiva foram continuadas, como exames periódicos, a promoção de atividades esportivas e o acompanhamento nutricional. Para 2018, a ISA CTEEP pretende intensificar sua abordagem de saúde preventiva, com iniciativas que contribuam para o bem-estar físico e emocional de seus colaboradores.

### SOCIEDADE

**GRI 416-1**

Com as premissas de geração de valor para a sociedade, a ISA CTEEP mantém canais de diálogo com esse público, realiza programas que promovem a conscientização para o convívio das comunidades de entorno das instalações de transmissão de energia, além da promoção de projetos com enfoque em saúde, formação de jovens em situação de risco para o mercado de trabalho, e disseminação da cultura e do esporte. Em 2017, essas ações totalizaram investimentos de R\$ 6,5 milhões.





### Fale Conosco

As solicitações de informações, dúvidas e reclamações são recebidas pelo canal Fale Conosco, acessível por meio do site institucional da ISA CTEEP.

Controladas por meio de uma ferramenta de gestão digital, as demandas são recebidas pela equipe de Comunicação Corporativa, que direciona o assunto para a área responsável internamente. Também fica responsável por dar um retorno ao solicitante, o mais breve possível, com a resposta à dúvida ou providência tomada, quando for o caso.

Em 2017, foram recebidas 205 reclamações sobre impactos das atividades da empresa na sociedade, o que aponta redução de 10% em relação a 2016, quando foram registradas 228 mensagens.

Das queixas recebidas em 2017, 166 foram solucionadas no mesmo ano, o que representa 81% de resolução.

Além do canal Fale Conosco, há um procedimento de comunicação ambiental nas subestações da empresa, que define a rotina para registro, monitoramento e reporte de reclamações de terceiros, realizadas diretamente nas subestações. Em 2017, não houve nenhuma reclamação ambiental registrada por esse canal.

**A ISA CTEEP também está presente nas principais mídias sociais:**



## Gestão do impacto social do negócio

GRI EU20, GRI EU22

Em sua relação com as comunidades, a ISA CTEEP preza pela responsabilidade sobre os impactos gerados por suas atividades. Atenta à segurança da população e dos serviços oferecidos, adota medidas preventivas e corretivas, aplicáveis a 100% de suas operações. Saiba mais sobre essas medidas na página 22.

A empresa mantém rígidos padrões de qualidade em suas operações, buscando prevenir falhas e diminuir riscos o máximo possível, sempre fazendo melhorias nos projetos e processos. Também se mantém próxima das comunidades do entorno das linhas de transmissão, orientando especialmente para a convivência segura com a rede elétrica.

Como grande parte das linhas de transmissão da ISA CTEEP está localizada em áreas urbanas, onde se concentra 89% do déficit habitacional brasileiro, mesmo com a adoção de medidas preventivas e corretivas, áreas livres como as faixas de segurança de transmissão de energia elétrica ficam vulneráveis a invasões – situação que aumenta a exposição da comunidade do entorno a riscos.

Por isso, possui prática de monitoramento das áreas e sempre que identifica situações que exponham as pessoas a algum tipo de risco, a companhia toma as devidas providências. Em uma ocupação irregular, por exemplo, a ISA CTEEP notifica formalmente os ocupantes da área sobre os riscos de permanecerem no local. A empresa fornece meios para a desocupação

voluntária, como o transporte ou guarda de bens e pertences. Caso a saída não seja voluntária, é ajuizado o pedido de reintegração de posse, e quando expedido o mandado, a reintegração é realizada sempre de forma articulada com o poder público local e outros órgãos para que sejam providenciados recursos adequados para execução segura e pacífica.

Ao longo de 2017, a ISA CTEEP realizou 32 reintegrações de posse, que ocasionaram o deslocamento de aproximadamente 610 pessoas. Das 32 reintegrações, 31 tinham como objetivo a retirada de uma média de 15 a 20 famílias (considera-se que cada família tenha quatro pessoas).

### Projetos e Programas

Em 2017 a Companhia investiu cerca de 6,5 milhões, por meio de recursos próprios e incentivados, nos projetos que detalhamos a seguir.



PROGRAMA	VALOR INVESTIDO
33ª Bienal – Lei de Incentivo Fiscal	R\$ 3 milhões
Doutores da Alegria – Lei de Incentivo Fiscal	R\$ 400 mil
Trilhas da Energia III – Lei de Incentivo Fiscal	R\$ 400 mil
Instituto Criar – Lei de Incentivo Fiscal	R\$ 450 mil
Hospital de Câncer de Barretos – Lei de Incentivo Fiscal	R\$ 500 mil
GRAACC – Lei de Incentivo Fiscal	R\$ 500 mil
CEAP (Centro Educacional Assistencial Profissionalizante) – Lei de Incentivo Fiscal	R\$ 240 mil
Instituto PROF – Lei de Incentivo Fiscal	R\$ 314 mil
Instituto Esporte e Educação – Lei de Incentivo Fiscal	R\$ 250 mil
Programa Amigos da Energia	R\$ 370 mil
Exposição Matiz-Gabo	R\$ 65 mil
Associação de Intercâmbio Sociocultural e Empresarial Brasil-Colômbia	R\$ 20 mil
Energia Solidária – ações voluntárias	38,7 mil

### Amigos da Energia

GRI 102-43, GRI 413-1

Entre as ações de relacionamento com a sociedade, destaca-se o Amigos da Energia – Programa de Prevenção de Riscos e Relacionamento com a Comunidade.

O objetivo do programa é realizar atividades educativas, de orientação e de relacionamento voltadas para as comunidades localizadas no entorno das instalações da empresa, principalmente em regiões consideradas de alta vulnerabilidade social, que representam riscos aos negócios da companhia e/ou à população.

Para isso, são realizadas palestras que abordam temas como: o papel da transmissão de energia para o País, a responsabilidade socioambiental da empresa, os riscos relacionados a queimadas irregulares e incêndios acidentais, orientações para circulação de maquinários agrícolas próximos das linhas de transmissão, o conceito de faixa de segurança e a importância de mantê-la limpa e desocupada, o descarte correto de resíduos, os perigos de empinar pipas e soltar balões perto da rede elétrica, entre outros.

Em 2017, a ISA CTEEP investiu R\$ 370 mil no programa, que alcançou 8.382 pessoas em 218 municípios.

### “Plantando na faixa”

GRI 102-43

Outro exemplo de iniciativa socioambiental da companhia é o “Plantando na faixa”,

projeto piloto realizado embaixo do trajeto de passagem de uma linha de transmissão, no bairro de Vila Nilo, em Guarulhos (SP), uma área socialmente vulnerável.

Historicamente, a ISA CTEEP aplicou valores significativos na região, para processos de reintegração de posse, remoção de entulhos e vigilância. Com o projeto, a empresa está proporcionando uma economia de R\$ 179 mil por ano, além de beneficiar a comunidade do entorno, coibindo a ocupação irregular; minimizando os riscos para as instalações de energia, para a comunidade e para os seus colaboradores; e apoiando o desenvolvimento socioambiental e socioeconômico do local.

O sucesso da ação fez com que a companhia começasse a estudar outras linhas com características similares, para expandir o projeto.

### Energia Solidária

O programa incentiva a prática do voluntariado, a partir da troca de informações e experiências entre colaboradores e de ações corporativas solidárias, que beneficiam comunidades em situação de alta vulnerabilidade social.

Entre as ações de 2017, houve a arrecadação de brinquedos na Campanha de Natal, na qual os colaboradores doaram 580 brinquedos novos, encaminhados para 15 instituições. A Fundação Abrinq reconheceu formalmente a ISA CTEEP como parceira da Rede Nossas Crianças, em seu Relatório Anual 2017.

Além disso, a empresa presta apoio assistencial ao Instituto C (Associação Saúde Criança São Paulo), que oferece atendimentos médico, nutricional, psicológico e jurídico e para famílias em situação de miséria e alta vulnerabilidade social.

Adicionalmente, como ação voluntária dos colaboradores da ISA CTEEP, a empresa doou R\$ 23,9 mil à cidade colombiana de Mocoa, que enfrentou desastres naturais. Metade desse valor foi doado diretamente pelos colaboradores em solidariedade à população afetada, em uma demonstração de que a atuação cidadã não possui fronteiras regionais.

### Promoção Cultural Brasil Colômbia

Como objetivo de promoção da cultura da Colômbia, a ISA CTEEP foi uma das patrocinadoras da exposição em comemoração aos 100 anos de nascimento de Gabriel Garcia Márquez, que ocorreu em Brasília.

Além disso, apoiou a formação da Associação Empresarial e Cultural Brasil Colômbia, que tem o objetivo de estreitar o relacionamento entre os dois países, promovendo oportunidades de intercâmbio cultural e de negócio, com aportes de R\$ 65 mil e R\$ 25 mil, respectivamente.

### Projetos viabilizados por meio de incentivo fiscal

#### CEAP (Centro Educacional Assistencial Profissionalizante)

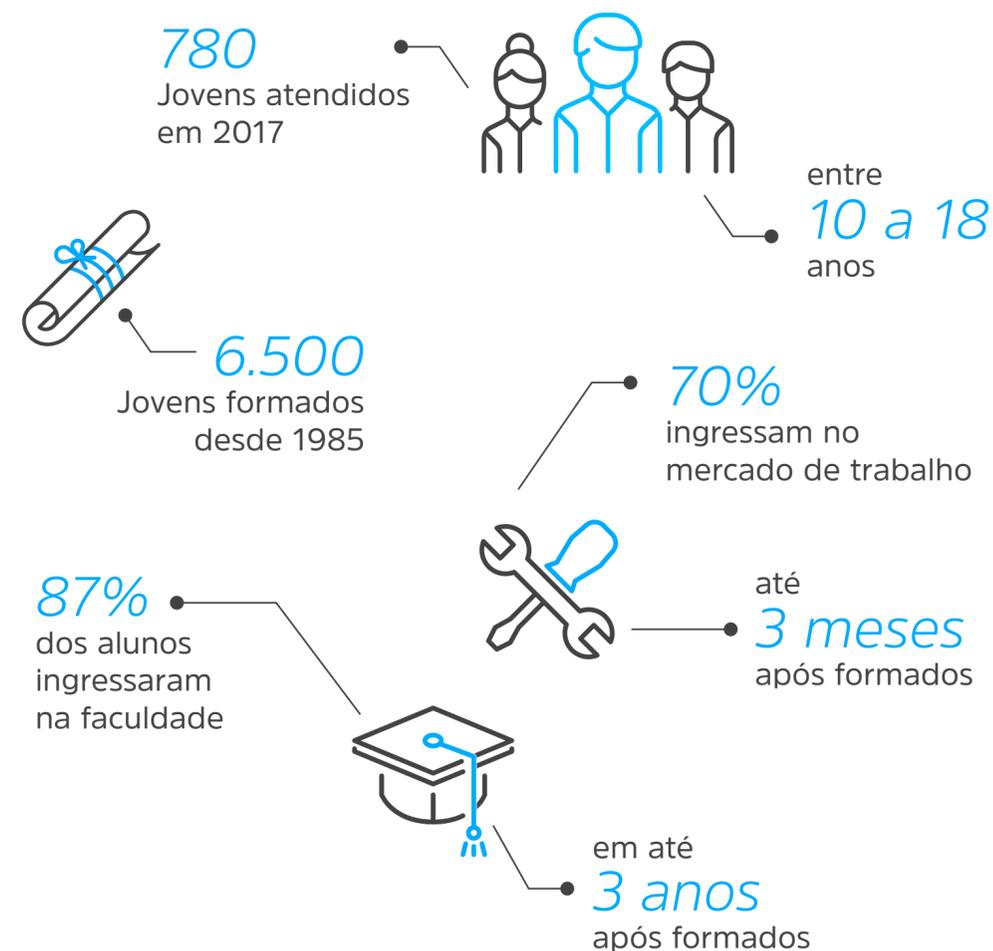
**Tipo de recurso incentivado: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA)**

O CEAP, localizado no distrito de Cidade Ademar – região que ocupa a 81ª posição no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) entre os 96 distritos da cidade de São Paulo, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) – oferece cursos técnicos e profissionalizantes gratuitos para jovens entre

10 e 18 anos que estejam no ensino regular e formou 6 mil pessoas ao longo de 32 anos de atividades.

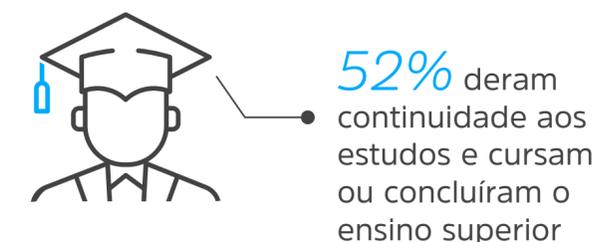
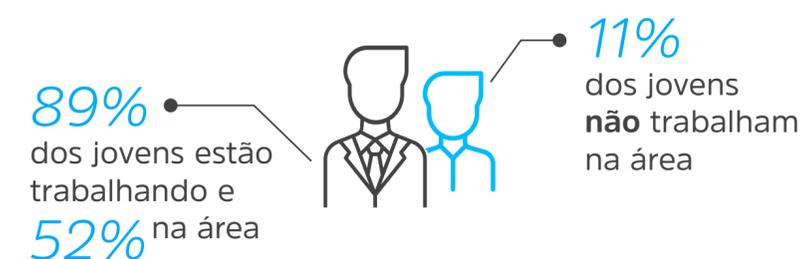
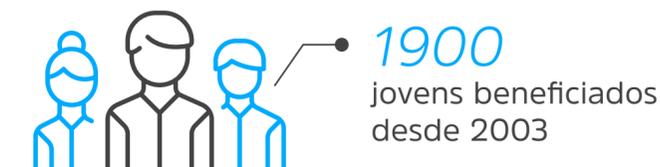
Esses cursos têm o propósito de ajudar os jovens a se desenvolverem e ingressar no mercado de trabalho. Além disso, a instituição conta com o projeto de formação humana de seus participantes em conjunto com as suas famílias. Para a organização, o aluno continua a fazer parte de suas iniciativas, mesmo após concluir o curso: por meio do Núcleo de Estágios e Colocação Profissional, os antigos alunos são beneficiados por diversas ações, que visam à entrada ou à recolocação no mercado de trabalho.

No CEAP, a ISA CTEEP está patrocinando o projeto Novos Rumos: Qualificação Profissional de Jovens em Curso Técnico de Redes de Computadores.



### Instituto Criar

**Tipo de recurso incentivado: Lei Rouanet/Lei do Audiovisual**



Fundado em 2003 pelo apresentador Luciano Huck, o Instituto Criar promove o desenvolvimento profissional, social, cultural e pessoal gratuitamente para jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de formação profissional em audiovisual.

O Criar tem como objetivo ajudar os seus participantes a transformarem habilidades criativas em ativo econômico e estimular modelos inovadores para produções audiovisuais.

## Instituto PROF

**Tipo de recurso incentivado: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA)**

A entidade tem como objetivo ajudar a desenvolver a cidadania e a autonomia de crianças e jovens do bairro de Paraisópolis, em São Paulo, por intermédio da leitura. O instituto promove ações educativas cujos pilares são: escrita e leitura, raciocínio lógico, arte, cultura, esporte e comunicação digital.

Para os jovens do Ensino Médio, há o programa de capacitação básica, que os auxilia na entrada ao mercado de trabalho. Paralelamente, o PROF acompanha as crianças e os jovens com atendimentos psicológicos e psicopedagógicos.



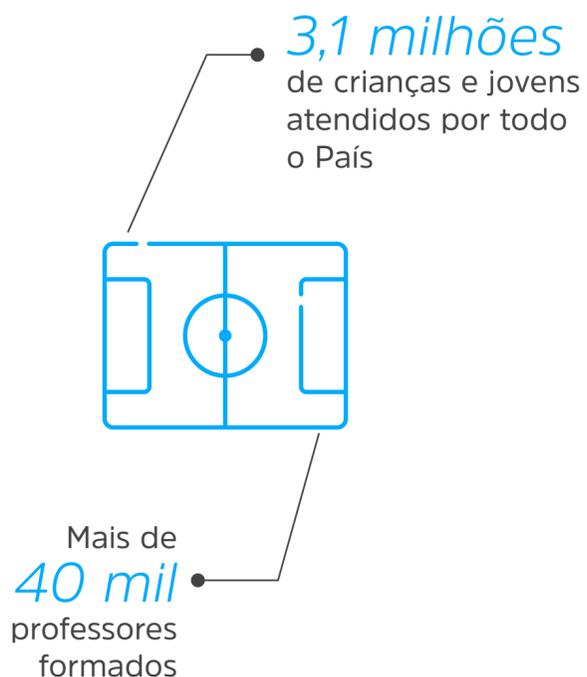
200 famílias beneficiadas

600 crianças e adolescentes participam do projeto



## Instituto Esporte & Educação (IEE)

**Tipo de recurso incentivado: Lei do Esporte**



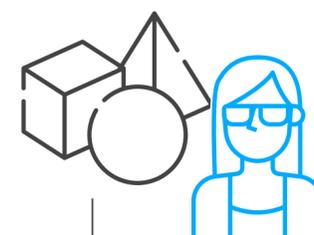
O Esporte & Educação foi fundado pela ex-atleta olímpica Ana Moser, em 2001. O instituto trabalha para a formação e o desenvolvimento de crianças e jovens de baixa renda, por meio da educação física e do esporte.

O IEE também atua na formação e capacitação de professores e gestores públicos para desenvolver o esporte educacional nos municípios indicados pelo instituto. O apoio da ISA CTEEP ocorre no Núcleo São Luiz.

## Bienal

**Tipo de recurso incentivado: Lei Rouanet**

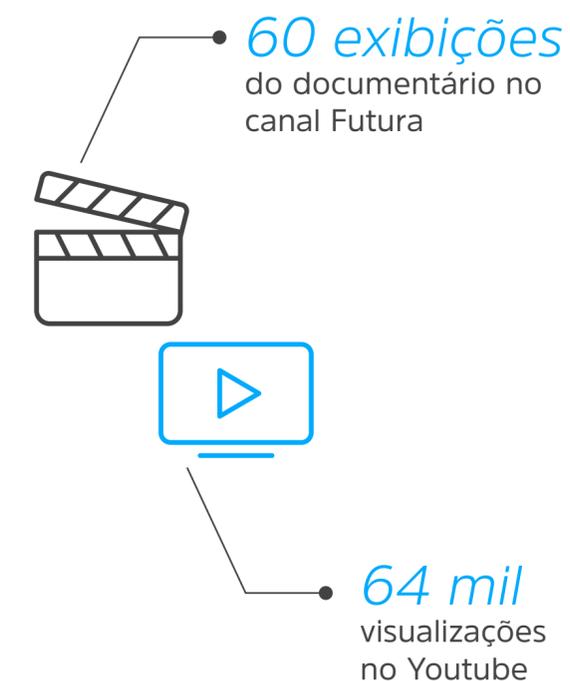
Patrocinada pela ISA CTEEP desde 2015, a instituição coloca em prática iniciativas artísticas, educativas e sociais. Realiza o evento de arte contemporânea mais importante da América do Sul a cada dois anos. A Bienal de São Paulo ocorre desde 1951 e é uma plataforma de visibilidade para artistas de todo o mundo. As ações da Fundação Bienal se expandem para além da sua sede, no parque do Ibirapuera, e percorrem cidades do Brasil e do exterior. No ano passado, a Bienal esteve em 12 cidades do país e duas no exterior, entre elas, Bogotá, na Colômbia.



Última Bienal de SP alcançou 900 mil visitantes

## Na Trilha da Energia III

**Tipo de recurso incentivado: Lei Rouanet/Lei do Audiovisual**



Pelo terceiro ano consecutivo, a ISA CTEEP patrocinou a série de TV “Na Trilha da Energia”, realizada pelo Instituto Acende Brasil e pela produtora Canal Azul. A série está na terceira temporada, com cinco episódios que abordam o setor elétrico brasileiro e empreendimentos em vários outros países, de forma simples e acessível para todos os públicos.

### Doutores da Alegria

Tipo de recurso incentivado: Lei Rouanet

Há 27 anos, a associação Doutores da Alegria utiliza a arte do palhaço para intervir junto a crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco social em hospitais públicos e ambientes adversos.

Cerca de 40 profissionais com formação artística e intensamente treinados resgatam o poder da imaginação e qualificam as relações nos hospitais, muitas vezes amparando o tratamento médico. Doutores da Alegria compartilha o conhecimento produzido através de formação, pesquisa, publicações e manifestações artísticas. A ONU (Organização das Nações Unidas) reconhece o Doutores da Alegria como uma das 40 melhores práticas globais.

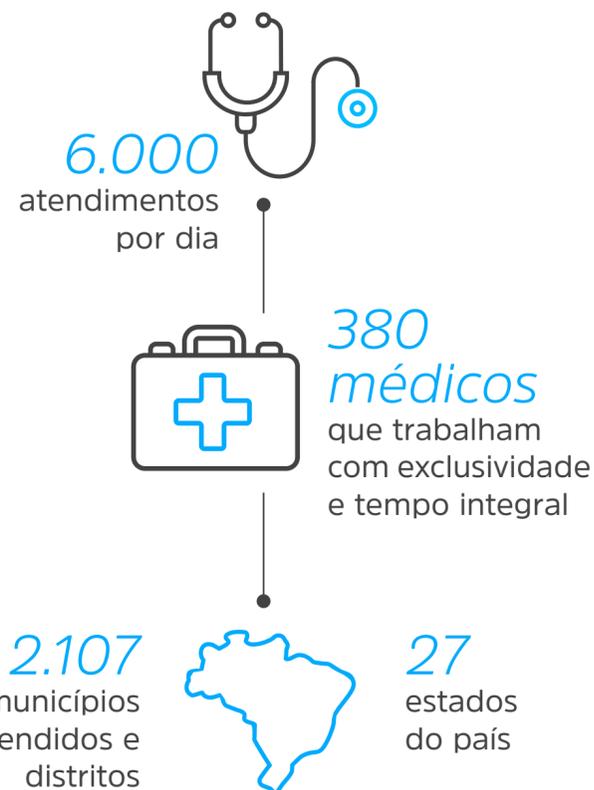


147.924 intervenções e eventos dentro dos hospitais em 2017



### Hospital de Amor Barretos

Tipo de recurso incentivado: Lei Nacional do Idoso



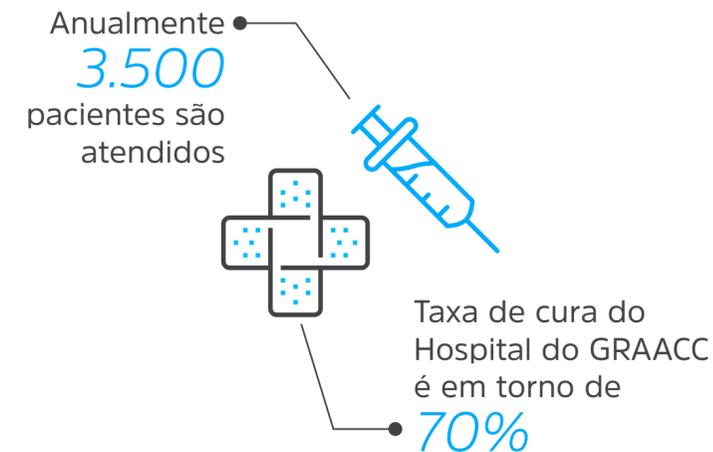
Desde 2016, a ISA CTEEP patrocina o Hospital de Amor Barretos, nova denominação do Hospital de Câncer de Barretos, que presta assistência médica gratuita para pacientes em tratamento oncológico.

O apoio da ISA CTEEP é destinado ao projeto "Amparo ao Idoso", que tem como objetivo viabilizar o custeio do hospital São Judas Tadeu - unidade de cuidados paliativos e de atenção ao idoso da instituição.

### GRAACC

Tipo de recurso incentivado: Fumcad (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente)

Apoiado desde 2015 pela companhia, em 2018 a ISA CTEEP passará a incentivar um projeto voltado ao atendimento médico de crianças e adolescentes com câncer por profissionais qualificados em oncologia pediátrica no Hospital do GRAACC.



## MEIO AMBIENTE

A ISA CTEEP é uma empresa preocupada com seus impactos ambientais e está sempre pensando em projetos e ações que possam contribuir para a sustentabilidade do planeta. Da mesma forma, quando a companhia identifica alguma prática que não esteja em linha com suas diretrizes, interrompe-a e busca soluções aderentes às suas premissas éticas de atuação.

Alguns exemplos de projetos desenvolvidos são o de gestão de faixas de passagem (saiba mais na página 54), Programa Conexão Jaguar, geração de crédito de carbono a partir da substituição de combustíveis da frota e minimização de vazamento de gás SF6, que estão relatados nas próximas páginas desta publicação.

### Programa Conexão Jaguar

Em 2017, teve início o primeiro projeto global da ISA. Trata-se do Conexão Jaguar, programa de sustentabilidade corporativo, que contribui para a conservação da biodiversidade e a mitigação das mudanças climáticas.

Esse programa se dá pela implementação de projetos florestais para a redução de emissões de gases de efeito estufa, em áreas prioritárias para a proteção, recuperação e conexão do hábitat e corredores da onça-pintada (em espanhol, Jaguar) na América Latina, em territórios onde a ISA está presente. A iniciativa ainda incentiva o desenvolvimento autossustentável de comunidades locais, fornecendo suporte técnico e econômico

para que comercializem títulos certificados de carbono com padrões internacionais.

A escolha pelo projeto se deu pelo fato de muitas das instalações da ISA estarem presentes no habitat da onça-pintada, que é um animal com papel ecológico fundamental para o equilíbrio do ecossistema.

### Crédito de carbono

Em uma iniciativa pioneira no setor elétrico, em junho de 2017, a ISA CTEEP assinou o termo de adesão ao projeto de Crédito de Carbono, substituindo a gasolina por etanol nos 205 veículos de sua frota flex nas quatro regionais da empresa.

O projeto permite praticamente zerar o consumo de gasolina, cuja queima é uma das fontes de emissão de GEE (gases de efeito estufa).

Em junho de 2018, um ano depois da assinatura do termo de adesão, a frota da ISA CTEEP passará por uma auditoria, para comprovar a redução das emissões de CO2, gerando então o crédito de carbono. Cada tonelada reduzida de CO2 – o dióxido de carbono, um dos gases de efeito estufa – equivale a um crédito de carbono.

Reduzir a emissão de GEE e investir na preservação das florestas e de sua biodiversidade é uma forma de colaborar para a mitigação das mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global.

## Emissões

GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-4, GRI 305-5

Seguindo a referência metodológica do Programa Brasileiro GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol), a ISA CTEEP realiza anualmente o cálculo de emissões diretas e indiretas de GEE (gases de efeito estufa).

De acordo com esses parâmetros, foram contabilizadas as seguintes emissões de GEE:

FONTE	TOTAL EM TONELADAS DE CO <sub>2</sub> e		
	2015	2016	2017
Total de emissões diretas (Escopo 1)	26.422,05	27.658,91	22.982,54
Total de emissões indiretas (Escopo 2) provenientes da aquisição de energia elétrica	4.006,34	2.422,64	2.405,06
Total	30.428,39	30.081,55	25.387,60

A emissão de gases de efeito estufa proveniente das reposições de SF<sub>6</sub>, gás isolante utilizado em equipamentos elétricos, corresponde a 90% do total de emissões de escopo 1. O SF<sub>6</sub> é amplamente utilizado pelas concessionárias de energia, e a ISA CTEEP possui um procedimento que reduz o impacto do uso desse gás no meio ambiente.

Em 2017, foram repostos 909,49 quilos de SF<sub>6</sub> nos equipamentos elétricos, e todo o volume contaminado retirado da rede de transmissão foi destinado à empresa parceira, que recicla esse gás e emite o “Certificado de Destinação Final de Resíduos SF<sub>6</sub>” à ISA CTEEP.

Já o R22, gás utilizado na reposição dos aparelhos de ar-condicionado, é reportado separadamente do inventário GEE por convenção do protocolo que rege o Programa Brasileiro GHG Protocol. Em 2017, as emissões decorrentes da fuga desse gás corresponderam a 296,97 tCO<sub>2</sub>e.

## Biodiversidade

GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3, GRI 304-1, GRI 304-2, GRI 304-3

O tema da biodiversidade está relacionado à própria natureza dos negócios da ISA CTEEP. Por isso, é uma diretriz estratégica da companhia realizar uma gestão ambiental responsável do uso dos recursos naturais decorrente das atividades empresariais, bem como minimizar os impactos e riscos derivados dessas atividades.

Para todos os novos empreendimentos, a companhia identifica impactos e define suas

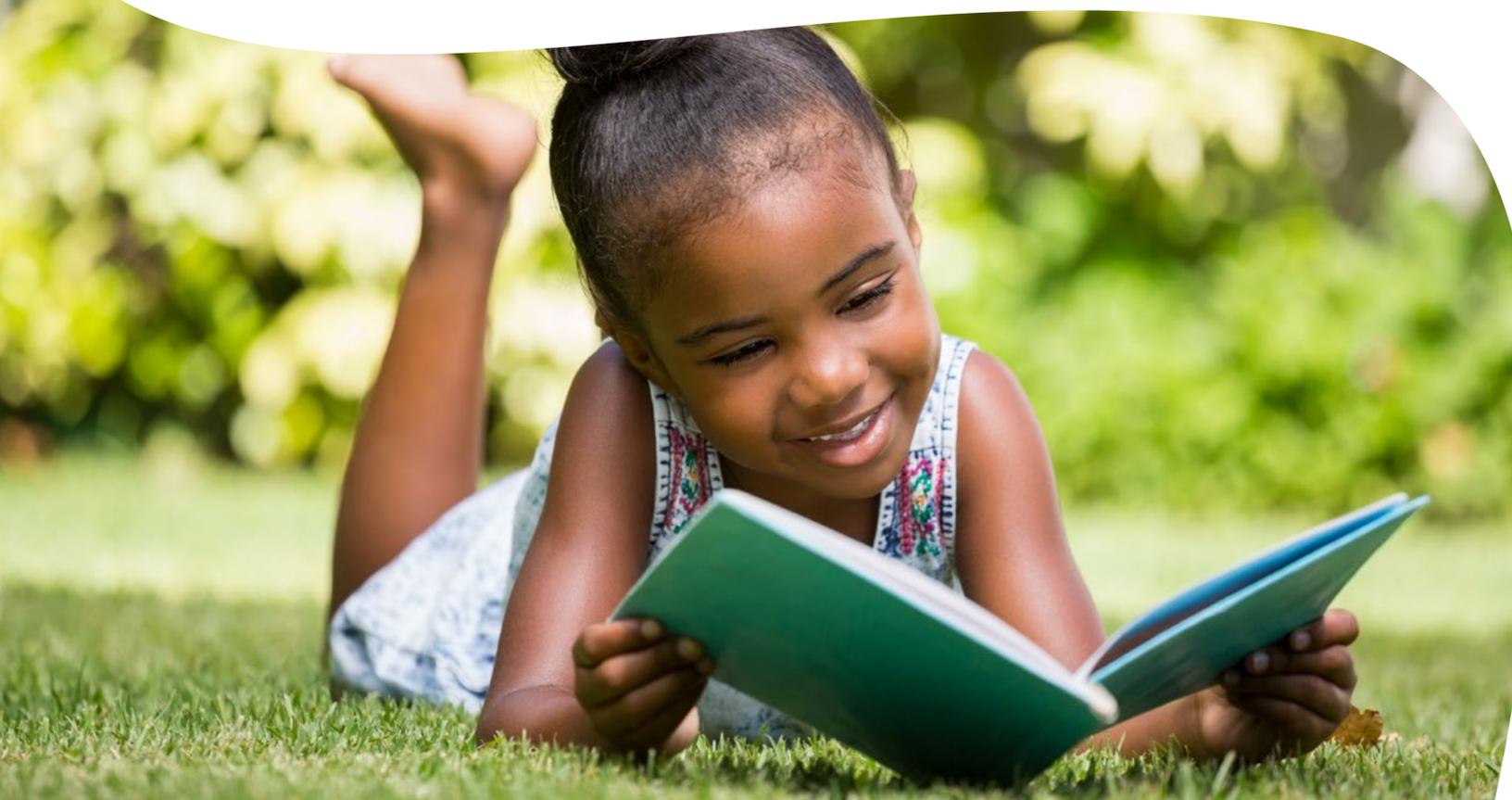
respectivas medidas de mitigação, controle ou compensação, buscando a aplicação das melhores técnicas de controle e monitoramento ambiental de acordo com a legislação ambiental vigente e com os princípios e diretrizes contidas em sua Política Ambiental. As unidades operacionais possuem Sistema de Gestão Ambiental com base na Norma ISO 14001 e, anualmente, são auditadas por órgãos certificadores.

Para as atividades de manutenção em linhas de transmissão presentes em áreas protegidas, relativas à conservação e limpeza das faixas de passagem, são priorizadas podas seletivas na vegetação, atendendo as recomendações estabelecidas na NBR 5422/1985.

Já para os novos empreendimentos, os colaboradores envolvidos na gestão da obra são treinados sobre conceitos fundamentais de gestão ambiental, nos aspectos técnicos e legais, para que eles fiscalizem e orientem as empreiteiras.

A ISA CTEEP também inclui em seus projetos a elevação de torres de transmissão para evitar a supressão de vegetação e consequente deslocamento da fauna, o que permite a preservação ambiental e manutenção da biodiversidade local.

Algumas linhas de transmissão cruzam áreas de preservação, que são devidamente mapeadas e monitoradas: Estação Ecológica Casa Branca, Estação Ecológica Itirapina, Estação Ecológica São Simão, Estação Ecológica Assis, Horto Florestal Palmital, Estação Ecológica Pederneiras,



Floresta Estadual Manduri, Parque Estadual Carlos Botelho, Parque Estadual do Juquery, Parque Estadual da Serra do Mar núcleo Picinguaba, Núcleo Curucutu, Núcleo Cubatão, Núcleo São Sebastião, Núcleo Caraguatatuba e Parque Estadual da Cantareira.

As Estações Ecológicas são áreas destinadas à preservação da natureza e à realização de pesquisas científicas, podendo ser visitadas apenas com o objetivo educacional.

A ISA CTEEP também possui linhas de transmissão e uma estação de telecomunicações localizadas em áreas legalmente protegidas, como a Floresta Nacional de Ipanema.

A soma de todas essas áreas de interferência corresponde a aproximadamente 642 hectares, devidamente monitorados e licenciados pelos órgãos ambientais competentes.

As atividades de operação e manutenção da companhia em áreas protegidas não acarretam impactos significativos na biodiversidade, pois a poda de árvores corresponde a impactos pontuais. O impacto significativo à vegetação está concentrado na etapa de implantação, recapacitação e reconstrução de linhas de transmissão, mas nenhum impacto do tipo foi causado em 2017.

A ISA CTEEP também realiza plantios compensatórios em decorrência da vegetação suprimida para manutenção de suas atividades, mediante devida autorização expedida pelas competências ambientais. Como não ocorreram obras que afetaram a vegetação em 2017, durante o ano foram realizadas apenas manutenções dos plantios iniciados em 2016.

### Sistema de Gestão Ambiental

O cuidado com o meio ambiente e com a sociedade faz parte da atuação da ISA CTEEP e está expresso em sua Política Ambiental, que orienta o uso sustentável e eficiente dos recursos naturais, e demonstra o comprometimento com a qualidade e a excelência da gestão ambiental em todo o ciclo de vida dos ativos. A companhia também segue os requisitos da norma ABNT NBR

ISO 14001, mantendo um Sistema de Gestão Ambiental desde 2002 e incorporando melhorias constantes nessa gestão. Todas as subestações da companhia possuem o Sistema de Gestão Ambiental implantado e oito delas possuem a certificação ISO 14001.

Em setembro de 2017, foi constituída a Gerência de Meio Ambiente e Patrimônio, que levou a uma reestruturação das atividades de Gestão Ambiental nas unidades operacionais da ISA CTEEP. Para 2018, há como compromisso implantar melhorias nos processos de monitoramento, comunicação social, treinamentos/ sensibilizações e gestão de ocorrências ambientais.

A empresa também conta com um Grupo de Monitoramento de Legislação Ambiental, que analisa aspectos jurídicos em âmbitos federal, estadual e municipal, normas técnicas, entre outras questões ambientais definidas pelos órgãos competentes. A companhia atende a todos os requisitos ambientais legais aplicáveis às suas atividades, incluindo, mas não se limitando, à Lei de Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81), Código Florestal (Lei 12.651/2012), Lei sobre Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), Lei de Sanções Penais e Administrativas (Lei 9.605/1998), Política Estadual do Meio Ambiente (Lei 9.509/1997), além da Portaria 421/2011 do Ministério do Meio Ambiente, Resolução Conama nº 237/1997 e Resolução nº 05 da Secretaria do Meio Ambiente.

### Energia

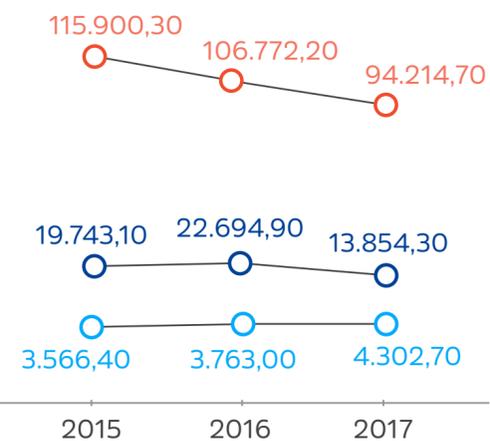
GRI 302-1, GRI 302-2

O consumo de energia dentro da organização, durante o ano de 2017, está relatado a seguir.

TIPO DE ENERGIA	CONSUMO EM 2017 (GJ)	CONSUMO EM 2016 (GJ)	CONSUMO EM 2015 (GJ)
Combustíveis não renováveis	13.854,3	22.694,9	19.743,1
Combustíveis renováveis (álcool)	4.302,7	3.763,0	3.566,4
Energia elétrica	94.214,7	106.772,2	115.900,3
<b>Total</b>	<b>112.371,75</b>	<b>133.230,10</b>	<b>139.209,8</b>



## CONSUMO ENERGÉTICO (GJ)



- Combustíveis não renováveis (Diesel e Gasolina)
- Combustíveis renováveis (Álcool)
- Energia elétrica

## Água

GRI 303-1

O total de água retirado por fonte, durante o ano de 2017, está relatado a seguir.

FONTE DE RETIRADA	CONSUMO EM 2017 (LITROS)	CONSUMO EM 2016 (LITROS)	CONSUMO EM 2015 (LITROS)
Empresa de abastecimento	21.021.350	20.708.000	Não reportado
Água subterrânea	45.420.040	67.920.000	Não reportado
Total	66.441.390	88.628.000	Não reportado

## Resíduos

GRI 306-2

Os resíduos monitorados pela ISA CTEEP em 2017 podem ser classificados do seguinte modo:

TIPO DE RESÍDUO	RECICLAGEM (TONELADA)	COPROCESSAMENTO (TONELADA)	TOTAL (TONELADA)
Resíduos perigosos	42,1	8,7	50,8
Resíduos não perigosos	1.122,2	0	1.122,2
Total	1.164,4	8,7	1.173,1

Entre os resíduos perigosos, a maior parte (25,9 toneladas) é composta por sucata de baterias, que são enviadas para reciclagem a um fornecedor especializado nesse procedimento. Também são recicladas borrachas, pneus, sucatas de reatores de lâmpadas e as próprias lâmpadas fluorescentes, de vapor de mercúrio, incandescentes e mistas. Além disso, a ISA CTEEP envia embalagens, sucatas e sílica gel contaminadas com óleo, baterias e pilhas secas para coprocessamento.

Entre os resíduos não perigosos enviados para reciclagem, estão sucata de porcelana, cobre, transformadores sem óleo, sucata ferrosa, disjuntores, alumínio, equipamentos eletrônicos, entre outros tipos. Todos são enviados para fornecedores especializados e passam por um processo de reciclagem e, caso seja possível, voltam como insumos para a cadeia de fornecimento da companhia.

A ISA CTEEP não mantém monitoramento de resíduos não perigosos (classe II A - não inerte) tais como lixo orgânico, papel, plástico e outros semelhantes.

## ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI STANDARS

GRI 102-55



CONTEÚDO GERAL		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	CORRELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 101: Fundação - 2016				
GRI 102: Disclosures Gerais - 2016				
Perfil Organizacional				
102-1	Nome da organização	14		
102-2	Principais atividades, marcas, produtos e/ou serviços	14		Objetivo 7 - Energia Acessível e Limpa
102-3	Localização da sede	14		
102-4	Número de países em que a organização opera	14		
102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade	18		
102-6	Mercados atendidos	14		
102-7	Porte da organização	14, 18, 35, 39, 42		Objetivo 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
102-8	Perfil de empregados e outros trabalhadores	42, 66	6	
102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da companhia	30		
102-10	Principais mudanças na estrutura da companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto	12, 28, 67		
102-11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	22		
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	27		

CONTEÚDO GERAL		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	CORRELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
102-13	Principais participações em associações e/ ou organismos nacionais/ internacionais de defesa	21		Objetivo 7 – Energia limpa e acessível
<b>Estratégia</b>				
102-14	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	2		
<b>Ética e Integridade</b>				
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	17, 26	10	
102-17	Mecanismos de assessoramento e preocupações éticas	27	10	Objetivo 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
<b>Governança</b>				
102-18	Estrutura de governança, incluindo comitês	25		
102-19	Delegação de autoridade	25		
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	25		
102-25	Presidente do mais alto órgão de governança	25		
<b>Engajamento de Stakeholder</b>				
102-40	Lista de stakeholders engajados pela organização	6		
102-41	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	67	3	
102-42	Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento	6		
102-43	Abordagem adotada pela companhia para engajar stakeholders e frequência do engajamento	6, 21, 40, 42, 49		
102-44	Principais tópicos levantados durante o engajamento de stakeholders e medidas adotadas pela companhia para abordá-los	6		
<b>Práticas de Reporte</b>				
102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	6		
102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	6		
102-47	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	6		

CONTEÚDO GERAL		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	CORRELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	6		
102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere à lista de tópicos materiais, limite dos tópicos abordados	6		
102-50	Período coberto pelo relatório	6		
102-51	Data do relatório anterior mais recente	6		
102-52	Ciclo de emissão dos relatórios	6		
102-53	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	8		
102-54	Premissas de relato de acordo com os Standards GRI	Esse relatório foi elaborado de acordo com os GRI Standards: opção essencial.		
102-55	Sumário de Conteúdo GRI	57		
102-56	Verificação externa	6		
<b>GRI 103: Forma de Gestão - 2016</b>				
103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	24, 26, 28, 41, 54		
103-2	Gestão sobre o tema material	24, 26, 28, 41, 54		
103-3	Evolução da gestão	24, 26, 28, 41, 54		
<b>GRI 201: Desempenho Econômico - 2016</b>				
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	39		Objetivo 8 – Trabalho decente e crescimento econômico
<b>GRI 204: Práticas de Compra - 2016</b>				
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	67		Objetivo 10 - Redução da Desigualdades
<b>GRI 205: Combate à Corrupção - 2016</b>				
205-1	Percentual e número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	27	10	Objetivo 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

CONTEÚDO GERAL		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	CORRELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	27	10	Objetivo 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	27	10	Objetivo 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
<b>GRI 302: Energia - 2016</b>				
302-1	Consumo de energia dentro da organização	55	7 e 8	Objetivo 7 - Energia Acessível e Limpa
302-2	Consumo de energia fora da organização	55 – A ISA CTEEP não monitora o consumo de energia fora da organização.		
<b>GRI 303: Água -2016</b>				
303-1	Total de água retirada por fonte	56	7 e 8	Objetivo 6 - Água Potável e Saneamento
<b>GRI 304: Biodiversidade - 2016</b>				
304-1	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	54	8	Objetivo 15 - Vida terrestre
304-2	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	54	8	Objetivo 15 - Vida terrestre
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	54	8	Objetivo 15 - Vida terrestre
304-4	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção	67	8	Objetivo 15 - Vida Terrestre
<b>GRI 305: Emissões - 2016</b>				
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	54	7 e 8	Objetivo 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	54	7 e 8	Objetivo 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima
305-3	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	67	7 e 8	Objetivo 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima

CONTEÚDO GERAL	REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	CORRELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	54	8	Objetivo 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima
305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	54	8 e 9	Objetivo 13 - Ação contra a mudança global do clima
<b>GRI 306: Efluentes e Resíduos - 2016</b>			
306-2 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	56	8	Objetivo 12 - Consumo e Produção Responsáveis
<b>GRI 307: Conformidade Ambiental - 2016</b>			
307-1 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais	67		
<b>GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores - 2016</b>			
308-1 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	67	8	
308-2 Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	67	8	
<b>GRI 401: Emprego - 2016</b>			
401-1 Total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	67	6	Objetivo 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico
<b>GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho - 2016</b>			
403-1 Percentual de trabalhadores cujo trabalho ou local de trabalho é controlado pela organização, que é representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	44		
403-2 Taxas e tipos de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero	44, 69		Objetivo 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico
403-3 Trabalhadores cujo trabalho ou local de trabalho é controlado pela organização com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	44		

CONTEÚDO GERAL	REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	CORRELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
403-4 Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	44, 69		
<b>GRI 404: Treinamento e Educação - 2016</b>			
404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	42, 43, 69	6	
404-2 Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria	42, 43		
404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	43	6	Objetivo 8 – Trabalho decente e crescimento econômico
<b>GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades - 2016</b>			
405-1 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	42, 66	6	Objetivo 5 - Igualdade de Gênero
405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	70	6	Objetivo 5 - Igualdade de Gênero
<b>GRI 406: Não Discriminação - 2016</b>			
406-1 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	27	6	
<b>GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva - 2016</b>			
407-1 Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	70	3	
<b>GRI 408: Trabalho Infantil - 2016</b>			
408-1 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	70	5	Objetivo 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico

CONTEÚDO GERAL	REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	CORRELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
<b>GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo - 2016</b>				
409-1	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	70	4	Objetivo 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico
<b>GRI 411: Direitos Indígenas - 2016</b>				
411-1	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	70	1	
<b>GRI 412: Avaliação em Direitos Humanos - 2016</b>				
412-1	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos	26	1	
412-2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	70	1	
412-3	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	26	2	
<b>GRI 413: Comunidades Locais - 2016</b>				
413-1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local	49	1	Objetivo 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
<b>GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores - 2016</b>				
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a direitos humanos	70	2	
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	70	2	
<b>GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente - 2016</b>				
416-1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	46		

CONTEÚDO GERAL		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	CORRELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
<b>GRI 419: Conformidade Socioeconômica - 2016</b>				
419-1	Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos relativos a produtos e serviços.	70		
<b>Suplemento Setor Elétrico</b>				
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	30		
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	14		Objetivo 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	31		Objetivo 7 – Energia limpa e acessível; Objetivo 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável	22		Objetivo 7 – Energia limpa e acessível; Objetivo 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	31		
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	70	8	Objetivo 15 - Vida Terrestre
EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	42, 43		
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	43		
EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	44		
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	70		
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	44		
EU19	Participação de stakeholders em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	28		Objetivo 7 – Energia limpa e acessível
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	48		
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/ emergências, além de planos de recuperação/ restauração	33		Objetivo 7 – Energia limpa e acessível

CONTEÚDO GERAL	REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	CORRELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	CORRELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	48	
EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviço de assistência ao consumidor	30, 31	Objetivo 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	44	
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	31	
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	31	

## ANEXO GRI

### 102-8 – Perfil de empregados e outros trabalhadores

### 405-1 – Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo

### com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade

A ISA CTEEP possui 1.399 colaboradores, sob regime de CLT, que podem ser distribuídos nas seguintes categorias:

CATEGORIA FUNCIONAL	SUBTOTAIS	FAIXA ETÁRIA					
		> 50	%	30 A 50	%	< 30	%
Presidente e diretores	5	3	60%	2	20%	0	0%
Gerentes e coordenadores	91	40	44%	51	56%	0	0%
Especialistas, administrativos e técnicos operacionais	1.303	291	22%	765	59%	247	19%
Total	1.399	334	24%	818	58%	247	18%

CATEGORIA FUNCIONAL	SUBTOTAIS	GÊNERO			
		FEM.	%	MASC.	%
Presidente e diretores	5	0	0%	5	100%
Gerentes e coordenadores	91	14	15%	77	85%
Especialistas, administrativos e técnicos operacionais	1.303	150	12%	1.153	88%
Total	1.399	164	12%	1.235	88%

CATEGORIA FUNCIONAL	SUBTOTAIS	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
		NÚMERO DE PESSOAS	%
Presidente e diretores	5	0	0%
Gerentes e coordenadores	91	0	0%
Especialistas, administrativos e técnicos operacionais	1.303	53	4%
Total	1.399	53	4%

Informações adicionais:

- A ISA CTEEP não monitora outros indicadores de diversidade como etnias.
- A ISA CTEEP não monitora o número e o perfil de colaboradores terceirizados.
- O cálculo não inclui conselheiros, estagiários e aprendizes.
- Todos os colaboradores têm contrato permanente.
- Todos os colaboradores têm emprego de tempo integral.

#### **102-10 – Principais mudanças na estrutura da companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto**

Informação complementar ao indicador: Por meio da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 2017, a companhia aumentou o capital social para R\$ 3.590.020.426,94.

#### **102-41 – Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva**

Todos os empregados elegíveis à negociação coletiva são cobertos por esse acordo, o que representa 1.402 do total de 1.472 colaboradores. O acordo coletivo se aplica a gerentes, coordenadores e especialistas, administrativos, técnicos operacionais e aprendizes. Os conselheiros, presidente, diretores e estagiários não são abrangidos por não possuírem contrato de trabalho CLT.

#### **204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes**

Do total de compras e contratações, 90,87% foi transacionado com fornecedores nacionais.

#### **304-4 – Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção**

Em 2017, não houve nenhum empreendimento da ISA CTEEP em implantação ou operação que afetou as espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação.

#### **305-3 – Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)**

A ISA CTEEP não realiza o monitoramento periódico das emissões do escopo 3.

#### **307-1 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais**

Em 2017, a ISA CTEEP recebeu:

- Uma ação judicial no valor de R\$ 937,00, cujo objeto é a reparação de dano relacionada à limpeza de terreno. O processo está sendo discutido em fase recursal.
- 25 autos de infração/processos administrativos, que totalizam o valor de R\$ 7.835.903,40. A companhia apresentou defesa,

sendo que há processos em andamento, duas multas foram canceladas (R\$ 23.118,47 e R\$ 5.694,21) e uma multa foi paga (R\$ 1.504,20). Os temas envolvem a limpeza de terrenos/conservação das faixas de segurança, intervenção de vegetação e emissão de fumaça do motor diesel.

Para diminuir esse tipo de incidência, a companhia ministrou treinamentos presenciais sobre gestão ambiental aos fiscais/gestores de obras.

A empresa não recebeu sanções não monetárias pela não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais. No entanto, foram identificadas duas investigações (inquéritos civis sobre adequação de reserva legal e vaquejada) e 32 notificações/ofícios para que a organização regularizasse a limpeza de terrenos e tomasse providência em relação aos ruídos das subestações. A empresa tem tomado as medidas necessárias para prestar esclarecimentos às investigações,

tem providenciado a limpeza dos terrenos de sua propriedade, nos quais o entulho é despejado irregularmente por terceiros, bem como tomado as providências necessárias para prestar informações sobre o nível de ruídos das instalações.

#### **308-1 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais**

A ISA CTEEP não seleciona novos fornecedores com base em critérios ambientais.

#### **308-2 – Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito**

A ISA CTEEP não realiza essa avaliação sobre a cadeia de fornecedores.

#### **401-1 – Total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região**

CATEGORIAS	2015	2016	2017
<b>Total de novas contratações</b>	<b>104</b>	<b>107</b>	<b>124</b>
Novas contratações por gênero – homens	82	80	78
Novas contratações por gênero – mulheres	22	27	46

CATEGORIAS	2015	2016	2017
Novas contratações por faixa etária – abaixo de 30 anos	48	65	47
Novas contratações por faixa etária – de 30 a 50 anos	55	38	77
Novas contratações por faixa etária – acima de 50 anos	1	4	0
<b>Taxa de contratações – total</b>	-	-	<b>8,86%</b>
Taxa de contratações por gênero – homens	-	-	6,32%
Taxa de contratações por gênero – mulheres	-	-	28,05%
Taxa de contratações por faixa etária – abaixo de 30 anos	-	-	19,03%
Taxa de contratações por faixa etária – de 30 a 50 anos	-	-	9,41%
Taxa de contratações por faixa etária – acima de 50 anos	-	-	0%
<b>Total de desligamentos</b>	<b>106</b>	<b>88</b>	<b>115</b>
Desligamentos por gênero – homens	97	72	81

CATEGORIAS	2015	2016	2017
Desligamentos por gênero – mulheres	9	16	34
Desligamentos por faixa etária – abaixo de 30 anos	6	9	11
Desligamentos por faixa etária – de 30 a 50 anos	60	45	48
Desligamentos por faixa etária – acima de 50 anos	40	34	56
<b>Taxa de rotatividade - total</b>	<b>7,68%</b>	<b>7,04%</b>	<b>8,54%</b>
Taxa de rotatividade por gênero – homens	7,29%	6,16%	6,44%
Taxa de rotatividade por gênero – mulheres	11,07%	14,24%	24,39%
Taxa de rotatividade por faixa etária – abaixo de 30 anos	12,80%	15,29%	11,74%
Taxa de rotatividade por faixa etária – de 30 a 50 anos	6,68%	5,12%	7,64%
Taxa de rotatividade por faixa etária – acima de 50 anos	8,01%	5,71%	8,38%

Informações adicionais:

- O cálculo não abrange conselheiros, estagiários e aprendizes.
- Em 2015 e 2016, a taxa de contratações não era um indicador monitorado. Por isso, os campos correspondentes a essa informação estão sem preenchimento.

#### 403-2 – Taxas e tipos de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (*)	SEDE + CENTRO DE OPERAÇÃO + REGIONAIS BAURU E CABREÚVA	REGIONAL SÃO PAULO	REGIONAL TAUBATÉ	TOTAL
Índice de severidade/ gravidade de acidentes	0	6,66	21,03	3,72
Taxa de lesões/ frequência (CAF)	0	0,44	1,05	0,20
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0	0
Taxa de dias perdidos / gravidade (TDP)	0	6,66	21,03	3,72
Taxa de absenteísmo (TA)	0	0	0	0,52%
Número de óbitos	0	0	0	0

(\*) As taxas de frequência e gravidade seguem como referência a NBR 14280, com exceção da constante 1.000.000. Neste caso, a empresa utiliza a constante estipulada pelo Grupo ISA (= 240.000), que considera 100 pessoas x 50 semanas (anual) x 48 horas (semanal). São considerados acidentes típicos com afastamento com abertura de CAT. A segmentação dos dados por gênero não é utilizada.

#### 403-4 – Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos

Informação complementar ao indicador: Temas abordados explicitamente no Acordo Coletivo: comunicação de acidente de trabalho, estabilidade no emprego por um ano em caso de acidente, eleição da CIPA, reuniões regulares sobre saúde e segurança no trabalho.

#### 404-1 – Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional

GÊNERO	TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS POR COLABORADOR
Feminino	4.130	25,1
Masculino	75.006	60,7
Total	79.136	56,6

CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS POR COLABORADOR
Presidente e Diretores	67	13,4
Gerentes e coordenadores	8.118	89,2
Especialistas, administrativos e técnicos operacionais	70.951	54,5
Total	79.136	56,6

A ISA CTEEP registrou 373 participações de terceiros em treinamentos internos. A empresa não monitora esse dado por gênero e categoria funcional.

#### 405-2 – Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes

CATEGORIA FUNCIONAL	RAZÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO DAS MULHERES E DOS HOMENS
Presidente e diretores	0 (não há mulheres no grupo)
Gerentes e coordenadores	0,97
Especialistas, administrativos e técnicos operacionais	1,07

Não há mulheres na Presidência e Diretoria. A empresa não considera salário base para fins de análises e indicadores, trata apenas a remuneração. Também não realiza a divisão de remuneração por unidades operacionais importantes.

#### 407-1 – Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito

A empresa garante a todos os seus colaboradores o pleno direito ao exercício da associação sindical. Tal conduta é igualmente seguida pelos fornecedores, que garantem aos seus empregados decidir livremente sobre o exercício da liberdade sindical. As negociações coletivas são devidamente

respeitadas em todo o seu âmbito, sendo garantido a todas as entidades sindicais que regem a categoria: a) envio de pauta de negociação; b) participação dos negociadores sindicais nas reuniões de negociação; c) condução de todo o processo negocial; d) fechamento do acordo coletivo de trabalho.

#### 408-1 - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil

#### 409-1 – Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo

A ISA CTEEP não monitora esses indicadores.

#### 411-1 – Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito

Não foram identificados casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais na operação da companhia.

#### 412-2 – Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento

Não foram realizados treinamentos relacionados a direitos humanos em 2017.

#### 414-1 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a direitos humanos

A ISA CTEEP não seleciona novos fornecedores com base em critérios sociais.

#### 414-2 – Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

A ISA CTEEP não realiza essa avaliação sobre a cadeia de fornecedores.

#### 419-1 – Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos relativos a produtos e serviços

A companhia não recebeu multa ou sanção significativa por não cumprir a legislação e impactar negativamente a sociedade. Estão excluídos desse indicador eventuais processos administrativos de cunho trabalhista, previdenciário e fundiário, bem como procedimentos preparatórios ou inquéritos civis.

#### EU13 – Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas

Em 2017, não houve biodiversidade afetada nas atividades de empreendimentos, visto que não houve obras em linhas de transmissão.

#### EU17 - Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção

A companhia possui diversos tipos de contratos em que é necessária a contratação de terceiros, como construção, estudos ambientais, limpeza, poda de vegetação, reparos, transporte de cargas, vigilância, manutenções prediais, consultorias, entre outros. No entanto, não há uma gestão sistemática de informações sobre esse público.

## CRÉDITOS

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Gerência de Comunicação Corporativa & Sustentabilidade

### **SUPERVISÃO EDITORIAL E REDAÇÃO**

Rellato Comunicação e Sustentabilidade

### **CONSULTORIA DE INDICADORES**

RICCA Sustentabilidade

### **GRUPO DE TRABALHO – INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE**

Alfredo Zanella  
Ana Paula Valino Maia  
Andrea Freitas Oliveira  
Aylton Karlos Cardoso  
Bernardo Gomes Cosentino Alvarez  
Carla Bernardes  
Carlos Phillipe Kelency  
Carolina de Lima Rodrigues  
Carolina Villela Jorge  
Cristiano Rodrigues Podboy Garcia  
Denis Carneiro Olmedija

Eduardo Labonia Carneiro  
Erasmus Fontana  
Fabio Silva Marques  
Fernando Emilio Rodrigues Ruiz  
Gianfranco Corradin  
Guilherme do Amaral  
José Jorge Marques  
Jose Mario Dionizio  
Jose Renato Duda de Assis  
Juliana Bossoni  
Juliana Pinto dos Santos  
Karoline Nieri Portes dos Santos  
Katia Carlos Mendes  
Leandro Cesar Pitombeira Silva  
Leonardo Goncalves Rangel  
Lucia de Luiz Cesari  
Ludmila Junqueira  
Luiz Fernando Couceiro Machado de Souza  
Marcos Augusto Alves de Oliveira  
Matheus Sorvillo  
Osni Ricardo De Jesus Campos  
Paola Jennifer Bocardo  
Pedro Hamilton de Souza  
Raphael Molina Neto  
Renata Giro Najar  
Thiago Lopes da Silva

### **FOTOGRAFIA**

Foto página 03 - Denis Ribeiro  
Foto página 52 - Ricardo Teles (Instituto da Criança - ICR)  
Demais páginas - Banco de Imagens iStock

*isa*

CTEEP